

CURSO TÉCNICO DE NÍVEL MÉDIO EM INFORMÁTICA INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO
CAMPUS URUÇUCA**

**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO TÉCNICO DE NÍVEL
MÉDIO EM INFORMÁTICA INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO**

**URUÇUCA ó BA
2016**



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO
CAMPUS URUÇUCA**

**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO TÉCNICO DE NÍVEL
MÉDIO EM INFORMÁTICA INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO**

Eixo Tecnológico: Informação e Comunicação

Projeto aprovado pela Resolução nº ____/2016 ó CONSUP/IF Baiano, de ____/____/2016.

**URUÇUCA- BA
2016**

Presidente da República

Dilma Vana Rousseff

Ministro da Educação

Renato Janine Ribeiro

Secretário de Educação Profissional e Tecnológica

Aléssio Trindade

Reitor do Instituto Federal Baiano

Prof. Geovane Barbosa do Nascimento

Pró-Reitora de Ensino do Instituto Federal Baiano

Prof^a Camila Lima Santana e Santana

Diretor Geral do Instituto Federal Baiano ó *Campus Uruçuca*

Prof. Euro Oliveira de Araújo

Diretor Acadêmico

Prof^o Daniel Carlos Pereira de Oliveira

Coordenadora Geral de Ensino ó *Campus Uruçuca*

Italanei Oliveira Fernandes

DADOS INSTITUCIONAIS

Nome: Instituto Federal Baiano ó *Campus Uruçuca*

Nome Fantasia: *Campus Uruçuca*

Endereço: Rua Dr. João Nascimento, s/n ó Centro ó Uruçuca ó BA

Site da Unidade: www.ifbaino.edu.br

E-mail: gabinete@urucuca.ifbaino.edu.br

CNPJ: 10.724.903/0001-79

Telefone: 0xx73-3239-2121 ou 3239-2160

Quadro 1 ó Eixo Tecnológico: Infraestrutura

Etapa	Grupo responsável	Resolução de aprovação
Criação do Projeto Pedagógico de Curso da EPTNM	André Rezende Camila Lima Santana e Santana Rafael Ferreira Lopes Daniel Carlos Pereira de Oliveira Eliane de Matos Pereira Mário Cléber Alves de Oliveira Thiago Leonardo Bastos da Silva	--
Reformulação (Núcleo de Assessoramento Pedagógico)	Bruno Sanzio Mendonça Niella Fabrício Pereira da Silva Ivanilton Neves de Lima Joaquim José Soares Souza Júnior José Ricardo Rosa dos Santos	PORTARIA INTERNA Nº 43, DE 13 DE JULHO DE 2016
Grupo de Trabalho Reformulação Curricular dos Projetos Pedagógicos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio do Curso Técnico em Informática	Hildonice de Souza Batista Cayo Pabllo Santana de Jesus Francineide Pereira de Jesus Ana Cláudia Martins de Souza Roberto de Carvalho Ferreira Ivanilton Neves de Lima Marcos Vinícius Souza Sodré Vera Lúcia Fernandes de Brito Allan Delon Barbosa Araújo Anderson Marques da Silva Figueira Fabrício Santos de Faro Antonio Cesar Souza dos Santos Valdenilson dos Santos Costa	PORTARIA Nº 1.485, DE 21 DE OUTUBRO DE 2015

Fonte: Dados do Projeto (2016)

CURSO TÉCNICO DE NÍVEL MÉDIO EM INFORMÁTICA INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO

LISTA DE QUADROS

		Pag.
Quadro 1	EIXO TECNOLOGICO: INFRAESTRUTURA	4
Quadro 2	MATRIZ CURRICULAR DO CURSO TÉCNICO EM INFORMÁTICA	21
Quadro 3	QUADRO COMPARATIVO DAS MATRIZES CURRICULARES	185
Quadro 4	QUADRO COM O QUANTITATIVO DE REFERÊNCIAS UTILIZADAS PELO CURSO TÉCNICO EM INFORMÁTICA.	203

LISTA DE SIGLAS

CAPES	Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
CNE	Conselho Nacional de Educação
CNPq	Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
CEB	Câmara de Educação Básica
CNPI	Comissão Nacional de Política Indigenista
CF	Constituição Federal
DCNEEI	Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação Escolar Indígena
EJA	Educação de Jovens e Adultos
FAPESB	Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia
IBGE	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
IFBA	Instituto Federal da Bahia
IF Baiano	Instituto Federal Baiano
LDB	Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional
MEC	Ministério da Educação e Cultura
OIT	Organização Internacional do Trabalho
ONGs	Organizações Não Governamentais
PCN	Parâmetros Curriculares Nacionais
PNE	Plano Nacional de Educação
RCNEI	Referencial Curricular Nacional para as Escolas Indígenas
UESB	Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
UESC	Universidade Estadual de Santa Cruz
UFSB	Universidade Federal do Sul da Bahia

SUMÁRIO

	Pag.	
1	INFORMAÇÕES GERAIS	9
2	APRESENTAÇÃO	10
3	JUSTIFICATIVA DO CURSO	11
3.1	CARACTERIZAÇÃO DO CAMPUS	13
3.2	CARACTERIZAÇÃO DO CURSO	13
4	OBJETIVO	14
4.1	OBJETIVO GERAL	14
4.2	OBJETIVOS ESPECÍFICOS	14
5	PERFIL DO EGRESO	15
6	PERFIL DO CURSO	15
7	REQUISITOS DE INGRESSO	16
8	ORGANIZAÇÃO CURRICULAR	16
8.1	ESTRUTURA CURRICULAR	18
8.2	METODOLOGIA DO CURSO	23
8.3	MATRIZ CURRICULAR	27
8.3.1	Concepções Pedagógicas	27
8.3.2	Projeto Integrador	29
8.4	ÁREAS DO CONHECIMENTO	34
8.4.1	Linguagens, Códigos e suas Tecnologias	34
8.4.2	Ciências da Natureza, Matemática e suas Tecnologias	36
8.4.3	Ciências Humanas e suas Tecnologias	37
8.4.4	Informática e suas Tecnologias	38
9	PROGRAMA DE COMPONENTES CURRICULARES - PPC	40
10	ESTÁGIO CURRICULAR/ TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO	153
11	CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE ESTUDOS E	159

CERTIFICAÇÃO DE CONHECIMENTOS ANTERIORES

12	AVALIAÇÃO	160
12.1	DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM	160
12.2	DO CURSO	161
13	POLÍTICAS INSTITUCIONAIS	164
14	INSTALAÇÕES, EQUIPAMENTOS E RECURSOS TECNOLÓGICOS	167
14.1	BIBLIOTECA	167
14.2	LABORATÓRIOS	169
14.2.1	Laboratórios de Informática Instrumental	169
14.2.2	Laboratórios de Hardware e Redes	170
14.2.3	Equipamentos e Recursos Tecnológicos	171
14.3	RECURSOS DIDÁTICOS	173
14.4	SALA DE AULA	173
15	PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO	174
15.1	RELAÇÃO DE PROFESSORES LOTADOS NO CAMPO QUE ATUARÃO NO CURSO ó FORMAÇÃO GERAL	174
15.2	RELAÇÃO DE PROFESSORES LOTADOS NO CAMPUS QUE ATUARÃO NO CURSO ó FORMAÇÃO PROFISSIONAL	175
15.3	PESSOAL PEDAGÓGICO E TÉCNICO ADMINISTRATIVO	176
16	DIPLOMAS E CERTIFICADOS	179
17	REFERÊNCIAS	180
18	APÊNDICES E ANEXOS	182
18.1	MATRIZ CURRICULAR	182
18.2	MATRIZ DE EQUIVALÊNCIA	185
18.3	SIMULAÇÃO DE HORÁRIOS	188
18.4	ATAS	191
18.5	BIBLIOGRAFIAS DO CURSO TÉCNICO EM INFORMÁTICA DISPONÍVEIS NA BIBLIOTECA	203

1 INFORMAÇÕES GERAIS

Instituição:	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano
Campus:	Uruçuca
CNPJ:	10.724.903/0001-79
Esfera Administrativa:	Federal
Endereço:	Rua Dr. João Nascimento, s/n ó Centro
Cidade/UF/CEP:	Uruçuca ó BA
Telefone:	0xx73-3239-2121 ou 3239-2160
Site do Campus:	www.ifbaiano.edu.br/unidades/urucuca
Curso:	Técnico em Informática
Descrição do Curso:	O Curso Técnico em Informática, promove a formação profissional e humanística. Integrado ao Ensino Médio, habilita o técnico a: desenvolver programas de computador, seguindo as especificações da lógica e linguagem de programação; utilizar ambientes para desenvolvimento de sistemas operacionais e banco de dados; realizar testes para programas de computador, mantendo assim, registros que possibilitem análises e refinamento dos resultados; instalar e configurar redes locais; executar manutenção de programas e computadores, com atuação de forma ética, criativa, crítica e com responsabilidade, social e ambiental.
Forma:	Integrado ao Ensino Médio
Modalidade:	Presencial
Título acadêmico conferido:	Técnico em Informática
Turno(s) de funcionamento:	Matutino e Vespertino (Integral)
Área:	Informática
Regime acadêmico:	Séries Anuais (200 dias letivos)
Número de vagas:	70 (setenta vagas)
Tempo de Integralização:	Mínimo de 3 anos Máximo de 5 anos
Forma de ingresso:	Processo Seletivo
Carga Horária Total:	3.660 (três mil e sesicentos e sessenta) horas

2 APRESENTAÇÃO

O presente documento se refere à Reformulação do Projeto do Curso Técnico em Informática, integrado ao Ensino Médio que foi implantado no *Campus Uruçuca* no ano de 2011, com fundamento nas bases legais e nos princípios norteadores da LDB nº 9.394/96, bem como, no conjunto de leis, decretos, pareceres e referenciais curriculares que norteiam a Educação Profissional Técnica de Nível Médio e o Ensino Médio no Sistema Educacional Brasileiro, tais como: Decreto nº 5.154/2004, Parecer CNE/CEB nº 39/2004, Resolução CNE/CEB nº 04/99 e Resolução CNE/CEB nº 01/2005, bem como, nos documentos que versam sobre a integralização, desses dois níveis de ensino, cujos pressupostos são a formação integral do cidadão e profissional. É necessário destacar sobre as Concepções e Diretrizes dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia (DIFECT, 2008, p. 9) que:

A formação humana e cidadã precede à qualificação para o exercício da laboralidade e pauta-se no compromisso de assegurar aos profissionais formados a capacidade de manter-se permanentemente em desenvolvimento (...) com base nas premissas da integração e da articulação entre ciência, tecnologia, cultura e conhecimentos específicos e do desenvolvimento da capacidade de investigação científica como dimensões essenciais à manutenção da autonomia e dos saberes necessários ao permanente exercício da laboralidade, que se traduzem nas ações de ensino, pesquisa e extensão.

O Ensino Técnico Integrado ao Ensino Médio é regulamentado pelo Decreto nº 5.154/2004 e assegura ao discente a oferta de uma formação geral de qualidade, associada a qualificação profissional sólida. Tais características são obtidas através de uma composição curricular idêntica à do Ensino Médio, acrescida dos componentes curriculares de formação profissional e articulados pedagogicamente, sem, contudo, causarem um empobrecimento do Ensino Médio, em favor de uma formação profissional, mas, sim, uma nova proposta pedagógica. Assim, o Ensino Médio atende aos objetivos de consolidação da Educação Básica, em termos de formação geral do educando para o trabalho. O Ensino Profissional Técnico tem como objetivo a preparação para o exercício de profissões técnicas. Neste sentido, são intercomplementares e serão tratados de forma integrada, relacionando teoria e prática no ensino de cada disciplina. (BRASIL, 2004).

3 JUSTIFICATIVA DO CURSO

A Costa do Cacau, na Região Sul do Estado da Bahia, onde está situado o município de Uruçuca, apresenta uma economia baseada, principalmente, no comércio e na agricultura. A mesma, tem alcançado um crescimento urbano, em franco desenvolvimento, devido à implantação de várias faculdades, tais como: UESC ó Universidade Estadual de Santa Cruz; Faculdade de Ilhéus - CESUPI; Faculdade Madre Thaís; UNIME ó União Metropolitana de Ensino Polo Itabuna; FTC - Faculdade de Tecnologia e Ciências; UFSB ó Universidade Federal do Sul da Bahia; e indústrias, comércio diversificado, desde o setor de alimentos, artesanato, móveis, moda, informática, saúde, telecomunicações até *shopping center* e supermercados.

A oferta do Curso Técnico em Informática - Integrado ao Ensino Médio, corresponde a preferência de 67% (sessenta e sete por cento) das vocações dos 286 (duzentos e oitenta e seis) jovens e adultos discentes do ensino fundamental, dos municípios que compõem a Costa do Cacau: Uruçuca, Ilhéus, Itabuna, Itajuípe, Ubaitaba, Aurelino Leal, Coaraci. Foi-se constatado como uma necessidade à implementação na formação do jovem e do adulto, bem como, a ampliação de possibilidades de inserção dos mesmos no mundo do trabalho contemporâneo e ao desenvolvimento sócio ó econômico. Essa constatação deu-se através de dois meios:

- a) Na Pesquisa de Opinião, realizada no mês de julho do ano de 2011, segundo a qual o curso apresenta-se como uma resposta às novas demandas da comunidade e do mundo do trabalho regional em expansão, subsidiado assim, pela instalação do Parque Industrial de Informática, localizado no Município de Ilhéus.
- b) Na Audiência Pública, realizada no dia 04 de novembro de 2011, no Município de Uruçuca, conforme Instrução Normativa nº 07/2009, da Reitoria do IF Baiano, aprovada pelo Conselho Superior. Nessa audiência, ocorreu a confirmação da pesquisa de demanda do curso pelas representações de vários setores da sociedade organizada, órgãos governamentais e ONGs que assumiram o compromisso com a qualidade do curso e destacaram a importância e necessidade do Curso Técnico em Informática, considerando a expansão da área para o desenvolvimento dos territórios locais e regionais.

Existe como mercado de trabalho, na região, o Polo de Tecnologia de Ilhéus e Itabuna, que tem como representante o SINEC (Sindicato das indústrias de aparelhos elétricos,

eletrônicos, computadores, informática e similares dos municípios de Ilhéus e Itabuna), órgão que tem atuado, desde 1998, como representante dos empresários de 38 empresas associadas. As mesmas, são atuantes nos mais diversos segmentos do setor de tecnologia, a exemplo da fabricação de equipamentos de informática e periféricos, transmissores de comunicação, aparelhos telefônicos e outros equipamentos de comunicação, dentre outros suprimentos para aparelhos eletrônicos e elétricos.

Não há, na região, nenhuma instituição de ensino pública que ofereça o curso técnico em informática e forme, portanto, o profissional qualificado para atender a este universo de empresas, outros serviços, e garanta consequentemente, condições de empregabilidade e prosseguimento de estudos.

A Universidade Estadual de Santa Cruz ó UESC oferece o Curso de Bacharel em Ciências da Computação e na sua apresentação defende que:

O curso de Bacharelado em Ciência da Computação possui uma demanda muito grande na Região Sul. Hoje existe na cidade de Ilhéus o Polo de informática (criado em 1995), que representa uma fatia muito grande na produção de computadores para o mercado nacional, e o CEPEDI (Centro de Pesquisas e Desenvolvimento Tecnológico em Informática e Eletroeletrônico), criado para dar suporte tecnológico às empresas do polo e promover Ilhéus como um centro tecnológico (SILVA, 2004, 13).

Portanto, há uma necessidade premente da mão-de-obra especializada para as atividades do Polo. Outro fator que sinaliza a importância do curso é um estudo recém-concluído pelo Instituto de Trabalho dos Estados Unidos que realizou projeções para descobrir quais serão as carreiras mais promissoras dos próximos dez anos. Sete, entre 20 listadas, exigem experiência em computação MARCHI (2005).

Assim, o conhecimento das necessidades e reais demandas da região, pressupõem a oferta do Curso Técnico em Informática, buscando, contundentemente, acompanhar de perto as reais vocações da Educação Profissional com evidente vinculação a formação geral e atendimento as exigências do mundo do trabalho.

Este projeto vem atender à solicitação de qualificação e formação básica das pessoas, com seguras garantias de alavancar o comércio, a indústria e o setor de serviços. Logo, serão geradas, mão-de-obra qualificada, novas frentes de trabalho, novos empregos, melhoria na qualidade dos serviços prestados, sistematização na resolução dos problemas locais, com a possibilidade de manter as pessoas em suas cidades e diminuir a migração para outros lugares com melhor infraestrutura, gerando assim, possibilidades para o emprego e empregabilidade.

3.1 CARACTERIZAÇÃO DO CAMPUS

O *Campus* Uruçuca, vinculado ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano, criado pela Lei Federal nº 11.892/2008, situa-se no Município de Uruçuca, com sua sede onde funcionava a EMARC - Escola Média de Agropecuária Regional da CEPLAC. A história da EMARC, sobre a educação técnica, oferecida há quarenta e cinco anos é marcada pelo sucesso, decorrente de experientes ações, ladeadas pela identidade regional, nos cursos ofertados, por competente equipe profissional docente. O *Campus* conta com crescente e rica equipe recém-nomeada, composta por especialistas, mestres e doutores, o quê, por sua vez, nos dá a garantia da estabilidade profissional e segurança na ampliação da oferta de novos cursos técnicos e superiores, e futuramente, alcançar o *lato e stricto sensu* na verticalização das ofertas de ensino.

3.2 CARACTERIZAÇÃO DO CURSO

O curso Técnico em Informática, ofertado pelo *Campus* Uruçuca, que é integrante do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano, volta-se para a formação de sujeitos capazes em atuar de forma crítico-reflexiva na sociedade, bem como, exercer atividades fundamentais para o desenvolvimento local e regional. A área de Informática, presente em todos os setores de trabalho, saúde, comércio, ensino, e outros e até na vida privada das pessoas, tem construído um caminho com a segura perspectiva de avanço, no qual não se prevê regressão, tendo-se em vista a sua inserção em todos os setores da sociedade, que hoje já não saberia mais viver sem ela.

Ao oferecer este curso, o *Campus* Uruçuca tem como objetivo preparar técnicos em Informática que, acima de tudo, conheçam e saibam aplicar os princípios da Informática, possibilitando agilidade no fluxo de informações, confiabilidade e rapidez, assim como também, a facilidade na gestão empresarial. Pretende-se também, contribuir para o suprimento de uma lacuna importante no contexto da evolução econômica da região litoral sul do Estado da Bahia, pois abre perspectivas para essas pessoas e empresas encararem a nova economia, no que diz respeito a globalização de mercados, pois possibilita o controle cada vez maior de informação para os seus produtos e, desta maneira, estabiliza o seu crescimento de forma sustentável.

Tem-se assim, a expectativa que a formação geral, integrada à formação técnica oferecida pelo *Campus Uruçuca*, garanta ao aluno o exercício de atividades profissionais em: empresas rurais e urbanas, instituições públicas e privadas, empreendimentos agropecuários e agroindustriais, atividades relacionadas à comercialização e marketing, indústrias, agências bancárias, construtoras, estabelecimentos comerciais, laboratórios de pesquisa, empreendimento próprio, bem como, atuar ainda, como instrutor nas áreas de informática básica, programação, redes de computadores e banco de dados.

4 OBJETIVOS

4.1 OBJETIVO GERAL

Promover, através do Curso Técnico em Informática, a formação profissional, tendo como garantia a preparação para o mundo do trabalho e para a cidadania, tendo em vista o desenvolvimento científico-tecnológico com competências para o mundo do trabalho de forma crítica, criativa, ética e empreendedora, com responsabilidade social e ambiental.

4.2 OBJETIVO ESPECÍFICO

- Preparar discentes conscientes das suas responsabilidades com relação a ética profissional e ao meio ambiente, capacitados para integrar conhecimento/trabalho, oportunizando assim, o desenvolvimento das condições para a vida produtiva contemporânea;
- Oferecer formação integrada, articulada a teoria/prática, para proporcionar aos estudantes conhecimentos técnicos e humanísticos, tornando-os capazes de contribuir para o desenvolvimento regional;
- Habilitar profissionais para o trabalho, com desenvolvimento de softwares e aplicabilidade lógica a linguagens de programação, estrutura de dados, tecnologia de orientação a objetos e banco de dados, coerente com as novas tecnologias do mercado;
- Formar discentes capazes em atender às necessidades ligadas a informatização das empresas, comércio e serviços, aplicando tecnologias economicamente viáveis, com

prestação de atendimento e suporte a usuários de informática, bem como, a colaboração para a melhoria das condições de vida da população;

- Proporcionar visão geral de instalação, uso e manutenção de computadores com programas (utilitários e sistema operacional) e a construção das competências necessárias para o domínio dos princípios de funcionamento de um sistema de computadores, para qualificar o discente a instalar e configurar o sistema, bem como, identificar e corrigir anomalias, monitorar o desempenho e adequar o uso às necessidades do usuário;
- Permitir o desenvolvimento de competências inerentes ao estudo da lógica de programação, banco de dados e modelagem de sistemas, qualificando o discente para desenvolver sistemas computacionais com ênfase no ambiente Web;
- Qualificar ao discente para que seja capaz de estruturar, montar, administrar e manter redes locais.

5 PERFIL DO EGRESSO

Desenvolve programas de computador, seguindo as especificações e paradigmas da lógica de programação e das linguagens de programação. Utiliza ambientes de desenvolvimento de sistemas, sistemas operacionais e banco de dados. Realiza testes de programas de computador, mantendo registros que possibilitem análises e refinamento dos resultados. Instala e configura redes locais. Executa manutenção de programas e de computadores. Atua de forma ética, criativa e crítica.

6 PERFIL DO CURSO

De acordo com a Cartilha Nacional do Curso Técnico, o Curso Técnico em Informática tem por meta formar um profissional com capacidade para:

- Instalar sistemas operacionais, aplicativos e periféricos para desktop e servidores.
- Desenvolver e documentar aplicações para desktop com acesso à web e a banco de dados.
- Realizar manutenção de computadores de uso geral.
- Instalar e configurar redes de computadores locais de pequeno porte.

Visando uma interação mais efetiva com a realidade local da região em que o educando está inserido, o curso busca assumir uma perspectiva de integralidade das dimensões técnica e humana. Ao privilegiar a iniciativa, a liderança, a capacidade de trabalho em equipe e o espírito empreendedor, o curso assume o papel de proporcionar aos alunos uma visão sistemática e abrangente do mundo do trabalho, considerando a ótica de todos os atores envolvidos: trabalhadores, empresários, consumidores, poder público e a sociedade em geral. Para isso, o currículo proposto, integra conteúdos ao mundo do trabalho e a prática social do aluno, levando em conta os saberes de diferentes áreas do conhecimento.

7 REQUISITOS DE INGRESSO

A Lei 9.394/96 - LDB, artigo 39, Parágrafo Único, assegura a oferta da educação profissional nos seguintes termos: “O aluno matriculado ou egresso do ensino fundamental, médio ou superior, bem como o trabalhador em geral, jovem ou adulto, contará com a possibilidade de acesso à educação profissional.” (BRASIL, 1996, 23).

Para a habilitação de Técnico em Informática, na modalidade integrada, oferecido pelo *Campus Uruçuca*, fazem-se necessários aos candidatos os seguintes **requisitos de acesso**:

É Conclusão do ensino fundamental;

É Aprovação em processo seletivo conforme calendário estabelecido pelo Instituto Federal Baiano.

Para participar do referido Processo Seletivo Unificado, o candidato ao Curso Técnico de Nível Médio em Informática Integrado ao Ensino Médio deverá inscrever-se e atender às exigências do Edital de Seleção, publicado pelo Instituto Federal Baiano para o *Campus Uruçuca*.

8 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DO CURSO

A organização curricular do Curso Técnico em Informática, na modalidade integrada, *Campus Uruçuca*, resulta de estudos, debates, reflexões do corpo docente e técnico pedagógico com intuito de atender aos aspectos legais, a saber: nº Lei 9394/96, Lei de Diretrizes e Base da Educação Nacional, Lei nº a Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990, a Lei nº 11.645/08, Lei nº 11.788/08 e normativas correlatas, Resolução CEB/CNE nº3, de 9 de julho de 2008, Lei nº 11

1161/05, Resolução CEB/CNE nº 4, de 13 de julho de 2010, Lei nº 11 947/09, Lei nº 10741/03, Lei nº 9 795/99, Lei nº 9 503/97, Decreto nº 7037/2009, Resolução CEB/CNE nº 2, de 30 de janeiro de 2010, Resolução CEB/CNE nº 6, de 20 de setembro de 2012, Plano de Desenvolvimento Institucional/Projeto Político Pedagógico Institucional, Projeto Político Pedagógico, dentre outras legislações e documentos vigentes, que assegurarem maior qualidade ao itinerário formativo do(a) estudante.

Considerando o arcabouço legal e os princípios educacionais, o Curso Técnico em Informática comprehende o currículo como uma produção e tradução cultural, intelectual, histórica que relaciona o itinerário formativo do(a) discente com o mundo do trabalho, com a formação técnico-humanística integral e com o contexto socioeconômico, vinculando-se aos arranjos produtivos, aos conhecimentos científicos, tecnológicos em relação direta com a comunidade, via extensão e projetos integradores, bem como pela garantia da missão, visão e valores institucionais preconizados no Plano de Desenvolvimento Institucional do IF Baiano.

O planejamento de cada componente curricular está alicerçado em princípios fundamentais como: ética profissional, cooperativismo, associativismo, empreendedorismo, sustentabilidade ambiental, a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão e ao respeito à diversidade cultural, etnoracial, de gênero, geracional e classes sociais que pressupõem o desenvolvimento de atividades interdisciplinares de forma a permitir ao(a) discente da Educação Profissional de Nível Médio (EPTNM) do IF Baiano a aquisição de conhecimentos referentes à realidade na qual este(a) está inserido(a), bem como a pensar, propor e conhecer inovações tecnológicas, que possibilitem a promoção de novos saberes.

No que tange ao processo de ensino-aprendizagem, a organização curricular baseia-se também na abordagem metacognitiva que não mais aceita o acúmulo de saberes, mas defende a problematização, a contextualização e a proposição e/ou soluções de problemas. Nesse sentido, não se trata apenas de um conhecimento sobre a cognição, mas de uma etapa do processamento de aprendizagem em nível elevado, que é adquirida e desenvolvida pela experiência e pelo conhecimento específico que se concretiza por meio de desenvolvimento de projetos de ensino, pesquisa e extensão, bem como pela realização de atividades que articulam: teoria e prática, visitas técnico-pedagógicas, atuação em cooperativas-escolas, oficinas, aulas práticas, aula de campo, estágios curriculares, leitura compartilhada de projetos científico-tecnológicos, dentre

outros, pelos quais o(a) discente pensa, reflete e age a partir de situações-problema (BRASIL, 2000, p.12).

8.1 ESTRUTURA CURRICULAR

A flexibilização da estrutura curricular é o esteio das práxis pedagógica e da integração do currículo, pois propicia diálogo constante entre os componentes curriculares do curso, através de: Projeto Integrador, atividades interdisciplinares, interação com a comunidade, aprimorando o perfil do egresso, dentre outras ações.

O Curso Técnico em Informática tem como meta educacional, formar profissionais éticos, capazes de compreender a diversidade humana e ambiental, considerando o contexto social, econômico, cultural e os arranjos produtivos. Além disso, o Curso visa habilidades e competências para o desenvolvimento de programas de computador, seguindo as especificações e paradigmas da lógica de programação e das linguagens de programação, bem como utilizar ambiente de desenvolvimento de sistema, sistema operacionais e banco de dados, realização de testes de programas de computador, mantendo registros que possibilitem análise, refinamento dos resultados e manutenção de programas de computadores implantados.

O itinerário formativo do(a) discente, pressupõe a articulação entre os conhecimentos estudados na prática em sala de aula e em campo, de forma que o(a) estudante adquira as competências necessárias à sua atuação profissional.

O Curso Técnico em Informática na forma Integrada é estruturado no Desenho Curricular, em regime anual, com uma carga horária total de 3.660 (três mil e seiscentos e sessenta) horas aula na vigência, incluindo a obrigatoriedade do Trabalho de Conclusão de Curso, semipresencial com 33 (trinta e três) horas presenciais em sala de aula, e juntamente com a Prática Profissional completará a carga horária total 193,33 (cento e noventa e três e trinta e três décimos) horas. As 160(cento e sessenta) horas complementares não presenciais, serão realizadas como atividades extraclasse, com orientação do(a) professor(a) e /ou orientador(a), substituindo o Estágio Curricular, o qual não será obrigatório ao Curso.

A organização curricular do Curso Técnico de Nível Médio Integrado ao Ensino Médio tem por características:

- Atendimento às demandas dos cidadãos, do mundo do trabalho e da sociedade;

- Conciliação das demandas identificadas com a vocação, a capacidade institucional e os objetivos do IF Baiano *Campus Uruçuca*;
- Estrutura curricular que evidencie as competências gerais da área profissional e específicas de cada área de conhecimento;
- Articulação contínua das competências previstas no Projeto Pedagógico de Curso;
- Flexibilidade curricular que permita a qualificação profissional ao longo do Curso, garantindo as competências previstas;
- Carga horária programada de forma a otimizar o período total para o desenvolvimento do curso, respeitando a carga horária mínima de acordo com a legislação vigente;
- Práticas Profissionais realizadas de forma evolutiva durante o curso, organizadas pelo coletivo docente, juntamente com a Coordenação de Ensino, de forma a assegurar a agregação de experiências cognitivas às experiências instrumentais construídas pelos estudantes no ambiente de ensino.

Ressalta-se que o componente curricular *Projeto Integrador* sob a carga horária total de 100 horas, faz parte no Núcleo Tecnológico e tem como objetivo, aproximar as relações do contexto escolar com a problemática do desenvolvimento local e regional, além de ser um relevante elemento de integração entre os componentes curriculares do curso de maneira Interdisciplinar.

A fim de consentir com a ideia de que o *domínio da ciência e da tecnologia ocorre a partir da cultura*, os aspectos curriculares do curso seguirão as determinações da Lei nº 11.645/08, principalmente no que se refere à obrigatoriedade de inserção, no currículo, da temática *História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena*. (BRASIL, 2008). Além disso, esta proposta curricular atende aos aspectos legais: exibição de filmes de produção nacional como componente curricular complementar; conteúdos relativos aos direitos humanos, em atendimento à Lei nº 7.037/09 (BRASIL, 2009) e à prevenção de todas as formas de violência contra criança e adolescentes, Lei nº. 8.069/90 (BRASIL, 1990); temas relativos à educação para o trânsito, Lei 9.503/97 (BRASIL, 1997), ao meio ambiente, Lei n.º 9.795/99 (BRASIL, 1999) sendo que estas temáticas estarão contempladas nos componentes curriculares de forma transversal e também através de palestras, seminários, entre outras formas de discussão e ampliação de conhecimentos.

Em atendimento a Resolução nº. 06/12 (BRASIL, 2012a), esta organização curricular oportunizará aos estudantes durante seu itinerário formativo, fundamentos de empreendedorismo,

cooperativismo, tecnologia da informação, legislação trabalhista, ética profissional, segurança do trabalho, gestão da inovação e iniciação científica, além de conteúdos que contribuam com a prática profissional.

A articulação entre as atividades curriculares teóricas e práticas é imprescindível, visto que a construção do conhecimento passa, invariavelmente, pela integração de partes da organização, tais como: atividades de pesquisa e extensão, ações comunitárias, desenvolvimento de tecnologias, gestões participativas e exercício da democracia. A proposta didático-pedagógica para o desenvolvimento do processo ensino e aprendizagem do curso técnico proposto, baseia-se num projeto de educação que se configura por práticas que privilegiam o diálogo interdisciplinar, no qual se espera que, por meio da interlocução entre teoria e prática, entre áreas de conhecimentos e saberes, desenvolva-se o pensamento reflexivo, crítico e criativo dos(as) discentes do curso. (BRASIL, 2012)

Essa interlocução entre conhecimentos específicos e as outras áreas do saber, envolve uma linguagem de conceitos, concepções e definições que permitem a formação integral do profissional.

Nessa condição, há uma preocupação do curso com o desenvolvimento humano do profissional que se pretende formar, visando à formação de valores e de sensibilidade, preparando-o para o saber, saber-fazer, saber-ser e suas convivências no meio em que está inserido(a).

No aspecto da flexibilização curricular, desenvolve-se o conhecimento de modo a explicitar as inter-relações das diferentes áreas do conhecimento, de forma a atender aos anseios de fundamentação tanto acadêmica, quanto de ação social, reconhecendo assim os caminhos com diferentes trajetórias que apontam para a formação mais humana e integrada com o meio no qual está inserido(a).

Nesse ínterim, pauta-se também pela busca da flexibilização curricular que significa implantar itinerários curriculares flexíveis, capazes de permitir a mobilidade acadêmica e ampliação dos itinerários formativos dos discentes, mediante aproveitamento de estudos e de conhecimentos anteriores.

O Currículo do Curso está organizado em três anos com 200 dias letivos por ano, da seguinte forma (QUADRO 01):

CURSO TÉCNICO DE NÍVEL MÉDIO EM INFORMÁTICA INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO

Quadro 2: Matriz Curricular do Curso Técnico em Informática

BASE NACIONAL COMUM				
1º. ANO				
Nº.	DISCIPLINAS	N-A/S	C-H/R	C-H/A
1	Biologia I	2	66,67	80
2	Geografia I	2	66,67	80
3	Educação Física I	2	66,67	80
4	Filosofia I	1	33,33	40
5	História I	2	66,67	80
6	Língua Portuguesa e Literatura I	3	100	120
7	Sociologia I	1	33,33	40
8	Inglês Básico	2	66,67	80
9	Artes	2	66,67	80
10	Matemática I	3	100	120
11	Química I	2	66,67	80
12	Física I	2	66,67	80
Sub Total		24	800	960
EIXO DIVERSIFICADO				
1º. ANO				
Nº.	DISCIPLINAS	N-A/S	C-H/R	C-H/A
13	LEM Espanhol (Optativa)	2	66,67	80
SubTotal		2	66,67	80
EIXO TECNOLÓGICO				
1º. ANO				
Nº.	DISCIPLINAS	N-A/S	C-H/R	C-H/A
14	Lógica e Linguagem de Programação	4	133,33	160
15	Fundamentos da Informática	2	66,67	80
16	Montagem e Manutenção de Computadores	3	100	120
17	Projeto Integrador I	1	33,33	40
	Total	10	333,33	400
CARGA HORÁRIA/ANO		Aulas/dia	Horas/Ano	Aulas/Ano
Hora-Aula Total		36	1200	1440
Hora-aula/ Semana			30	

BASE NACIONAL COMUM				
2º. ANO				
Nº.	DISCIPLINAS	N-A/S	C-H/R	C-H/A
1	Biologia II	2	66,67	80
2	Geografia II	2	66,67	80
3	Educação Física II	2	66,67	80
4	Filosofia II	1	33,33	40
5	História II	2	66,67	80

CURSO TÉCNICO DE NÍVEL MÉDIO EM INFORMÁTICA INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO

6	Língua Portuguesa e Literatura II	3	100	120
7	Sociologia II	1	33,33	40
8	Matemática II	3	100	120
9	Química II	2	66,67	80
10	Física II	2	66,67	80
Total		20	666,67	800
EIXO DIVERSIFICADO				
2º. ANO				
Nº.	DISCIPLINAS	C-H/S	C-H/R	C-H/A
11	Introdução ao Trabalho Científico	2	66,67	80
12	LEM Espanhol II (Optativa)	2	66,67	80
Total		4	133,33	160
EIXO TECNOLÓGICO				
2º. ANO				
Nº.	DISCIPLINAS	N-A/S	C-H/R	C-H/A
13	Banco de Dados	3	100	120
14	Programação I	3	100	120
15	Redes de Computadores	2	66,67	80
16	Analise e Projeto de Sistemas	2	66,67	80
17	Sistemas Operacionais	2	66,67	80
18	Projeto Integrador II	1	33,33	40
19	Inglês Aplicado I	2	66,67	80
Total		15	500	600
CARGA HORÁRIA/ANO		Aulas/dia	Horas/Ano	Aulas/Ano
Hora-Aula Total		39	1300	1560
Hora-aula/ Semana			32,50	

BASE NACIONAL COMUM				
3º. ANO				
Nº.	DISCIPLINAS	N-A/S	C-H/R	C-H/A
1	Biologia III	2	66,67	80
2	Geografia III	2	66,67	80
3	Filosofia III	1	33,33	40
4	História III	2	66,67	80
5	Língua Portuguesa e Literatura III	3	100	120
6	Sociologia III	1	33,33	40
7	Matemática III	2	66,67	80
8	Química III	2	66,67	80
9	Física III	2	66,67	80
Total		17	566,67	680
EIXO DIVERSIFICADO				
3º. ANO				
Nº.	DISCIPLINAS	C-H/S	C-H/R	C-H/A
10	LEM Espanhol III(Optativa)	2	66,67	80
Total		2	66,67	80

EIXO TECNOLÓGICO				
3º. ANO				
Nº.	DISCIPLINAS	N-A/S	C-H/R	C-H/A
11	Programação II	3	100	120
12	Programação Web	3	100	120
13	Empreendedorismo e Cooperativismo	1	33,33	40
14	Projeto Integrador III	1	33,33	40
15	Inglês Aplicado II	2	66,67	80
16	Trabalho de Conclusão de Curso	1	33,33	40
Total		11	366,67	440
CARGA HORÁRIA/ANO		Aulas/dia	Horas/Ano	Aulas/Ano
Hora-Aula Total		30	966,67	1160
Hora-aula/ Semana		25		

CARGA HORÁRIA DO CURSO/ horas	3300
CARGA HORÁRIA DO CURSO COM CC OPCIONAIS	3500
Trabalho de Conclusão de Curso / Prática profissional	160
CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO	3660

Fonte: Dados do Projeto (2016)

OBS₁: O Estágio Curricular, não obrigatório, poderá ser acrescido à carga horária total do curso.

OBS₂: O Componente Curricular Língua Estrangeira Moderna Espanhol é opcional podendo ser integralizado ao final do curso uma carga horária total de 200 horas durante todo o curso.

8.2 METODOLOGIA DO CURSO

A proposta metodológica do curso Técnico em Informática se constitui com base no Projeto Político Pedagógico Institucional e na Organização Didática da Educação Profissional Técnica de Nível Médio, e tem como diretrizes: a interdisciplinaridade, a relação teoria-prática, a relação parte-totalidade e a pesquisa e extensão como princípio educativo, conforme consta na estrutura curricular do projeto. Essas diretrizes perpassam os ônibus que compõem a Organização Curricular do Curso Técnico em Informática e se concretizam na troca e interação real dos saberes, na complexidade que envolve a realidade em suas múltiplas e variadas formas.

Nesse sentido, a concretização de um currículo integrado inovador, cujas bases se encontram no campo da interdisciplinaridade, requer:

- Compromisso dos docentes do curso e da equipe pedagógica com a proposta formativa, observando os princípios que norteiam a proposta curricular;
- Organização de um ambiente educativo, através do planejamento coletivo, buscando articular as múltiplas atividades voltadas às diversas dimensões de formação dos discentes;
- Sistematização de ações pedagógicas que possibilitem aos discentes e docentes refletir, repensar e tomar decisões referentes ao processo ensino-aprendizagem de forma significativa;
- Envolvimento com a proposta do Projeto Pedagógico do Curso, através da participação contínua nas discussões de caráter pedagógico e didático-metodológico referentes ao curso.
- A construção de um processo avaliativo de caráter interdisciplinar e também participativo.

Dessa forma, a metodologia a que se propõe esse projeto aponta para a apreensão de categorias, conceitos e processos inter e multidisciplinares fundamentais à vida acadêmica e profissional do estudante.

O discente vive as complexidades que envolvem a própria vida, as incertezas que envolvem as condições sociais, psicológicas e biológicas. Por essa razão, faz-se necessária a adoção de procedimentos didático-pedagógicos, que possam auxiliá-los nas suas construções intelectuais, na formação de valores e atitudes, tais como:

- Problematização do conhecimento.
- Compreensão da totalidade como uma síntese das múltiplas relações que o homem estabelece na sociedade.
- Integração dos conhecimentos das diferentes áreas sem sobreposição de saberes.
- Adoção de atitude inter e transdisciplinar nas práticas educativas.
- Interação entre a instituição e a sociedade.
- O uso das Tecnologias da Informação e Comunicação no processo de ensino e aprendizagem.

- Contextualização dos conhecimentos sistematizados, valorizando as experiências dos alunos.
- Diagnóstico das necessidades de aprendizagem dos estudantes a partir do levantamento dos seus conhecimentos prévios.
- Elaboração e execução do planejamento, registro e análise das aulas realizadas.
- Elaboração de materiais impressos a serem trabalhados em aulas expositivas dialogadas e atividades em grupo.
- Proposta de trabalho por meio de projetos com o objetivo de articular e inter-relacionar os saberes, tendo por princípio a contextualização e a interdisciplinaridade.
- Observação da avaliação, no processo educativo, como referência para a ressignificação do planejamento e da prática pedagógica.

Esses procedimentos, aliados a uma proposta de ensino que se caracteriza pela dialogicidade dos atores (alunos e professores) e dos saberes práticos e teóricos, em que a formação técnica compreende intrinsecamente a dimensão humana (político, social e cultural) e a tecnológica (habilitação profissional), podem se concretizar por meio de algumas estratégias didático- pedagógicas, tais como:

- ✓ Aulas interativas, por meio do desenvolvimento de projetos.
- ✓ Seminários.
- ✓ Debates.
- ✓ Atividades orientadas individuais e em grupo.
- ✓ Aulas práticas.
- ✓ Estudos dirigidos.
- ✓ Visitas técnicas.
- ✓ Rodas de Conversa com grupos específicos, a fim de se discutir questões que envolvam o perfil formativo do curso.
- ✓ Palestras.
- ✓ Uso de Ambiente Virtual de Aprendizagem.

Além disso, a proposta de trabalho com Projetos Integradores, que engloba tanto os componentes curriculares do Eixo Tecnológico, como exposto na análise da estrutura curricular desse projeto, cria possibilidades de análise de problemas, reflexões, discussões e proposições com o objetivo de compreender os fundamentos científicos correspondentes ao eixo tecnológico específico.

Para que a organização desse trabalho se efetive, faz-se necessário um planejamento de reuniões pedagógicas para esse fim, com a participação dos docentes e com acompanhamento da coordenação de curso. O processo de ensino e aprendizagem constitui-se processo de construção do conhecimento, no qual professor e aluno são agentes participantes na tentativa de compreender, refletir e agir sobre os conhecimentos do mundo. O professor, nessa concepção, busca favorecer um aprendizado que vá ao encontro da realidade do aluno, desenvolvendo a autonomia e criticidade do educando. Pretende-se a formação integral e humanística, aliada à formação técnico-científica, para que o educando seja um cidadão mais participativo e agente transformador em sua sociedade, protagonista do seu próprio aprender e conhecer.

Nesse processo, o tratamento dado aos componentes curriculares e seus conteúdos é proposto de forma a promover o trabalho interdisciplinar (aprendizagem interdisciplinar), favorecendo a relação entre conhecimentos de forma a tornar o aprendizado mais significativo (aprendizagem significativa). Assim, o aluno torna-se capaz de relacionar o aprendizado em sala de aula com o seu universo de conhecimentos prévios, experiências e situações profissionais.

Procura-se também desenvolver no educando uma atitude técnico-científica, ou seja, interesse em descobrir, saber o porquê, questionar e propor soluções, devendo esta atitude estar presente em todas as atividades desenvolvidas no curso e ser levada pelo educando para sua vida profissional.

No desenvolvimento do curso será utilizada metodologia pela interação dos processos colaborativos na inovação e na promoção das capacidades de autonomia do aluno no processo de aprender a pensar, através da integração dos componentes curriculares de cada área do conhecimento. A construção do conhecimento e a incorporação de tecnologias e adoção de práticas pedagógicas contextualizadas atendem às demandas dos processos de produção da área, às constantes transformações e as mudanças socioculturais relativas ao mundo do trabalho. A metodologia possibilita aos alunos a vivência de situações desafiadoras, que levem maior envolvimento, instigando-os a decidir, opinar, debater e construir com autonomia seu

desenvolvimento profissional. Essa forma de aprendizagem oportuniza, ainda, a vivência do trabalho em equipe, o exercício da ética e a responsabilidade social.

As situações de aprendizagem previstas em cada ano, no decorrer do curso, consideram o atendimento das demandas do arranjo produtivo local, estimulando a participação ativa dos alunos na busca de soluções para os desafios encontrados. Estudo de casos, pesquisas em diferentes fontes, contato com empresas e especialistas da área, visitas técnicas, trabalho de campo constituem o rol de atividades que podem ser desenvolvidas.

Dessa forma as atividades pedagógicas serão desenvolvidas em coerência com: o Projeto Político Pedagógico (PPP) do *Campus*, Projeto Político Pedagógico Institucional (PPPI), legislação da Educação Básica e da Educação Profissional vigentes; o desenvolvimento dos projetos de extensão tecnológica ou tecnologia social, como: ações comunitárias, projetos integradores, aplicação de tecnologias sociais, trabalhos de campo e extensão, e outras; o desenvolvimento de inovação tecnológica ou pesquisa aplicada, como: atividades de iniciação científica, projetos integradores, feira de ciências, olimpíadas do conhecimento e exposição tecnológica, dentre outras. Contemplando, ainda, a apresentação e distribuição dos Planos de Ensino e da proposta de avaliação aos estudantes no início de cada período letivo, em atendimento à LDB 9394/96 (BRASIL, 1996) e a Organização Didática da EPTNM do IF Baiano vigente.

8.3 MATRIZ CURRICULAR

8.3.1 Concepção pedagógica

O Curso Técnico de Nível Médio em Informática Integrado ao Ensino Médio do *Campus* Uruçuca seguirá as orientações estabelecidas na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional ó Lei nº 9.394/96, o Decreto nº 5.154/04, a Resolução CNE/CEB nº 04/99, o Parecer CNE/CEB nº 39/04, a Resolução nº 1/05, a Resolução CNE/CEB nº 3/2008 e a Portaria Ministerial nº 870/2008, que definem as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio, bem como, no futuro, adequar-se-á às diretrizes definidas no Projeto Político Pedagógico do IF BAIANO.

O curso conta com carga horária total de 3.660 (três mil e seiscentos e sessenta) horas, distribuídas em 03 (três) anos letivos, integrais ó nos turnos matutino e vespertino, abordando conhecimentos próprios do Ensino Médio, um Núcleo de Integração e o Núcleo de Formação Profissional, assim organizados:

- a) Uma Base Nacional Comum, que integra componentes curriculares das três áreas de conhecimentos do Ensino Médio: (A) Linguagens, Códigos e suas Tecnologias; (B) Ciências Humanas e suas Tecnologias; e (C) Ciências da Natureza, Matemática e suas Tecnologias.
- b) Um Eixo Diversificado de integração entre as disciplinas gerais do conhecimento e as disciplinas de formação profissional do Técnico em Nível Médio Integrado em Informática, composto por 01 (uma) Língua Estrangeira Moderna: com a Língua Inglesa, de matrícula obrigatória (conforme Art.26,§ 5 da lei 9.394/96), e a Língua Espanhola, de natureza facultativa, segundo o nível de interesse dos alunos; e Introdução ao Trabalho Científico, a fim de potencializar a relação entre o ensino e a pesquisa, contribuindo para o desenvolvimento *das capacidades de interpretar, analisar, criticar, refletir, rejeitar ideias fechadas, aprender, buscar soluções e propor alternativa* (MEC 2007) fortalecidas pela investigação, como princípio educativo que contribuirá para a formação de sujeitos autônomos capazes de se compreender no mundo e nele atuar. Os componentes curriculares desta parte do currículo constituem-se em campos de integração entre os componentes curriculares da Base Nacional Comum e os componentes curriculares da Educação Profissional Técnica de Nível Médio, dando suporte técnico-científico à formação da Base Nacional Comum, formação geral e a formação profissional do Eixo Tecnológico.
- c) Um Eixo Tecnológico integrado pelos componentes curriculares da área profissional do Curso Técnico em Informática.

A organização curricular do Curso Técnico de Nível Médio Integrado ao Ensino Médio tem por características:

- a) Atendimento às demandas dos cidadãos, do mundo do trabalho e da sociedade;
- b) Conciliação das demandas identificadas com a vocação, a capacidade institucional e os objetivos do IF Baiano *Campus Uruçuca*;
- c) Estrutura curricular que evidencie as competências gerais da área profissional e específicas de cada área de conhecimento;
- d) Articulação contínua das competências previstas no Projeto de Curso;
- e) Flexibilidade curricular que permita a qualificação profissional ao término de cada ano, garantindo as competências previstas;
- f) Certificações terminativas proporcionadas ao todo de competências básicas e técnicas, identificadas no mundo das ciências e do trabalho, permeadas por competências que complementem a formação profissional, tais como: relação interpessoal, ética profissional, empreendedorismo e gestão, trabalhados de forma transversal;
- g) Carga horária anual programada de forma a otimizar o período total para o desenvolvimento do curso, respeitando a carga horária mínima anual, de acordo com a legislação vigente;
- h) Práticas Profissionais realizadas de forma evolutiva durante o curso, organizadas pelo coletivo docente, juntamente com a Coordenação de Ensino, de forma a assegurar a agregação de experiências cognitivas às experiências instrumentais construídas pelos estudantes no ambiente de ensino.

8.3.2 Projeto Integrador

A nova discussão sobre a integração dos componentes curriculares dos cursos da educação profissional técnica de nível médio do *Campus Uruçuca*, oportuniza avaliar a proposta curricular na construção conjunta do conhecimento que contemple a transversalidade, a interdisciplinaridade, contextualizando conhecimentos, princípios e valores que possibilitem a busca pelo desenvolvimento integral do cidadão trabalhador.

Leva-se em conta também que a Educação Profissional Técnica de Nível Médio tem papel crucial na socialização dos conhecimentos e na construção da cidadania, além de possibilitar o desenvolvimento humano com inclusão social, cultural e produtiva.

Desse modo, entende-se como Projeto Integrador a atividade curricular que tem o objetivo de desenvolver as competências adquiridas ao longo do curso. O objetivo precípua do Projeto Integrador em cada período do curso é orientar o discente quanto a importância da interdisciplinaridade dos componentes curriculares no percurso formativo, da articulação teoria prática e sua utilização e relevância para a aquisição de novas competências, que contribuirão para a aplicabilidade no contexto das tecnologias sociais e da pesquisa aplicada.

Nessa mesma linha de integração entre a base nacional comum e o núcleo tecnológico, podem ser desenvolvidas propostas multi e interdisciplinares, abarcando todos os componentes curriculares, em que a partir de diferentes temáticas e situações problemas os discentes serão estimulados a propor novas abordagens, tecnologias, produtos, processos, dentre outros.

Os Projetos Integradores (PI) compreendem os fundamentos científicos, sociais, organizacionais, econômicos, políticos, culturais, ambientais, estéticos e éticos que alicerçam as tecnologias e a contextualização do mesmo no sistema de produção social, conforme Resolução nº 6, MEC/CNE/CEB, 2012, Art. 12, inc. II, (BRASIL, 2012a), correspondente ao eixo tecnológico específico. De modo geral, busca-se com esses projetos educacionais contemplam, sempre que possível, ao proposto pela Resolução nº 2, MEC/CNE/CEB, 2012, Art.10, inc. II(BRASIL, 2012b), no que concerne ao tratamento das temáticas obrigatórias como: Educação nutricional e alimentar (Lei nº 11. 947/2009); Processo de Envelhecimento, Respeito e Valorização do Idoso (Lei nº 10.741/2003); Educação Ambiental (Lei nº 9.795/1999); Educação para o Trânsito (Lei nº 9.503/1997); Educação em Direitos Humanos (Decreto nº 7.039/2009), dentre outras. Nessa perspectiva, tais temáticas aparecem para contextualizar os conteúdos, aplicar conhecimento, estabelecendo correlações com o mundo real, e aproximar a escola da comunidade.

Diante do exposto, o Projeto Integrador se pauta em quatro elementos relevantes ao desenvolvimento dos processos didático-pedagógicos e metodológicos: a interdisciplinaridade, a relação parte-totalidade, a relação teoria-prática e a pesquisa e extensão como princípio pedagógico.

Figura 1 - Elementos dos processos didático-pedagógicos e metodológicos da Organização Curricular o Curso Técnico de Informática Integrado ao Ensino Médio.



Fonte: Núcleo de Assessoramento Pedagógico (NAP) do Curso Técnico em Informática do IF Baiano ó *Campus de Uruçuca*

Portanto, os Projetos Integradores evidenciam a possibilidade da análise - coletiva e participativa - de problemas, reflexões, discussões e proposições com o objetivo de se chegar à articulação dos conhecimentos, saberes, experiências, pelos diferentes pressupostos científicos dentro das Ciências da Natureza, da Matemática, das Ciências Humanas, das Linguagens e Códigos, e, por fim, dos Componentes Tecnológicos.

Projeto Integrador e a Interdisciplinaridade

No Projeto Integrador, a interdisciplinaridade é estabelecida como princípio organizador do currículo e como metodologia do processo educativo, capaz de direcionar às inter-relações de complementaridade, convergência, interconexões e passagens entre os conhecimentos sem desconsiderar os conceitos, significados, causas, fatores, processos, problemas nas diversas disciplinas.

Nessa perspectiva, conforme Fazenda (1996), a integração/articulação dos diferentes campos do conhecimento entre si levará a intensidade da troca e interação real dos saberes, da complexidade da vida e dos problemas do cotidiano. Além disso, conforme legislação de ensino em vigor, essa prática interdisciplinar tem como meta melhorar a formação geral do discente e seu papel na sociedade; atingir uma formação integral, garantindo o desempenho dos futuros profissionais e atendimento das necessidades do mundo do trabalho; incentivar a formação de extensionistas e pesquisadores; garantir maior autonomia dos discentes para prosseguir seus estudos; compreender e modificar a sua realidade, levando em consideração a complexidade da sociedade.

Para tanto, o corpo docente recorrerá a situações-problemas relacionadas à pesquisa e à extensão no IF Baiano ou estudos de casos em entidades parceiras, além de estudos específicos do campo da área de atuação profissional, disponibilizando-os para análise dos discentes, fazendo a desconstrução pedagógica dos mesmos e identificando os conhecimentos necessários à construção do trabalho.

Os Projetos Integradores proporcionam, portanto, uma visão crítica e integrada dos conhecimentos, buscando constante inovação, criatividade, adaptação e identificação de oportunidades e alternativas no processo de ensino aprendizagem. Também prioriza a contextualização pedagógica dos conhecimentos produzidos em articulação com projetos culturais, sociais e políticos, além de reconhecer, preservar e promover os saberes embasados nas diversidades cultural, étnica e territorial, orientada às comunidades específicas. Assim, o modelo de integração de conhecimentos permite o desenvolvimento de competências a partir da aprendizagem pessoal e não somente do ensino unilateral.

Projeto Integrador e a Relação parte-totalidade

A relação parte-totalidade no Projeto Integrador articula-se à busca das compreensões globais, totalizantes da realidade, da interdisciplinaridade de componentes curriculares e conteúdos em relações sincrônicas e diacrônicas.

No âmbito da educação profissional e tecnológica, a relação entre o todo e as partes depende da articulação dos conhecimentos científicos básicos e dos conhecimentos técnicos da área determinada, a partir da compreensão de conceitos gerais e específicos em sua relação

intrínseca com os problemas concretos a que os sujeitos são submetidos em seu contexto profissional ou tecnológico. Isso reforça a multidimensionalidade do processo de ensino e aprendizagem (econômico, social, político, cultural, técnico) no estudo dos fenômenos, problemas e processos foco de análise na formação técnica (PACHECO, 2012).

Projeto Integrador e a Relação teoria-prática

A relação teoria-prática é crucial para a estruturação do conhecimento e a preparação do profissional no tocante a compreensão da realidade e também atuação no mundo do trabalho, pelas especificidades das atividades produtivas. Busca-se, com isso, romper com a dicotomia entre teoria e prática, possibilitando vivências e experiências que conduzam o discente ao pensamento reflexivo, a problematização, enquanto articulação entre ensino, pesquisa e extensão e o desenvolvimento da prática profissional.

Projeto Integrador, a extensão e a pesquisa como princípios pedagógicos

No Projeto Integrador, a pesquisa e a extensão são princípios pedagógicos que contribuem para o desenvolvimento da autonomia intelectual, crítica e reflexiva do discente, favorecem sua formação humana e científica; direcionam a compreensão da realidade, da atuação e interação da comunidade no espaço acadêmico, bem como ampliam as possibilidades de vivências e aprendizagens significativas.

Ao compreender seu meio e agir em função do coletivo, o discente através de suas ações assume uma dimensão integradora sociocultural e técnica na busca de soluções para as questões teóricas e práticas da vida cotidiana dos sujeitos trabalhadores (PACHECO, 2012, p.71).

Nesse contexto, o papel da pesquisa e da extensão é possibilitar ao indivíduo a compreensão da realidade social. Esses saberes articulados entre si e orientados por um princípio ético devem possibilitar ao estudante ser protagonista na investigação e na busca de respostas em um processo autônomo de (re)construção dos conhecimentos, conforme descrito na Resolução N° 2, MEC/CNE/CEB, 2012. Art. 13, inc. III. (BRASIL, 2012b).

Os Projetos Integradores do Curso Técnico em Informática do *Campus Uruçuca* são desenvolvidos da seguinte forma:

Projetos Integradores I ó Período/Módulo 1º ano (33 horas) A temática do projeto será proposta pelo corpo docente, articulando as competências desenvolvidas pelos componentes curriculares do respectivo período, produzindo o projeto com objetivo de construção de um software simples, blog, site, dentre outros, conforme regulamentação específica.

Projetos Integradores II ó Período/Módulo 2º ano (33 horas) O projeto será norteado à solução de um estudo de caso ou elaboração de projeto de intervenção, relacionado às competências adquiridas anteriormente, visando propor soluções de melhorias e inovação para o ambiente profissional, conforme regulamentação específica.

Projetos Integradores III ó Período/Módulo 3º ano (34 horas) O projeto será direcionado a construção de um serviço, site dinâmico, software, protótipo dentre outros, tendo como objetivo utilizar o conhecimento do discente na resolução de um problema do mundo real.

8.4 ÁREAS DE CONHECIMENTO

8.4.1 Linguagens, Códigos e suas Tecnologias ó Língua Portuguesa e Literatura Brasileira, Artes, Educação Física, Línguas Estrangeiras Modernas - Inglês e Espanhol.

Objetivos:

É Compreender e usar os sistemas simbólicos das diferentes linguagens como meios de organização da realidade pela constituição de significados, expressão e comunicação e informação;

É Analisar, interpretar e aplicar os recursos expressivos das linguagens, relacionando textos com seus contextos, mediante a natureza, função, organização das manifestações, de acordo com as condições de produção e recepção;

É Confrontar opiniões e pontos de vista sobre as diferentes linguagens e suas manifestações específicas;

É Utilizar-se das linguagens como meio de expressão, informação e comunicação em situações intersubjetivas, que exijam graus de distanciamento e reflexão sobre os contextos e estatutos de interlocutores;

- ÉSaber colocar-se como protagonista no processo de produção/recepção;
- ÉCompreender e usar a Língua Portuguesa como língua materna, geradora de significação e integração da organização de mundo e da própria identidade;
- ÉConhecer e usar a Língua Espanhola e Inglesa como instrumento de acesso a informações e a outras culturas e grupos culturais;
- ÉUtilizar a Língua Espanhola como instrumento de integração com os povos da América Latina.
- ÉEntender os princípios das tecnologias da comunicação e da informação, associando-as aos conhecimentos científicos, às linguagens que lhes dão suporte e aos problemas que se propõem a solucionar;
- ÉEntender o impacto das tecnologias da comunicação e da informação na sua vida, nos processos de produção, no desenvolvimento do conhecimento e na vida social;
- ÉDesenvolver a capacidade de comunicação e expressão oral, corporal e escrita;
- ÉPromover atividades físicas que contribuam para o desenvolvimento humano.

Bases Tecnológicas e Científicas

- ÉLeitura, compreensão e produção de textos
- ÉIntertextualidade
- ÉValores sociais e simbólicos da linguagem
- ÉEstudo da Literatura Brasileira
- ÉExpressão e comunicação
- ÉMeios de comunicação
- ÉApropriação da linguagem computacional
- ÉLeitura e interpretação de textos
- ÉTeoria e prática de esportes.
- ÉEducação Física nas sociedades através do tempo
- ÉEducação Física e saúde
- ÉDinâmicas de grupo
- ÉTécnicas de animação
- ÉAtividades artístico-culturais
- ÉAtividades recreativas
- ÉAtividades físicas.

- ÉHistória da arte
- ÉMusicalidade
- ÉCorporeidade
- ÉEstética
- ÉDesenho artístico e técnico
- ÉPintura
- ÉEscultura
- ÉArtes plásticas
- ÉMúsica
- ÉTeatro

8.4.2 Ciências da Natureza, Matemática e suas Tecnologias

Objetivos:

- ÉDesenvolver os saberes matemático, científico e tecnológico como condição de cidadania;
- É Desenvolver a capacidade de raciocínio, compreendendo e utilizando as ciências como elementos de interpretação e intervenção na realidade social;
- É Analisar as intervenções do ser humano no meio ambiente e suas formas de utilização dos recursos naturais;
- É Utilizar os conhecimentos de Biologia para a compreensão do mundo e nele agir com autonomia.
- ÉUtilizar os conhecimentos de Física para analisar a realidade social e seu cotidiano;
- ÉReconhecer aspectos químicos relevantes na interação individual e coletiva do ser humano com o ambiente;
- É Reconhecer os limites éticos e morais que podem estar envolvidos no desenvolvimento da Química, da Biologia, da Física e da Tecnologia;
- É Compreender as relações entre o desenvolvimento científico e tecnológico da Química, da Física, da Biologia e da Matemática nos aspectos sociopolítico e cultural.

Bases Tecnológicas e Científicas

ÉMecânica
ÉTermodinâmica
ÉEletrociidade
ÉÓtica
ÉEletromagnetismo
ÉHidráulica
ÉAritmética
ÉÁlgebra
ÉGeometria
ÉTrigonometria
ÉMatemática Financeira
ÉO mundo vivo, organização e equilíbrio biológico
ÉBioquímica celular e a origem da vida
ÉCitologia
ÉHistologia
ÉReinos do mundo vivo
ÉFisiologia animal e vegetal
ÉReprodução e desenvolvimento
ÉGenética e evolução
ÉEcologia
ÉQuímica inorgânica e orgânica

8.4.3 Ciências Humanas suas Tecnologias

Objetivos:

ÉCompreender os elementos cognitivos, afetivos, sociais e culturais que constituem a identidade do indivíduo e da sociedade;
ÉCompreender a sociedade, sua gênese e transformação e os múltiplos fatores que nela intervêm;
ÉCompreender o desenvolvimento da sociedade como processo de ocupação de espaços físicos e seus desdobramentos políticos, sociais, culturais, econômicos e humanos;

ÉCompreender a produção e o papel histórico das instituições sociais, políticas e econômicas, associando-as às práticas dos diferentes grupos, aos princípios que regulam a convivência em sociedade, aos direitos e deveres de cidadania, à justiça e à distribuição dos benefícios econômicos.

Bases Tecnológicas e Científicas

ÉIntrodução à Filosofia

ÉCampos de investigação da Filosofia

ÉO conhecimento

ÉFilosofia Política

ÉIntrodução à Sociologia

ÉSociedade Humana

ÉConceitos básicos para a compreensão da vida social

ÉOrganização da sociedade

ÉComunidade, cidadania e minorias

ÉAgrupamentos sociais

ÉFundamentos econômicos da sociedade

ÉModos de produção

ÉEstratificação e mobilidade social

ÉCultura

ÉInstituições sociais

ÉSociologia Rural e Urbana

ÉSubjetividade, afetividade, sexualidade

ÉHistória Geral, do Brasil e da Agricultura

ÉGeografia Física, Humana, Econômica e Política

8.4.4 Informática e suas Tecnologias

Objetivos:

É Compreender sobre as atribuições e responsabilidades legais da profissão, bem como saber quais formas de sua inserção no mercado de trabalho;

É Compreender o funcionamento de um computador, tanto hardware quanto software;

É Desenvolver o raciocínio lógico para construção de algoritmos;

É Compreender o paradigma de programação, estruturado para o desenvolvimento de programas em uma linguagem de programação adequada;

É Compreender os conceitos do paradigma orientado a objetos para desenvolver programas neste paradigma;

É Compreender os conceitos de modelagem de Sistemas e de Banco de Dados;

É Compreender os conceitos fundamentais de comunicação de dados;

É Desenvolver sistemas web, e, para isso, integrar os conhecimentos adquiridos em design web, modelagem, programação, armazenamento e comunicação de dados.

Bases Tecnológicas e Científicas

É Lógica de Programação

É Algoritmos

É Fundamentos de Organização de Computadores e Sistemas Operacionais

É Informática Instrumental

É Linguagem de Programação Orientada a Objetos

É Modelagem de Sistemas

É Banco de Dados

É Introdução a Redes de Computadores

É Tecnologia de Desenvolvimento Web

É Projetos

9 PROGRAMA DE COMPONENTES CURRICULARES

BASE NACIONAL COMUM



	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO CAMPUS URUÇUCA
--	--

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

NÚCLEO CURRICULAR (Marque um X na opção)

<input checked="" type="checkbox"/>	Estruturante
<input type="checkbox"/>	Tecnológico

<input type="checkbox"/>	Diversificado
<input type="checkbox"/>	

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome da Disciplina	Carga Horária		Aulas Semanais	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período/ Série
		Teórica	Prática				
PII0001	Língua Portuguesa e Literatura Brasileira I	67%	33%	3	120	100	1º Ano

EMENTA

Língua Portuguesa: análise do caráter multifacetado da língua portuguesa no Brasil e no mundo; estudo do processo de instituição dos acordos ortográficos da língua portuguesa; compreensão dos contextos fônicos da língua portuguesa; leitura e interpretação textuais; introdução ao estudo de gêneros textuais.

Literatura: o conceito de literatura; a arte literária e seus gêneros; o surgimento da literatura portuguesa; o século XVI em Portugal e no Brasil; a burguesia e a expressão literária.

ORGANIZAÇÃO DO CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

LÍNGUA PORTUGUESA

1. Teoria da comunicação
2. Tipos e gêneros textuais
3. Coesão e coerência textuais
4. Origem e evolução da língua portuguesa
5. Ortografia oficial
6. Linguagem e variação linguística
7. Fonética e fonologia

LITERATURA

1. A arte literária
2. Gêneros literários
3. Trovadorismo
4. Humanismo
5. Classicismo
6. Quinhentismo
7. Barroco
8. Arcadismo
9. Comunidades Lusófonas na África - A poesia africana de Língua Portuguesa
- Poetas de Angola - incluindo a LEI Nº 11.645, DE 10 MARÇO DE 2008.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ABAURRE, M. L. M.; PONTARA, Marcela. *Gramática ó textos: análise e construção de sentidos*. São Paulo: Moderna, 2006.

ABAURRE, M. L. M.; PONTARA, Marcela. *Literatura Brasileira ó tempos, leitores e leituras*. São Paulo: Moderna, 2006.

AZEREDO, J. C. de. (coord.). *Escrevendo pela nova ortografia ó como usar as regras do Novo Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa*. São Paulo: Publifolha, 2008.

BECHARA, E. *Gramática da língua portuguesa*. Rio de Janeiro: Lucerna, 2009.

BOSI, A. *História concisa da Literatura Brasileira*. São Paulo: Cultrix, 2006.

BRASIL. Ministério da Educação. Ministério da Educação. *Parâmetros Curriculares Nacionais ó ensino médio ó linguagens, códigos e suas tecnologias*. Brasília, DF, 2000. Disponível em:<<http://portal.mec.gov.br>>. Acesso em 16 nov. 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CASTILHO, A. T. de. *Nova Gramática do Português Brasileiro*. São Paulo: Nacional, 2010.

CEREJA, W. R. *Ensino de Literatura ó uma proposta de trabalho*. São Paulo: Nacional, 2005.

MOISES, M. *A Literatura Brasileira através dos textos*. São Paulo: Nacional, 2005.

NEVES, M. H. M. de. **Gramática na escola**. São Paulo: Nacional, 2003.

TERRA, E.; NICOLA, J. de. **Português ó língua, literatura e produção de textos**. São Paulo: Scipione, 2008.



	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO CAMPUS URUÇUCA
--	--

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

NÚCLEO CURRICULAR (Marque um X na opção)

Estruturante
 Tecnológico

Diversificado

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome da Disciplina	Carga Horária		Aulas Semanais	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período/ Série
		Teórica	Prática				
AII0001	Artes	67%	33%	2	80	66,67	1º Ano

EMENTA

Análise conceitual da arte como objeto de comunicação e expressão. Relações entre história da arte e história da sociedade. Os diversos movimentos artísticos e suas transformações ao longo da história. A Modernidade e a Contemporaneidade como categorias de pensamento. Elementos fundamentais da composição. Origem e desenvolvimento do Teatro Ocidental. Conceitos estéticos dos diversos gêneros teatrais. Elementos básicos da construção da personagem e da cena. Improvisação e jogo teatral. Apreciação, contextualização e produção de encenações.

ORGANIZAÇÃO DO CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Arte e estética: introdução aos conceitos básicos.
2. Arte e comunicação.
3. Cultura, identidade e sociedade.
4. A Origem do Teatro Ocidental.
5. O Teatro Grego e o nascimento da tragédia.
6. O Teatro no renascimento: a Comédia Dell'Arte e o Teatro de Shakespeare.

7. A Encenação Moderna.
8. Teatro Brasileiro no século XIX.
9. Teatro Brasileiro Moderno.
10. Elementos básicos da composição teatral: texto, interpretação, cenário, figurino, direção, sonoplastia e iluminação.
11. Corpo e expressividade
12. Improvisação e jogo teatral.
13. Apreciação, análise e produção de encenações.
14. A Arte Clássica, Moderna e Contemporânea
15. Manifestações Artísticas das comunidades tradicionais;
Elementos que compõem a linguagem visual: composição, espaço, ritmo, forma, movimento e equilíbrio.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- GOMBRICH, E. H. **A História da Arte**. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 2^a edição, 1981.
- KUMAR, K. **Da Sociedade Pós-Industrial à Pós-Moderna ó Novas Teorias sobre o Mundo Contemporâneo**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1997.
- LARAIA, R. B. (1986) **Cultura: Um Conceito Antropológico**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed.
- PRADO, D. A. **História concisa do teatro brasileiro**. Editora da Universidade de São Paulo. EDUSP, 2004.
- O Teatro Brasileiro Moderno**. São Paulo: Editora Perspectiva, 2008

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- BARBA, E.; SAVARESE, N. **A arte secreta do ator: dicionário da antropologia teatral**. São Paulo: Ed. Hucitec, 1995.
- BROOK, P. **O Teatro e seu Espaço**. Petrópolis, Ed. Vozes, 1970.
- HALL, S. **A identidade cultural na pós-modernidade**. 3^o ed. Rio de Janeiro: DP&A , 1999.
- LABAN, R. **Domínio do Movimento**. São Paulo: Summus Editorial, 1978.
- PAVIS, P. **Dicionário de teatro**. São Paulo: Editora Perspectiva, 1999.
- SPOLIN, V. (1978) **Improvização para o Teatro**. São Paulo: Perspectiva



	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO CAMPUS URUÇUCA
--	--

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

NÚCLEO CURRICULAR (Marque um X na opção)

<input checked="" type="checkbox"/>	Estruturante
<input type="checkbox"/>	Tecnológico

<input type="checkbox"/>	Diversificado
<input type="checkbox"/>	

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome da Disciplina	Carga Horária		Aulas Semanais	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período/ Série
		Teórica	Prática				
EII0001	Educação Física I	50%	50%	2	80	66,67	1º Ano

EMENTA

Cultura corporal e suas relações com a sociedade. História da Educação Física. Esporte enquanto fenômeno social. Fundamentos teórico-práticos do Lazer.

ORGANIZAÇÃO DO CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. - História da Educação Física
 - Educação Física Higienista
 - Educação Física Militarista
 - Educação Física renovada: definindo seu objeto de estudo
- 2 - Esporte
 - Modalidades Esportivas ó Futsal, Basquete, Handebol, Voleibol e Futebol
 - Esporte institucionalizado
 - Esporte e economia
 - Esporte e política
 - Esporte e saúde
 - Esporte e gênero
 - Esporte e inclusão

- Esporte enquanto fenômeno social
- 4 - Lazer
- Conceituando o Lazer
 - Elementos constitutivos do Lazer
 - Lazer x Trabalho
 - Esporte enquanto possibilidade de lazer
 - Cinema enquanto possibilidade de lazer
 - Recreação enquanto possibilidade de lazer
 - Confraternização enquanto possibilidade de lazer
 - Turismo e lazer.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ANJOS, José Luiz dos, 1961. Corporeidade, higienismo e linguagem. Vitória: UFES. Centro de Educação Física e Desportos, 1995.

Educação Física / vários autores. ó Curitiba: SEED-PR, 2006. 6248 p.

SOARES, Carmem Lúcia. Metodologia do ensino de Educação Física / Coletivo de Autores, São Paulo: Cortez, 1992. (Coleção magistério 2^a grau. Série formação do professor)

. _____. Educação Física: raízes européias e Brasil. Campinas, SP: Autores e Associados, 1994. (Coleção educação contemporânea).

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRACHT, Valter ó Sociologia crítica do esporte: uma introdução. Vitória. Centro de Educação Física e Desportos/UFES, 1996.

CAPARROZ, Francisco E. Entre a Educação Física na escola e a Educação Física da escola. Vitória, ES: UFES, Centro de Educação Física e Desportos, 1997.

ASSIS DE OLIVEIRA, Sávio. Reinventando o esporte: possibilidades da prática pedagógica. 2^a ed. - Campinas, SP: Autores Associados, Chancela editorial CBCE, 2005.



	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO CAMPUS URUÇUCA
--	--

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

NÚCLEO CURRICULAR (Marque um X na opção)

<input checked="" type="checkbox"/>	Estruturante
<input type="checkbox"/>	Tecnológico

<input type="checkbox"/>	Diversificado
<input type="checkbox"/>	

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome da Disciplina	Carga Horária		Aulas Semanais	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período/ Série
		Teórica	Prática				
MII0001	Matemática I	67%	33%	3	120	100	1º Ano

EMENTA

Matemática básica, conjuntos, funções, equações, inequações e geometria plana.

ORGANIZAÇÃO DO CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Matemática básica;
 - 1.1. Potenciação;
 - 1.2. Radiciação;
 - 1.3. Produtos Notáveis.
2. Conjuntos;
 - 2.1. Operações com conjuntos;
 - 2.2. Conjuntos Numéricos;
 - 2.3. Operações.
3. Geometria Plana;
 - 3.1. Semelhança de Triângulos;
 - 3.2. Relações Métricas;
 - 3.3. Relações Trigonométricas;
 - 3.4. Áreas de figuras planas;

- 3.5. Círculo e Circunferência;
- 4. Funções;
 - 4.1. Definição;
 - 4.2. Inversa;
 - 4.3. Composta;
 - 4.4. Função Afim;
 - 4.5. Função Quadrática;
 - 4.6. Função Modular;
 - 4.7. Função Exponencial;
 - 4.8. Função Logarítmica;
- 5. Equações e Inequações;
 - 5.1. Inequação Produto;
 - 5.2. Inequação Quociente.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- DANTE, Luiz Roberto. Matemática: contexto e aplicações. Ensino Médio. São Paulo: Ática, 2003.
- GELSON, Tezzi et al. APOIO ó Matemática: Ciencia e Aplicações: Ensino Médio. São Paulo. Atud, 2004.
- PAIVA, Manoel. Matemática. 1º Ed. Volume 1, 2 e 3. Saraiva, 2009.
- SMOLE, Katia Stocco. DINIZ, Maria Ignez. Matemática Ensino Médio. 6º Ed. Volume 1, 2 e 3. Saraiva, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- DANTE, Luiz Roberto. Matemática: contexto e aplicações. Ensino Médio. São Paulo: Ática, 2003.
- GELSON, Tezzi et al. APOIO ó Matemática: Ciencia e Aplicações: Ensino Médio. São Paulo. Atud, 2004.
- PAIVA, Manoel. Matemática. 1º Ed. Volume 1, 2 e 3. Saraiva, 2009.
- SMOLE, Katia Stocco. DINIZ, Maria Ignez. Matemática Ensino Médio. 6º Ed. Volume 1, 2 e 3. Saraiva, 2010.



	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO CAMPUS URUÇUCA
--	--

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

NÚCLEO CURRICULAR (Marque um X na opção)

<input checked="" type="checkbox"/>	Estruturante
<input type="checkbox"/>	Tecnológico

<input type="checkbox"/>	Diversificado
<input type="checkbox"/>	

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome da Disciplina	Carga Horária		Aulas Semanais	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período/ Série
		Teórica	Prática				
BII0001	Biologia I	50%	50%	2	80	66,67	1º Ano

EMENTA

Ecologia: Biosfera. Fluxo de energia; Ciclos Biogeoquímicos; Sucessão ecológica. Biomas; Tipos de Ecossistemas; Comunidades. Populações. Relações entre os Seres Vivos; Desequilíbrios ambientais; Desenvolvimento Sustentável e Consumo Consciente. Citologia: Bioquímica celular; Membrana Plasmática; Citoplasma e Organelas. Núcleo e Divisão celular. Gametogênese. Reprodução Humana. Sexualidade e DST. Embriologia. e Histologia animal.

ORGANIZAÇÃO DO CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Ecologia:
- Biosfera.
- Fluxo de energia;
- Ciclos Biogeoquímicos;
- Sucessão ecológica.
- Biomas;
- Tipos de Ecossistemas;
- Comunidades. Populações.
- Relações entre os Seres Vivos;
- Desequilíbrios ambientais;
- Desenvolvimento Sustentável e Consumo Consciente

Citologia:

- Bioquímica celular; Membrana Plasmática; Citoplasma e Organelas. Núcleo e Divisão celular. -- Gametogênese.
- Reprodução Humana. Sexualidade e DST.
- Embriologia. e Histologia animal.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

MENDONÇA, Vivian L. **Biologia**: ecologia, origem da vida, biologia celular. Embriologia e histologia. (volume 1 /Ensino Médio). 2ed. São Paulo: Editora AJS, 2013.

LOPES, Sônia e ROSSO, Sérgio. **Biologia**. (volume 1 /Ensino Médio). São Paulo: Saraiva, 2010.

KARP e GERALD. **Biologia Celular e Molecular**: conceitos e experimentos. 3^a ed. Editora. São Paulo:Manole, 2005.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BIZZO, Nélio. **Novas Bases da Biologia**, (volume 1 /Ensino Médio). São Paulo: Ática. 2011.

AMABIS, Gilberto Rodrigues Martho. **Biologia em contexto**. (volume 1 /Ensino Médio). 1^a. ed. São Paulo: Moderna,2013.

CÉSAR; SÉZAR e CALDINI, Nelson. **Biologia**. (volume 1 /Ensino Médio). 10 ed. São Paulo: Saraiva, 2013.



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO
CAMPUS URUÇUCA**

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

NÚCLEO CURRICULAR (Marque um X na opção)

Estruturante
 Tecnológico

Diversificado

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome da Disciplina	Carga Horária		Aulas Semanais	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período/ Série
		Teórica	Prática				
FII0001	Física I	75%	25%	2	80	66,67	1º Ano

EMENTA

Bases do conhecimento físico; Cosmologia; Acústica; Óptica; Luz como onda eletromagnética.

ORGANIZAÇÃO DO CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

BASES DO CONHECIMENTO FÍSICO

- Método científico;
- Modelos e relações matemáticos;
- Grandezas e medidas;
- Relação da Física com outras áreas do conhecimento.

COSMOLOGIA

- Cosmologias (indígena brasileira, grega, egípcia e moderna);
- Física aristotélica;
- Geocentrismo;

- Heliocentrismo.

FÍSICA TÉRMICA

- Estudo do calor;
- Temperatura e termômetros;
- Modelo cinético dos gases;
- Dilatação
- Trocas de calor;
- Mudanças de fases.

ACÚSTICA

- Vibrações e produção do som;
- Ondas mecânicas e suas propriedades;
- Fenômenos sonoros;
- Aparelho auditivo humano;
- Produção de som em instrumentos musicais;

ÓPTICA

- Propriedades da luz;
- Fenômenos ópticos;
- Lentes;
- Instrumentos ópticos;
- Olho humano

LUZ COMO ONDA ELETROMAGNÉTICA

- A natureza ondulatória da luz;
- Interferência entre ondas;
- Polarização;
- Fenômenos atmosféricos;
- Mistura de cores (luz e pigmentos);
- Fontes de radiação visível;
- Espectroscopia.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

PIETROCOLA, M. et. al. **Física: conceitos e contextos:** pessoal, social e histórico. São Paulo: FTD. v. 1(*livro didático escolhido no PNLD*).

PIETROCOLA, M. et. al. **Física: conceitos e contextos:** pessoal, social e histórico. São Paulo: FTD. v. 2.

PIETROCOLA, M. et. al. **Física: conceitos e contextos:** pessoal, social e histórico. São Paulo: FTD. v.3.

XAVIER, C.; BENIGNO, B. **Física aula por aula.** São Paulo: FTD. v.2.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

HEWITT, P. G. **Física Conceitual**. Porta Alegre: Bookman, 11ed., 2011.

Grupo de Reelaboração do Ensino de Física GREF. São Paulo: Edusp. Vol 1, 2.

XAVIER, C.; BENIGNO, B. **Física aula por aula**. São Paulo: FTD. v. 1, 2.



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO
CAMPUS URUÇUCA**

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

NÚCLEO CURRICULAR (Marque um X na opção)

Estruturante
 Tecnológico

Diversificado

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome da Disciplina	Carga Horária		Aulas Semanais	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período/ Série
		Teórica	Prática				
QII0001	Química I	75%	25%	2	80	66,67	1º Ano

EMENTA

Permitir a relação teórica e prática permitindo a aplicação no cotidiano. O papel da química no sistema produtivo individual. Os fenômenos naturais com o meio e vice-versa; O estudo da Química no dia a dia. Compreensão da disciplina no seu meio.

ORGANIZAÇÃO DO CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- 1 - Consumo sustentável: Transformações e propriedades das substâncias, Materiais e processos de separação, Constituintes das substâncias, Química e ciência;
- 2 - Poluição atmosférica: Estudo dos gases, Modelos atômicos;
- 3 ó Agricultura: Classificação periódica, Ligações químicas, Substâncias inorgânicas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FONSECA, Martha R. da, **Química 2**, Primeira Edição, Ed. Ática , 2013, Volume 1

MORTIMER, Eduardo F, MACHADO, Andrea H., **Química**, Segunda Edição, Ed. Scipione, 2013,

Volume 1

WILDSON, José e Professores. **Química Cidadã**, segunda edição, Ed. AJS, 2013. Volume 1.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FELTRE, Ricardo. **Química**. São Paulo: Moderna. 2005. V 1

GEPEQ ó **Introdução e Transformações**. Química ó Ensino Médio. Vol. 1, 2, 3. Ed. Edusp, 1999.

PERUZZO, Tito Miraia, CANTO, Eduardo Leite do. **Química**. São Paulo: Moderna, 2006. v. 1

USBERCO, J.; SALVADOR, E. **Química**. São Paulo: Saraiva, 2003. Vol. Único.

ANTUNES, Murilo T. , **Ser Protagonista**, Segunda Edição, Ed. SM, 2013, Vol. 1



	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO CAMPUS URUÇUCA
--	--

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

NÚCLEO CURRICULAR (Marque um X na opção)

Estruturante
 Tecnológico

Diversificado

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome da Disciplina	Carga Horária		Aulas Semanais	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período/ Série
		Teórica	Prática				
GII0001	Geografia I	67%	33%	2	80	66,67	1º Ano

EMENTA

Estudo da Geografia: bases epistemológicas. Era da Informação e Sistemas de Informações Geográficas. Planeta Terra: estrutura, formas, dinâmica e atividades humanas. Clima e formações vegetais. As águas do planeta. Natureza, sociedade e Ambiente. Problemas ambientais x Desenvolvimento sustentável.

ORGANIZAÇÃO DO CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. História do pensamento geográfico e categorias de análise da Geografia;
2. A Geografia na Era da Informação;
3. A localização no espaço e os Sistemas de Informações Geográficas (SIGs);
4. Introdução a cartografia: orientação e localização no espaço, coordenadas geográficas, tipos de mapas e projeções cartográficas;
5. Geologia: Origem, formação e evolução e dinâmica estrutural da Terra;
6. Geomorfologia e Pedologia: formação e classificação do relevo e solo;

- 7. Dinâmica climática;
- 8. Clima e formações vegetais no Brasil e no mundo;
- 9. Hidrografia: uso e problemas ambientais.
- 10. Questão ambiental e desenvolvimento sustentável;

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- BOLIGIAN, Levon; ALVES, Andressa. **Geografia, espaço e vivência**. Vol. único, Ensino Médio. São Paulo: Atual.
- LUCCI, Elian Alabi. **Território e Sociedade no Mundo Globalizado**. Ensino Médio. 2 ed. São Paulo: Saraiva 2013.
- SENE, Eustáquio de. **Geografia Geral e do Brasil: espaço geográfico e globalização**. São Paulo: Scipione, 1998.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- LACOSTE, Yves. **A geografia ó Isso serve em primeiro lugar para fazer a guerra**. São Paulo: Papirus, 1988.
- MAGNOLI, Demétrio; ARAÚJO, Regina. **Geografia: a construção do mundo**. Geografia gerdo Brasil. São Paulo: Moderna, 2005.
- MOREIRA, Igor. **O Espaço Geográfico: geografia geral e do Brasil**. Editora, Ática, 2002.



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO
CAMPUS URUÇUCA**

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

NÚCLEO CURRICULAR (Marque um X na opção)

Estruturante
 Tecnológico

Diversificado

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome da Disciplina	Carga Horária		Aulas Semanais	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período/ Série
		Teórica	Prática				
HII0001	História I	80%	20%	2	80	66,67	1º Ano

EMENTA

A produção do conhecimento histórico. O surgimento dos seres humanos. Sociedades da Antiguidade e sua influência cultural nos dias atuais. A diversidade dos povos que habitavam o continente americano antes da chegada dos europeus. A constituição da Europa Ocidental (feudalismo). O fortalecimento do poder da Igreja Católica na Idade Média. A construção do mundo moderno.

ORGANIZAÇÃO DO CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- 1.O trabalho do historiador
 - O tempo humano
 - História, um estudo da relação passado/presente
 - As fontes históricas
 - Interdisciplinaridade e História
- 2. O primeiros agrupamentos humanos
 - A importância da África na compreensão do surgimento dos seres humanos
 - os seres humanos povoam a América

- As primeiras técnicas criadas pelos seres humanos
- 3. Povos da antiguidade: ocupação territorial, criação cultural, organização política
 - Usos dos recursos naturais no Egito antigo, Mesopotâmia
 - o Surgimento das cidades
 - trocas comerciais e culturais entre as civilizações antigas
 - Os hebreus e o monoteísmo
 - fenícios: comércio e escrita
 - Os persas
 - Extremo oriente e diversidade cultural
 - Grécia antiga: discutindo a origem da democracia
 - Roma antiga: política e sociedade
- 4. O nascimento do Ocidente
 - Alta Idade Média
 - Baixa Idade Média
 - o Feudalismo
 - O poder da Igreja católica
 - A herança medieval no Brasil
 - O islã: surgimento, expansão, princípios, cultura, arte, conhecimentos
- 6. a construção da idade moderna
 - Renascimento comercial e urbano
 - Centralização do poder real
 - Renascimento cultural
 - Reforma religiosa
 - Expansão marítima européia

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Núcleo Comum: VICENTINO, Cláudio & DORIGO, Gianpaolo. História geral e do Brasil. 2 ed. São Paulo: Scipione.(Vol. 1)

História crítica: ensino médio. Volume único. São Paulo: Nova Geração, 2005.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

MARCONDES, Danilo. **Iniciação à História da Filosofia:** dos pré-socráticos a Wittgenstein. 2 ed. Ampl. Rio de Janeiro: Zahar, 2007.

Maquiavel, Nicolau. **O princípio.** São Paulo: Penguin/ Clássicos Companhia das Letras, 2010.

LARAIA, Roque. Roque de Barros. **Cultura:** um conceito antropológico. 24º reimpressão. Rio de Janeiro: Zahar, 2011.

SILVA, Francisco de Assis. **História do Brasil:** Colônia, Império, República. São Paulo: Moderna, 1992.



	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO CAMPUS URUÇUCA
--	--

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

NÚCLEO CURRICULAR (Marque um X na opção)

<input checked="" type="checkbox"/>	Estruturante
<input type="checkbox"/>	Tecnológico

<input type="checkbox"/>	Diversificado
<input type="checkbox"/>	

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome da Disciplina	Carga Horária		Aulas Semanais	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período/ Série
		Teórica	Prática				
SII0001	Sociologia I	67%	33%	2	80	66,67	1º Ano

EMENTA

Introdução à Sociologia. Conceitos básicos de Sociologia. Sociologia como ciência. Sociologia e sociedade industrial. Estado e classes sociais. O papel da burocracia. As organizações formais. As relações de trabalho. Organização do processo de trabalho. Trabalho e Sociedade. Relações interpessoais. Status Sociais, Papeis sociais e representações sociais. Estratificação social. Cultura, identidade e alteridade. Raça, etnia e gênero. Grupos sociais

ORGANIZAÇÃO DO CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Introdução à sociologia - origens, conceitos, importância, objetivos, finalidades, sociologia como ciência;
- Estado e Classes Sociais;
- Indivíduo, Trabalho e Sociedade;
- As Relações Interpessoais;
- Estratificação Social;

- Cultura, identidade e alteridade;
- Raça, etnia e Gênero;
- Status sociais, Papéis sociais e representações sociais;
- O Homem como ser social e a evolução das formas de organização social.
- Cultura e civilização - símbolos, signos, significantes e significados; a civilização ocidental cristã.
- Grupos sociais - comunidade, sociedade, instituições; a grande comunidade internacional.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- BERNARDES Cyro & MARCONDES, Reynaldo C. **Sociologia aplicada à administração**. 5a ed. São Paulo: Saraiva, 1999.
- GIDDENS, A. **Sociologia**. 4^a ed. Porto Alegre: Artmed, 2005.
- IANNI, Octávio. **A sociedade global**. 5a. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1997.
- LAKATOS, E.V; Marconi, M. A. **Sociologia Geral**. 6^a ed. São Paulo: Atlas, 1990.
- TOMAZI, N. D. **Sociologia para o ensino médio**. 2^a Ed. São Paulo: Saraiva, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- BARBOSA, L.M.A., MANGABEIRA, W.C. **A incrível história dos homens e suas relações sociais**. 12.ed. Petrópolis: vozes, 1994.
- DURKHEIM, Émile (1858-1917). **Da divisão do trabalho social** / Émile Durkheim; tradução. Eduardo Brandão. 2^o - ed. - São Paulo: Martins Fontes, 1999.
- FORACCHI, Marialice M. e MARTINS, José de Souza. **Sociologia e Sociedade**. Rio de Janeiro; Livros Técnicos e Científicos, 1997.
- PASSERON, J.C. **O raciocínio sociológico: o espaço não-popperiano do raciocínio cultural**. Petrópolis: Vozes, 1995.
- SCURO, Pedro. **Sociologia Ativa e Didática**. Editora Saraiva, 2003.
- SOUTO, Cláudio. **O que é pensar sociologicamente**. São Paulo: E.P.U, 1987.



	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO CAMPUS URUÇUCA
--	--

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

NÚCLEO CURRICULAR (Marque um X na opção)

<input checked="" type="checkbox"/>	Estruturante
<input type="checkbox"/>	Tecnológico

<input type="checkbox"/>	Diversificado
<input type="checkbox"/>	

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome da Disciplina	Carga Horária		Aulas Semanais	C. H. TOTAL (A/R)	C. H. TOTAL (H/R)	Período/ Série
		Teórica	Prática				
LII0001	Filosofia I	67%	33%	1	40	33,33	1º Ano

EMENTA

Conceito de Filosofia. Importância da Filosofia. O Surgimento da Filosofia Ocidental. Termos e significados filosóficos. História da Filosofia Clássica. Introdução a Filosofia Medieval. Interpretação de textos filosóficos.

ORGANIZAÇÃO DO CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Introdução à Filosofia: o que é filosofia?
- Definição Etimológica da palavra filosofia
- Conceito geral, importância e utilidade da filosofia
- O surgimento da filosofia na Grécia Antiga
- A passagem do pensamento mítico para o filosófico
- Noções fundamentais do pensamento filosófico (a physis, a arché, o cosmo, o logos, o caráter crítico)
- História da filosofia Grega (pré-socráticos, período socrático e período helenístico)
- Filosofia Medieval

- | |
|--|
| - Leitura, análise e interpretação de textos filosóficos |
|--|

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- | |
|---|
| ARANHA , Maria Lúcia Arruda. Filosofando : introdução à filosofia. São Paulo: Moderna, 2009. |
| HRYNIEWICZ, Severo. Para filosofar hoje . Rio de Janeiro: Santelena, 2002. |
| MAGEE, Bryan. História da Filosofia . São Paulo: Edições Loyola, 1999. |
| MONDIN, Batista. Curso de Filosofia : os filósofos do ocidente. Vol. I, São Paulo: Paulus 1977. |
| SOUZA, José Cavalcante de [org]. Os Pré-socráticos : fragmentos, doxografia e comentários, Col. Os pensadores, São Paulo: Abril Cultural,1978. |

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- | |
|--|
| ARISTÓTELES, Política . (Obras Completas) Buenos Aires : Aguillar, 1982. |
| CHAUÍ, M. Convite à Filosofia . São Paulo: Àtica, 2003. |
| GAARDER, Jostein. O mundo de Sofia . São Paulo: Editora Schwarcz Ltda. 1997. |
| FRANÇA, Pe. Leonel. Noções de História da Filosofia . Rio de Janeiro: Agir Editora, 1973. |
| PLATÃO. A República . São Paulo: Nova Cultural. 2000. |



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO
CAMPUS URUÇUCA**

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

NÚCLEO CURRICULAR (Marque um X na opção)

Estruturante
 Tecnológico

Diversificado

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome da Disciplina	Carga Horária		Aulas Semanais	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período/ Série
		Teórica	Prática				
III0001	Lingua Estrangeira Moderna (Obrigatória)ó Inglês Básico	75%	25%	2	80	66,67	1º Ano

EMENTA

Estruturas básicas para a comunicação em língua inglesa. O sintagma nominal e o sintagma verbal em inglês. Classes de palavras. Determinantes e modificadores. Desenvolvimento das quatro habilidades linguísticas (oralidade, audição, leitura e escrita). Ênfase em compreensão de leitura. Estudo de vocabulário técnico específico da área de informática.

ORGANIZAÇÃO DO CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Verb To Be;
2. There To Be;
3. Demonstrative Pronouns;
4. Articles;
5. Present Continuous;

- 6. Simple Present;
- 7. Adverbs of Frequency
- 8. Imperative;
- 9. Plural of Nouns;
- 10. Interrogative Pronouns;
- 11. How and Compounds;
- 12. Vocabulary: Contextualized Expressions;
- 13. Reading Strategies.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Alive high: Inglês, 1º ano: ensino médio / organizadora Edições SM ; editora responsável Ana Paula Landi - 1. Ed. São Paulo : Edições SM, 2013.

MURPHY, R. Essential Grammar in Use: a self-study reference and practice book for elementary students of English. 3rd Edition. Cambridge University Press, 2007.

Dicionário Oxford Escolar para estudantes brasileiros de inglês. Oxford Iniversity Press, 2007.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DIXSON, Robert J. **Essential Idioms in English**. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1978.

UR, Penny. **A Course in Language Teaching** ó Practice and Theory. V ed. Cambridge University Press. 2002.

WATKINS, M.; PORTER, T. **Gramática da Língua Inglesa**. I edição, editora ática. São Paulo, SP. 2002.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia** ó Saberes necessários a prática educativa. São Paulo, Brasil: Paz e Terra (Coleção Leitura).

GALANTE, Terezinha Prado; POW, Elizabeth Mara. **Inglês para Processamento de Dados**. São Paulo: Atlas, 1996.

GENNARI, Maria Cristina. **Minidicionário Saraiva de Informática**. 5 ed. São Paulo: Saraiva, 2003.

BOECKNER, K.; BROWN, P. C. **Oxford English for Computing**: Student& Book, Answer Book & Cassete, Oxford, Oxford University Press, 1994.

DIAS, R. **Reading Critically in English**: inglês instrumental, Belo Horizonte, UFMG, 1996.

SPEAK UP. A revista que fala sua língua. Editora peixes, Vila Olímpia, São Paulo, SP

COMPONENTES CURRICULARES DO EIXO DIVERSIFICADO



	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO CAMPUS URUÇUCA
--	--

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

NÚCLEO CURRICULAR (Marque um X na opção)

<input checked="" type="checkbox"/>	Estruturante
<input type="checkbox"/>	Tecnológico

<input type="checkbox"/>	Diversificado
<input type="checkbox"/>	

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome da Disciplina	Carga Horária		Aulas Semanais	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período/ Série
		Teórica	Prática				
EII0001	Língua Estrangeira Moderna (Optativa) - Espanhol I	80%	20%	2	80	66,67	1º Ano

EMENTA

Aquisição de conhecimentos linguísticos do idioma. Compreensão dos gêneros textuais, bem como a produção oral e escrita. Desenvolvimento das quatro habilidades linguísticas. Conhecer as variantes linguísticas. Estudar a cultura e identidade espanhola e hispano-americana. Atender às necessidades prementes do aprendiz com relação à aplicabilidade da língua à Informática. Leitura e interpretação textual.

ORGANIZAÇÃO DO CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Estrutura da língua estrangeira espanhol no que tange aos aspectos fonológicos, fonéticos, morfológicos, sintáticos e prosódicos;
2. Cultura, identidade e variação lingüística dos povos hispanos;
3. Vocabulário comum e específico da área da informática;

4. Leitura de textos não-ficcionais;
5. Identificação de diferentes meios de comunicação e informação;
6. Técnicas e procedimentos básicos de comunicação em língua espanhola;
7. Apresentação, agradecimento e despedida, falar ao telefone;
8. Expressões de tempo;
9. Países que falam o espanhol ou castelhano como língua oficial e suas capitais;
10. Adjetivos patrios;
11. Leitura e compreensão de textos diversos e produção textual;
12. Expressões idiomáticas;
13. Palavras heterosemânticas;
14. Distinção entre registro formal e informal;
15. Pronomes pessoais sujeito e complemento direto (primeira parte ó lo, la, los, las);
16. Artigos definidos e indefinidos e as contrações;
17. Regras de eufonia (primeira parte ó uso de õElö);
18. Numerais cardinais;
19. Hora , dias da semana, cores, estações do ano;
20. Partes do corpo humano;
21. Verbos regulares no presente do modo indicativo;
22. Formação dos nomes;
23. Graus de parentesco;
24. Transportes diversos;
25. Dar e receber informações;
26. Entrevista de trabalho.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BECKER, Idel. **Manual de Espanhol**. São Paulo: Livraria Nobel.

BRUNO, Fátima Cabral & MENDOZA, Maria Angélica. **Hacia el español: curso de lengua y cultura hispánica**.São Paulo: Saraiva, 1997. (Niveles: básico, intermedio).

Gramática de Espanhol para brasileiros. Esther Maria Milani. São Paulo: Saraiva, 2000.

Dicionário de espanhol/português/português/espanhol.São Paulo: Ática.

Dicionário de espanhol/português/português/espanhol. Michaelis.

Diccionario de la Real Academia Española. Madrid: Espasa Calpe, 1992.

JIMÉNEZ GARCÍA, María de los Ángeles & SÁNCHEZ HERNÁNDEZ, Josephine. **Español sin fronteras: curso de lengua española**. São Paulo: Scipione, 1997. Volumes 1,2,3,4.

MILANI, Esther Maria. **Gramática de espanhol para brasileiros**. São Paulo: Saraiva, 2000.

MARTIN, Ivan Rodrigues. **Espanhol**. Série Novo Ensino Médio. São Paulo: Ática, 2007. Volume único.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

PEDRAZA JIMÉNEZ, Felipe & RODRÍGUEZ CÁCERES, Milagros. **Vamos a hablar**. São Paulo: Ática, 1993. Volumes 1, 2, 3, 4.

ROMANOS & JACIRA. Expansión: Español en Brasil. São Paulo: FTD, 2002.

SARMIENTO, Ramón & SÁNCHEZ, Aquilino. **Gramática básica del español: norma y uso**. Madrid: SGEL, 1993.

COMPONENTES CURRICULARES DO EIXO TECNOLÓGICO



	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO CAMPUS URUÇUCA
--	--

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

NÚCLEO CURRICULAR (Marque um X na opção)

Estruturante
 Tecnológico

Diversificado

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome da Disciplina	Carga Horária		Aulas Semanais	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período/ Série
		Teórica	Prática				
PII0001	Lógica e Linguagem de Programação	50%	50%	4	160	133,33	1º Ano

EMENTA

Lógica de programação. Algoritmo. Estruturas de controle. Introdução a paradigmas de programação.

ORGANIZAÇÃO DO CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Estudo dos conceitos fundamentais sobre algoritmos;
Definição dos elementos de um algoritmo;
Tipos de dados;
Variáveis;
Constantes;
Operadores, expressões e operações;
Estrutura sequencial;

Estrutura condicional;
Estrutura de repetição;
Validação de entrada;
Vetor;
Matriz;
Sub-rotinas;
Portugol como pseudo-linguagem.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ARAÚJO, Everton Coimbra. **Algoritmos - Fundamento e Prática**. 3 ed. Florianópolis: Visual Books, 2007. 414 p. ISBN: 9788575022092.

BENEDUZZI, Humberto Martins; **METZ**, João Ariberto. **Lógica e Linguagem de Programação**. Curitiba: Editora do Livro Técnico, 2010. 144 p. ISBN: 9788563687111.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ASCENCIO, Ana Fernanda Gomes; **CAMPOS**, Edilene Aparecida Veneruchi de. 2 ed.

FORBELLONE, André Luiz Villar. **Lógica de Programação**. 3 ed. São Paulo: Pearson Brasil, 2005.232 p. ISBN: 8576050242.

MANZANO, A. L. N. G.; **MANZANO**, M. I. N. G. **Estudo dirigido de informática básica**. 7. ed. rev., atual. e ampl. São Paulo: Editora Érica, 2007.



	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO CAMPUS URUÇUCA
--	--

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

NÚCLEO CURRICULAR (Marque um X na opção)

Estruturante
 Tecnológico

Diversificado

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome da Disciplina	Carga Horária		Aulas Semanais	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período/ Série
		Teórica	Prática				
TTI0002	Fundamentos de Informática	60%	40%	2	80	66,67	1º Ano

EMENTA

Introdução a Informática. História da computação. Sistema de processamento de dados. Sistemas de Numeração. Software aplicativo.

ORGANIZAÇÃO DO CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Histórico do Computador; Conceito de Hardware; Classificação do Hardware, Dispositivos, Periféricos; Classificação dos Computadores quanto ao tipo, tamanho e Porte; Medidas de Freqüência e Armazenamento; Fontes Chaveadas e Gabinetes; Placa mãe: chipsets, barramentos, modelos, jumpeamento; Memórias; Microprocessadores; HD , Discos Removíveis; Placas de Vídeo; Monitores; Bios e Setup; Particionamento, Formatação e Jumpeamento de Hds; Instalação e configuração de sistema operacional; Instalação de drivers e periféricos (placas de som, rede, fax-modem, etc.); Instalação de aplicativos e utilitários; Backup de dados e clonagem de HDs; Software e Sistema Operacional; Classificação de Software; Humanware; Sistemas de Numeração (Decimal, Binário, Octal, Hexadecimal); Endereçamento; Sistemas de Interpretação de Informação

(AscII); Representação de Informação (textos, caracteres, números, imagem, som); Arquivos; Banco de Dados; Linguagens de Programação; Programas fontes; linkedição; Tradução; Compilação e Execução; Conceitos sobre Internet; Conceitos sobre Ferramenta Office.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CAPRON, H.L.; JOHNSON, J. A. **Introdução à informática.** 8. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2004.

VELLOSO, Fernando de Castro. **Informática: conceitos básicos.** 9. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

MANZANO, André Luiz N. G.; MANZANO, Maria Izabel N. G. **Estudo dirigido de informática básica.** 7. ed. rev., atual. e ampl. São Paulo: Editora Érica, 2007.

SAWAYA, Márcia Regina. **Dicionário de informática & internet:** inglês ó português. 3. ed. São Paulo: Nobel, 1999.

SCHIAVONI, Marilene. **Hardware.** Curitiba: Editora do Livro Técnico, 2010.



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO
CAMPUS URUÇUCA**

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

NÚCLEO CURRICULAR (Marque um X na opção)

Estruturante
 Tecnológico

Diversificado

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome da Disciplina	Carga Horária		Aulas Semanais	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período/ Série
		Teórica	Prática				
TTI0003	Montagem e Manutenção de Computadores	30%	70%	3	120	100	1º Ano

EMENTA

Funcionamento das plataformas computacionais. Principais dispositivos e componentes de um computador. Montagem de computadores. Possíveis problemas de drivers e dispositivos. Tensões de alimentação de um computador. Testes de funcionalidades de dispositivos. Configuração de sistemas operacionais. Backup. Segurança de dados. Periféricos. Conexão física entre dispositivos.

ORGANIZAÇÃO DO CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Montagem de computadores: Ferramentas necessárias, segurança pessoal e do equipamento; Identificação de componentes de computador; Identificação de soquetes, slots, barramentos, portas, conectores existentes nas placas-mãe, placas de expansão, dispositivos de armazenamento; Identificação de dispositivos on-board e off-board; Identificação de fatores de forma de gabinete e placa-mãe; Instalação da placa-mãe, da fonte, de cabos do painel frontal do gabinete, do processador e cooler, das unidades de armazenamento (HD, SSD, unidade óptica), da memória RAM, das placas de expansão.

Manutenção corretiva e manutenção preventiva: Beeps de erro do firmware da placa-mãe;

Limpeza do gabinete e de contatos em barramentos; Configuração do firmware (BIOS e UEFI) da placa-mãe; Instalação de placas de expansão; Instalação de sistemas operacionais e configuração dos dispositivos; Instalação de softwares de manutenção (desfragmentador, particionador, limpeza do registro do Windows, anti-malware) Instalação de aplicativos de uso comum numa distribuição GNU/Linux e no Windows.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

MORIMOTO, Carlos E. Hardware: o guia definitivo. Porto Alegre, RS: Sul Editores, 2009.

SCHIAVONI, Marilene. Hardware. Curitiba: Editora do Livro Técnico, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CAPRON, H.L.; JOHNSON, J. A. Introdução à informática. 8. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2004.

DEITEL, Harvey M.; DEITEL, Paul J.; CHOIFFNES, David R. Sistemas operacionais.3.ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2005.

MANZANO, André Luiz N. G.; MANZANO, Maria Izabel N. G. Estudo dirigido de informática básica.7. ed. rev., atual. e ampl. São Paulo: Editora Érica, 2007.



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO
CAMPUS URUÇUCA**

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

NÚCLEO CURRICULAR (Marque um X na opção)

Estruturante
 Tecnológico

Diversificado

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome da Disciplina	Carga Horária		Aulas Semanais	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período/ Série
		Teórica	Prática				
TTI0004	Projeto Integrador I	30%	70%	1	40	33,33	1ºAno

EMENTA

Análise de situações problemas. Aplicabilidade dos conhecimentos das diferentes áreas do curso. Planejamento do Projeto Interdisciplinar.

ORGANIZAÇÃO DO CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Descrição dos equipamentos de informática e dos softwares presentes no objeto de estudo; Identificação de problemas nos materiais de TIC's do objeto de estudo; Proposta de solução de problemas nos materiais de TIC's do objeto de estudo; Identificação da necessidade de informatização de processos educacionais, administrativos, sociais e científicos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CAPRON, H.L.; JOHNSON, J. A. **Introdução à informática**. 8. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2004.

BENEDUZZI, H. M.; METZ, J. A. Lógica e linguagem de programação:introdução ao desenvolvimento de software. Curitiba: Editora do Livro Técnico, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FORBELLONE, A. L. V. Lógica de programação:a construção de algoritmos e estruturas de dados. 3. ed. São Paulo: Prentice-Hall do Brasil, 2005.

MANZANO, A. L. N. G.; MANZANO, M. I. N. G. Estudo dirigido de informática básica. 7. ed. rev., atual. e ampl. São Paulo: Editora Érica, 2007.

SCHIAVONI, M. Hardware. Curitiba: Editora do Livro Técnico, 2010.

COMPONENTES CURRICULARES DA BASE NACIONAL COMUM



	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO CAMPUS URUÇUCA
--	--

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

NÚCLEO CURRICULAR (Marque um X na opção)

Estruturante
 Tecnológico

Diversificado

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome da Disciplina	Carga Horária		Aulas Semanais	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período/ Série
		Teórica	Prática				
PII0002	Língua Portuguesa e Literatura Brasileira II	67%	33%	3	120	100	2º Ano

EMENTA

Língua Portuguesa: os elementos constitutivos das palavras e seu processo de formação; a classificação de palavras e sua análise em gêneros textuais diversos; o funcionamento da língua escrita e as funções das palavras no contexto oracional; leitura e interpretação textuais.

Literatura: poesia e prosa românticas no Brasil e em Portugal; José de Alencar e a formação do povo brasileiro; Prosa machadiana; a expressão poética do século XIX.

ORGANIZAÇÃO DO CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Morfologia
 - 1.1 Estrutura das palavras
 - 1.2 Formação de palavras
 - 1.3 Classes de palavras
2. Sintaxe

2.1 Sintaxe do período simples

Literatura

1. Romantismo
2. Realismo
3. Naturalismo
4. Parnasianismo
5. Simbolismo
6. Comunidades Lusófonas na África - A poesia africana de Língua Portuguesa
7. Poetas de Cabo Verde
8. Poetas de Guiné-Bissau

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ABAURRE, Maria Luiza M.; PONTARA, Marcela. *Gramática ó textos: análise e construção de sentidos*. São Paulo: Moderna, 2006.

ABAURRE, Maria Luiza M.; PONTARA, Marcela. *Literatura Brasileira ó tempos, leitores e leituras*. São Paulo: Moderna, 2006.

AZEREDO, José Carlos de. (coord.). *Escrevendo pela nova ortografia ó como usar as regras do Novo Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa*. São Paulo: Publifolha, 2008.

BECHARA, Evanildo. *Gramática da língua portuguesa*. Rio de Janeiro: Lucerna, 2009.

BOSI, Alfredo. *História concisa da Literatura Brasileira*. São Paulo: Cultrix, 2006.

BRASIL. Ministério da Educação. Ministério da Educação. *Parâmetros Curriculares Nacionais ó ensino médio ó linguagens, códigos e suas tecnologias*. Brasília, DF, 2000. Disponível em:<<http://portal.mec.gov.br>>. Acesso em 16 nov. 2010.

CASTILHO, Ataliba Teixeira de. *Nova Gramática do Português Brasileiro*. São Paulo: Nacional, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CEREJA, William Roberto. *Ensino de Literatura ó uma proposta de trabalho*. São Paulo: Nacional, 2005.

MOISES, Massaud. *A Literatura Brasileira através dos textos*. São Paulo: Nacional, 2005.

NEVES, Maria Helena de Moura. *Gramática na escola*. São Paulo: Nacional, 2003.

TERRA, Ernani; NICOLA, José de. *Português ó língua, literatura e produção de textos*. São Paulo: Scipione, 2008.TERRA, Ernani; NICOLA, José de. *Português ó língua, literatura e produção de textos*. São Paulo: Scipione, 2008.



	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO CAMPUS URUÇUCA
--	--

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

NÚCLEO CURRICULAR (Marque um X na opção)

<input checked="" type="checkbox"/>	Estruturante
<input type="checkbox"/>	Tecnológico

<input type="checkbox"/>	Diversificado
<input type="checkbox"/>	

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome da Disciplina	Carga Horária		Aulas Semanais	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período/ Série
		Teórica	Prática				
EH0002	Educação Física II	50%	50%	2	80	66,67	2º Ano

EMENTA

Cultura corporal e suas relações com a sociedade. Ginástica. Modalidade esportiva. Capoeira.

ORGANIZAÇÃO DO CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Ginástica
 - História da Ginástica
 - Ginástica de academia
 - Ginástica e sua importância para a saúde
 - Ginástica acrobática
 - Ginástica artística
2. Futebol
 - História do Futebol
 - Aspectos técnicos do Futebol
 - Aspectos táticos do Futebol
 - Aspectos físicos do Futebol
 - Futebol, mídia e suas relações sociais e econômicas
3. Capoeira

História da Capoeira
Tipos de Capoeira: Ângola e Regional
Fundamentos da Capoeira Ângola
Fundamentos da Capoeira Regional
Capoeira como elemento da cultura regional
4. Voleibol
História do Voleibol
Aspectos técnicos do Voleibol
Aspectos táticos do Voleibol
Regras do Voleibol
Voleibol e suas variações
Voleibol e mídia
5. Atletismo
Modalidades
Benefícios
Fundamentos

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Educação Física / vários autores. ó Curitiba: SEED-PR, 2006. 6248 p.

FEMSTERSEOFER, Paulo Evaldo; JAIME, Fernando Jaime. Dicionário Crítico de Educação Física - Col. Educação Física - 2^a Ed. Editora: Unijuí

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ASSIS DE OLIVEIRA, Sávio. Reinventando o esporte: possibilidades da prática pedagógica. 2^a ed. - Campinas, SP: Autores Associados, Chancela editorial CBCE, 2005.

BRACHT, Valter ó Sociologia crítica do esporte: uma introdução. Vitória. Centro de Educação Física e Desportos/UFES, 1996.

KUNZ, Elenor (org.). Didática da Educação Física 1. 3^a ed. Injuí: Ed. Unijuí, 2003.



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO
CAMPUS URUÇUCA**

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

NÚCLEO CURRICULAR (Marque um X na opção)

Estruturante
 Tecnológico

Diversificado

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome da Disciplina	Carga Horária		Aulas Semanais	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período/ Série
		Teórica	Prática				
MI0002	Matemática II	67%	33%	3	120	100	2º Ano

EMENTA

Progressões Aritmética e Geométricas, Trigonometria, Matrizes, Determinantes, Sistemas Lineares, Análise Combinatória. Probabilidade e Geometria Espacial.

ORGANIZAÇÃO DO CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Progressões
 - o Progressões Aritmética;
 - o Progressão Geométrica;
2. Trigonometria;
 - o Ciclo Trigonométrico;
 - o Funções Circulares;
 - o Relações Trigonométrica;
3. Matrizes;
 - o Definição;
 - o Operações;
 - o Matriz inversa;
4. Determinantes;
 - o Regra de Sarrus;

- Teorema de Laplace;
- 5. Sistema Lineares;
 - Tipos de Sistemas;
 - Resolução de Sistemas;
 - Sistemas aplicados a matrizes.
- 6. Análise Combinatória;
 - Arranjos;
 - Arranjos simples;
 - Arranjos com repetição;
 - Permutações;
 - Permutação simples;
 - Permutação com repetição;
 - Permutação circular.
 - Combinações simples;
- 7. Probabilidade;
 - Adição de Probabilidade;
 - Probabilidade Condicional;
- 8. Matemática Financeira;
 - Razão;
 - Proporção;
 - Grandezas diretamente proporcionais;
 - Grandezas inversamente proporcionais;
 - Porcentagem;
 - Juros Simples;
 - Juros Compostos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- DANTE, Luiz Roberto. Matemática: contexto e aplicações. Ensino Médio. São Paulo: Ática, 2003.
- GELSON, Tezzi et al. APOIO ó Matemática: Ciencia e Aplicações: Ensino Médio. São Paulo. Atud, 2004.
- PAIVA, Manoel. Matemática. 1º Ed. Volume 1, 2 e 3. Saraiva, 2009.
- SMOLE, Katia Stocco. DINIZ, Maria Ignez. Matemática Ensino Médio. 6º Ed. Volume 1, 2 e 3. Saraiva, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- TAHAN, Malba. O Homem que calculava. Rio de Janeiro: Record, 1997.
- MLODONOW, Leonard. A Janela de Euclides. São Paulo. Geração Editorial, 2004.
- GUEDJ, Denis. O teorema do Papagaio ó Um *thriller* da história da matemática. São Paulo. Cia das Letras, 2006.



	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO CAMPUS URUÇUCA
--	--

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

NÚCLEO CURRICULAR (Marque um X na opção)

<input checked="" type="checkbox"/>	Estruturante
<input type="checkbox"/>	Tecnológico

<input type="checkbox"/>	Diversificado
<input type="checkbox"/>	

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome da Disciplina	Carga Horária		Aulas Semanais	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período/ Série
		Teórica	Prática				
BII0002	Biologia II	50%	50%	2	80	66,67	2º Ano

EMENTA

Classificação do Seres Vivos. Vírus. Domínios. Reinos: Monera; Protistas: Fungi; Plantae; Animalia. Anatomia e fisiologia animal comparada.

ORGANIZAÇÃO DO CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Classificação do Seres Vivos.
- Vírus.
- Domínios.
- Reinos: Monera; Protistas: Fungi; Plantae; Animalia.
- Anatomia e fisiologia animal comparada

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

MENDONÇA, Vivian L. Biologia : ecologia, origem da vida, biologia celular. Embriologia e histologia. (volume 2 /Ensino Médio). 2ed. São Paulo: Editora AJS, 2013.
--

LOPES, Sônia e ROSSO, Sérgio. Biologia . (volume 2 /Ensino Médio). São Paulo: Saraiva, 2010.

KARP; GERALD. **Biologia Celular e Molecular:** conceitos e experimentos. 3^a ed. Editora. São Paulo: Manole, 2005.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BIZZO, Nélio. **Novas Bases da Biologia**, (volume 2 /Ensino Médio). São Paulo: Ática. 2011.

AMABIS, Gilberto Rodrigues Martho. **Biologia em contexto**. (volume 2 /Ensino Médio). São Paulo: Moderna, 2013.

CÉSAR; SÉZAR e CALDINI, Nelson. **Biologia**. (volume 2 /Ensino Médio). 10 ed. São Paulo: Saraiva, 2013. PAULINO, W. R. Biologia Atual. 3 volumes. São Paulo: Ática, 2003.

SOARES, J. L. Fundamentos de Biologia. 3 volumes. São Paulo: Scipione, 1999.



	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO CAMPUS URUÇUCA
--	--

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

NÚCLEO CURRICULAR (Marque um X na opção)

<input checked="" type="checkbox"/>	Estruturante
<input type="checkbox"/>	Tecnológico

<input type="checkbox"/>	Diversificado
<input type="checkbox"/>	

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome da Disciplina	Carga Horária		Aulas Semanais	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período/ Série
		Teórica	Prática				
FII0002	Física II	75%	25%	2	80	66,67	2º Ano

EMENTA

Cinemática; Dinâmica; Gravitação Universal; Energia; Termodinâmica.

ORGANIZAÇÃO DO CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

CINEMÁTICA

- Descrição do movimento;
- Movimento retilíneo;
- Vetores e Grandezas vetoriais;
- Lançamentos horizontal, vertical e oblíquo;
- Movimentos circulares.

DINÂMICA

- Tipos de Forças;
- Equilíbrio de Forças;
- Leis de Newton.

GRAVITAÇÃO UNIVERSAL

- Lei da gravitação universal;
- Leis de Kepler
- Satélites naturais e artificiais;
- Campos gravitacionais;
- Teoria gravitacional de Einstein;
- Marés, eclipses e fases da lua.

ENERGIA

- Trabalho;
- Potência
- Energia Mecânica;
- Conservação da Energia;
- Transformação de energia;
- Quantidade de movimento (*momentum*);
- Impulso;
- Quantidade de movimento angular;

TERMODINÂMICA

- Máquinas térmicas;
- Leis da termodinâmica;
- Entropia

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

PIETROCOLA, M. et. al. **Física em contextos:** pessoal, social e histórico. São Paulo: FTD. v. 1.

PIETROCOLA, M. et. al. **Física em contextos:** pessoal, social e histórico. São Paulo: FTD. v. 2. (*livro didático escolhido no PNLD*).

XAVIER, C.; BENIGNO, B. **Física aula por aula.** São Paulo: FTD.v. 1.

XAVIER, C.; BENIGNO, B. **Física aula por aula.** São Paulo: FTD.v. 2.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

HEWITT, P. G. **Física Conceitual.** Porta Alegre: Bookman, 11ed., 2011.

Grupo de Reelaboração do Ensino de Física GREF. São Paulo: Edusp. Vol 1.

Grupo de Reelaboração do Ensino de Física GREF. São Paulo: Edusp. Vol 2.



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO
CAMPUS URUÇUCA**

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

NÚCLEO CURRICULAR (Marque um X na opção)

Estruturante
 Tecnológico

Diversificado

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome da Disciplina	Carga Horária		Aulas Semanais	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período/ Série
		Teórica	Prática				
QII0002	Química II	75%	25%	2	80	66,67	2º Ano

EMENTA

Dados quantitativos, estimativa e medida através das relações proporcionais. A relação teórica e prática e a ampliação no cotidiano. O papel da química no sistema produtivo individual. Os fenômenos naturais com o meio e vice-versa. Os gases para a sobrevivência do homem. Modelos físico-químicos do cotidiano de sistemas reversíveis e irreversíveis. O uso da radioatividade no mundo moderno.

ORGANIZAÇÃO DO CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- 1 - Produtos químicos: Unidades utilizadas pelo químico, Cálculos químicos;
- 2 - Hidrosfera e poluição das águas: Classificação e composição dos materiais, propriedades da água, Equilíbrio químico;
- 3 - Recursos energéticos e energia nuclear: Termoquímica, Cinética química, Energia nuclear.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FONSECA, Martha R. da, Química 2, Primeira Edição, Ed. Ática , 2013, Volume dois

MORTIMER, Eduardo F, MACHADO, Andrea H., Química, Segunda Edição, Ed. Scipione, 2013, Volume dois

WILDSON, José e Professores. **Química Cidadã**, segunda edição, Ed. AJS, 2013. Volume dois.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FELTRE, Ricardo. **Química**. São Paulo: Moderna. 2005. V 2

GEPEQ ó **Introdução e Transformações**. Química ó Ensino Médio. Vol. 1, 2, 3. Ed. Edusp, 1999.

PERUZZO, Tito Miraia, CANTO, Eduardo Leite do. **Química**. São Paulo: Moderna, 2006. v. 2

USBERCO, J.; SALVADOR, E. **Química**. São Paulo: Saraiva, 2003. Vol. Único.

ANTUNES, Murilo T. , Ser Protagonista, Segunda Edição, Ed. SM, 2013, Vol. 2.



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO
CAMPUS URUÇUCA**

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

NÚCLEO CURRICULAR (Marque um X na opção)

Estruturante
 Tecnológico

Diversificado

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome da Disciplina	Carga Horária		Aulas Semanais	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período/ Série
		Teórica	Prática				
GII0002	Geografia II	67%	33%	2	80	66,67	2º Ano

EMENTA

Evolução do espaço geográfico mundial, Regionalização, Desigualdades e divisão internacional do trabalho, Desenvolvimento do Capitalismo, Geopolítica: esfacelamento da bipolaridade e multipolarização contemporânea. Os conflitos territoriais da atualidade. Indústria, tecnologia transformação do espaço geográfico mundial e produção riqueza/pobreza. Tendência e problema da Agricultura mundial. O espaço urbano e a demografia no mundo. Os desafios do novo milênio e a sustentabilidade.

ORGANIZAÇÃO DO CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- 1. A formação do espaço geográfico contemporâneo
- A evolução do capitalismo e as interferências no espaço
- A Guerra Fria e o esfacelamento do bloco soviético
- Globalização da economia e os mercados regionais : principais blocos econômicos
- Conflitos geopolíticos regionais ó Oriente Médio, América Latina, África ...
- 2. Crescimento demográfico mundial
- Fases do crescimento demográfico mundial

- Estrutura ocupacional, os setores econômicos e as pirâmides etárias
- Teorias Demográficas
- 3.Agricultura Mundial
 - Os tipos de desenvolvimento da agricultura
 - As mudanças tecnológicas na agropecuária regional
 - A Agricultura nos países centrais e periféricos
 - Agricultura brasileira
 - A questão agrária no Brasil
- 4.A atividade industrial no mundo : evolução e classificação das indústrias
 - As transformações nas indústrias e nos espaços geográficos
 - Fatores de localização industrial
 - Fontes de energia
 - Panorama energético mundial
 - O setor terciário, a ciência e os tecnomolos
- 5.Urbanização e Globalização : terceirização das cidades
 - Urbanização e desequilíbrios sociais
 - Uso do solo urbano e segregação espacial
 - Problemas ambientais urbanos
 - Classificações das cidades e hierarquia urbana

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CASTROGIOVANI, A. **O Ensino de Geografia: práticas e textualizações no cotidiano.** Porto Alegre: Mediação, 2000

MOREIRA, Igor, **O espaço geográfico: geografia geral e do Brasil.** São Paulo: Ática, 2000.

SANTOS, M. **Espaço, tempo: globalização e meio-técnico científico e informacional.** São Paulo , Hucitec,1996.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

SOUZA, Maria Adélia. **Território Brasileiro: Usos e abusos.** Campinas. Edições Territorial.2003.

VESENTINI, José William. **Brasil: sociedade e espaço.** São Paulo. Ática.

SENE, Eustáquio de. **Geografia: espaço geográfico e globalizado ó Geografia Geral e do Brasil.** São Paulo: Scipione, 2003.



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO
CAMPUS URUÇUCA**

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

NÚCLEO CURRICULAR (Marque um X na opção)

Estruturante
 Tecnológico

Diversificado

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome da Disciplina	Carga Horária		Aulas Semanais	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período/ Série
		Teórica	Prática				
HII0002	História II	80%	20%	2	80	66,67	2º Ano

EMENTA

Estudo das transformações ocorridas na Europa moderna e suas relações com os continentes americano e africano, o antigo regime, as revoluções burguesas, o sistema colonial e o escravismo moderno, a desagregação do sistema colonial nas Américas portuguesa e espanhola, a construção do estado brasileiro, o Segundo Reinado no Brasil, a resistência negra e indígena à escravidão e a contribuição desses povos na formação da sociedade colonial bem como a repercussão desse processo no Brasil contemporâneo.

ORGANIZAÇÃO DO CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. A diáspora africana
 - Povos africanos na época moderna
 - a inserção do escravismo no sistema econômico mundial
2. A colonização das Américas Portuguesa e Espanhola
 - A exploração da costa
 - As capitâncias hereditárias e o Governo-geral

- A relações sociais entre indígenas e colonizadores
- A conquista das civilizações pré-colombianas na América espanhola
- A exploração da América espanhola

4. América portuguesa: expansão e diversidade econômica

- A invasão de nações europeias
- Outras atividades e expansão comercial
- A ocupação do Nordeste e da região amazônica
- A expansão bandeirante
- A conquista do sul

5. Apogeu e desagregação do sistema colonial

- A atividade mineradora: interiorização e urbanização
- A crise portuguesa e o reforço do controle colonial
- Os confrontos coloniais: alguns destaques

6. O iluminismo

- A contestação do Antigo Regime

Principais pensadores iluministas

- O iluminismo nas amérias

7. Revoluções burguesas

- Revoluções inglesas

- Revolução Francesa

Revolução industrial

8- Rebeldiões coloniais

9. O processo de independência nas Américas portuguesa e espanhola

10. a construção do Estado brasileiro

11. O segundo reinado no Brasil

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

VICENTINO, Cláudio & DORIGO, Gianpaolo. História geral e do Brasil. 2 ed. São Paulo: Scipione.(Vol. 2), 2014.

SCHMIDT, Mário Furley. **Nova História crítica:** ensino médio. Volume único. São Paulo: Nova Geração, 2005.

PRADO JR., Caio. **Formação do Brasil contemporâneo:** colônia. São Paulo: Companhia das Letras, 2011.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

SILVÉRIO, Valter Roberto. **Síntese da Coleção História Geral da África: século XVI ao século XX.** Brasília: UNESCO, MEC, UFSCAR, 2013.

AQUINO, Rubin Santos Leão (et. al.). **História das sociedades:** das sociedades modernas às sociedades atuais. 26 ed. rev. e atualizada. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1993.

GUIMARÃES, Marcella Lopes. **Capítulos de História**: o trabalho com fontes. Curitiba: Aymará Educação. 2012.



	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO CAMPUS URUÇUCA
--	--

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

NÚCLEO CURRICULAR (Marque um X na opção)

Estruturante
 Tecnológico

Diversificado

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome da Disciplina	Carga Horária		Aulas Semanais	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período/ Série
		Teórica	Prática				
SII0002	Sociologia II	67%	33%	1	40	33,33	2º Ano

EMENTA

Violência e Controle social. Ideologia e Indústria Cultural. Estado, Política e Instituições políticas. Democracia. Movimentos sociais, cidadania, políticas públicas. Modernidade, Meio ambiente e sociedade. Ideologia e Alienação.

ORGANIZAÇÃO DO CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- É Conceitos básicos da ciência política;
- É Ideologia - principais movimentos ideológicos contemporâneos;
- É Movimentos sociais, cidadania e políticas públicas;
- É Violência e Controle Social;
- É Indústria Cultural e Consumismo;
- É Administração Política no Brasil;
- É Meio ambiente e sociedade;
- É A conjuntura política da atualidade;

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BERNARDES Cyro & MARCONDES, Reynaldo C. *Sociologia aplicada à administração*. 5a ed São Paulo: Saraiva.

CARVALHO. Lejeune Mato Grosso. *Sociologia e Ensino em Debate: Experiências e Discussão de Sociologia*. Rio Grandedo Sul: Injuuí, 2004.

IANNI, Octávio. *A sociedade global*. 5a. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira.

LAKATOS, Eva Maria. *Sociologia da administração*. São Paulo: Atlas.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BARBOSA, L.M.A., MANGABEIRA, W.C. *A incrível história dos homens e suas relações sociais*. Petrópolis: Vozes.

DURKHEIM, Emile. *Da divisão do trabalho social*. São Paulo: Martins Fontes.

FORACCHI, Marialice M. e MARTINS, José de Souza. *Sociologia e Sociedade*. Rio de Janeiro; Livros Técnicos e Científicos, 1997.

PASSERON, J.C. *O raciocínio sociológico: o espaço não/popperiano do raciocínio cultural*. Petrópolis: Vozes.

Referência: Boudon, R. & Bourriau, Dicionário crítico de sociologia. São Paulo: Ática.

SCURO, Pedro. *Sociologia Ativa e Didática*. Editora Saraiva, 2003.

SOUTO, Cláudio. *O que é pensar sociologicamente*. São Paulo: EPU.



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO
CAMPUS URUÇUCA**

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

NÚCLEO CURRICULAR (Marque um X na opção)

Estruturante
 Tecnológico

Diversificado

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome da Disciplina	Carga Horária		Aulas Semanais	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período/ Série
		Teórica	Prática				
LII0002	Filosofia II	67%	33%	1	40	33,33	2º Ano

EMENTA

Filosofia Política. Ética na história. Política na história. Conceito de Ética e de Moral. Tópicos de Ciência Política. Liberdade e Responsabilidade. Ética Profissional. Relações Interpessoais. A crise da ética na Pós modernidade.

ORGANIZAÇÃO DO CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- A cultura e a filosofia política: o que é política?
- Conceito de Ética e Política
- Política e Ética na história
- Conceitos de poder; democracia, cidadania e participação social;
- Os conflitos sociais
- Formas de Governo (monarquia, aristocracia, tirania)
- A consciência moral: o que é moral?
- Valores morais
- Responsabilidade moral
- Liberdade e Determinismo

- Moral e ética
- A crise da ética na pós modernidade;
- Ética profissional
- Relações interpessoais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- ARANHA , Maria Lúcia Arruda. **Filosofando**: introdução à filosofia. São Paulo: Moderna, 2009.
- BAUMAN, Zygmunt. **Ética pós-moderna** - tradução João Rezende Costa - São Paulo, Paulus, 1997.
- HRYNIEWICZ, Severo. **Para filosofar hoje**. Rio de Janeiro: Santelena, 2002.
- MAGEE, Bryan. **História da Filosofia**. São Paulo: Edições Loyola, 1999.
- MINICUCCI, Agostinho. **Relações Humanas**: Psicologia das relações humanas interpessoais. 6^a ed. São Paulo: Atlas, 2001.
- MONDIN, Batista. **Curso de Filosofia**: os filósofos do ocidente. Vol. I,II e III, São Paulo: Paulus 1977.
- MORIN, E. **Os sete saberes necessários a educação do futuro**. São Paulo: Cortez; Brasília: Unesco, 2002

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- ARISTÓTELES, **Política**. (Obras Completas) Buenos Aires : Aguillar, 1982.
- CHAUÍ, M. **Convite à Filosofia**. São Paulo: Ática, 2003.
- FRANÇA, Pe. Leonel. **Noções de História da Filosofia**. Rio de Janeiro: Agir Editora, 1973.
- HOBBES, Thomas. **Leviatã, ou matéria, forma e poder de um Estado eclesiástico e civil**. São Paulo: Abril Cultural, 1983.
- KANT, Immanuel. **Fundamentação da Metafísica dos Costumes** (1785) Lisboa: Edições 70, 1980
- OLIVEIRA, Maria Lúcia de. **Educação e Psicanálise**: história, atualidade e perspectivas. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2003.
- PLATÃO. **A República**. São Paulo: Nova Cultural. 2000.
- ROUSSEAU, Jean-Jacques. **Do contrato Social** (1757). São Paulo: Abril Cultural, 1985.

COMPONENTES CURRICULARES DO EIXO DIVERSIFICADO



	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO CAMPUS URUÇUCA
--	--

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

NÚCLEO CURRICULAR (Marque um X na opção)

Estruturante
 Tecnológico

Diversificado

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome da Disciplina	Carga Horária		Aulas Semanais	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período/ Série
		Teórica	Prática				
EII0002	Espanhol II	80%	20%	2	80	66,67	2º Ano

EMENTA

Aquisição de conhecimentos linguísticos do idioma. Compreensão dos gêneros textuais, bem como a produção oral e escrita. Desenvolvimento das quatro habilidades linguísticas. Conhecer as variantes linguísticas. Estudar a cultura e identidade espanhola e hispano-americana. Atender às necessidades prementes do aprendiz com relação à aplicabilidade da língua à Informática. Leitura e interpretação textual.

ORGANIZAÇÃO DO CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Estrutura da língua estrangeira espanhol no que tange aos aspectos fonológico, fonéticos, morfológicos, sintáticos e prosódicos;
2. Cultura, identidade e variação lingüística;
3. Vocabulário comum e específico da área informática;
4. Leitura de textos ficcionais e não-ficcionais;

5. Identificação de diferentes meios de comunicação e informação;
6. Técnicas e procedimentos básicos de comunicação em língua espanhola;
7. Estratégias de leitura, compreensão e produção textual;
8. Complemento direto (segunda parte) e indireto;
9. Numerais ordinais;
10. Signos de pontuação;
11. Usos de ñ/muy/mucho,a,os,as,ö;
12. Acentuação gráfica (regra geral);
13. Algumas palavras heterosemânticas, heterotônicas e heterogenéricas;
14. Algumas preposições ;
15. Algumas conjunções;
16. Verbos irregulares no presente do modo indicativo;
17. Verbos regulares nas formas de passado;
18. Verbos irregulares nas formas de passado;
19. Expressões idiomáticas;
20. Numerais ordinais;
21. Pronomes relativos, interrogativos e exclamativos;
22. Verbos no subjuntivo e imperativo

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BECKER, Idel. **Manual de Espanhol**. São Paulo: Livraria Nobel.

BRUNO, Fátima Cabral & MENDOZA, Maria Angélica. **Hacia el español: curso de lengua y cultura hispánica**. São Paulo: Saraiva, 1997. (Níveis: básico, intermedio).

Gramática de Espanhol para brasileiros. Esther Maria Milani. São Paulo: Saraiva, 2000.

Dicionário de espanhol/português/português/espanhol. São Paulo: Ática.

Dicionário de espanhol/português/português/espanhol. Michaelis.

Diccionario de la Real Academia Española. Madrid: Espasa Calpe, 1992.

JIMÉNEZ GARCÍA, María de los Ángeles & SÁNCHEZ HERNÁNDEZ, Josephine. **Español sin fronteras: curso de lengua española**. São Paulo: Scipione, 1997. Volumes 1,2,3,4.

MILANI, Esther Maria. **Gramática de espanhol para brasileiros**. São Paulo: Saraiva, 2000.

MARTIN, Ivan Rodrigues. **Espanhol**. Série Novo Ensino Médio. São Paulo: Ática, 2007. Volume único.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

PEDRAZA JIMÉNEZ, Felipe & RODRÍGUEZ CÁCERES, Milagros. **Vamos a hablar**. São Paulo: Ática, 1993. Volumes 1, 2, 3, 4.

ROMANOS & JACIRA. *Expansión: Español en Brasil*. São Paulo: FTD, 2002.

SARMIENTO, Ramón & SÁNCHEZ, Aquilino. **Gramática básica del español: norma y uso.** Madrid: SGEL, 1993.



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO
CAMPUS URUÇUCA**

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

NÚCLEO CURRICULAR (Marque um X na opção)

Estruturante
 Tecnológico

Diversificado

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome da Disciplina	Carga Horária		Aulas Semanais	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período/ Série
		Teórica	Prática				
TII0002	Introdução ao Trabalho Científico	67%	33%	2	80	66,67	2º Ano

EMENTA

A importância da ciência. Os reflexos dos avanços científicos na sociedade. Normas técnicas de trabalho acadêmico/científico. Elaboração de resumo, fichamento e projeto de pesquisa. Relatórios, seminários e demais forma de iniciação científica.

ORGANIZAÇÃO DO CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Origem da Ciência e as formas de conhecimento;
- Pesquisa Científica;
- Método Científico;
- Normatização;
- Elaboração de Trabalhos Acadêmico/científicos
- Resumo;
- Fichamento;
- Projeto de Pesquisa;
- Pesquisa Bibliográfica, Eletrônica e de Campo;

- Pesquisa qualitativa e quantitativa;
- Apresentação de Trabalhos Acadêmico/científicos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Metodologia científica**. 5 ed. São Paulo: Atlas, 2007.

MATIAS-PEREIRA, José. **Manual de metodologia da pesquisa científica**. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

SEVERINO, A. J. **Metodologia do trabalho científico**. 23 ed. São Paulo: Cortez, 2007.

TOMASI, Carolina; MEDEIROS, João Bosco. **Comunicação científica: normas técnicas de Redação Científica**. São Paulo: Atlas, 2008.

MEDEIROS, João Bosco. **Redação científica: a prática de fichamentos, resumos e resenhas**. 11 ed. São Paulo: Atlas, 2009.

COMPONENTES CURRICULARES DO EIXO TECNOLÓGICO



	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO CAMPUS URUÇUCA
--	--

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

NÚCLEO CURRICULAR (Marque um X na opção)

Estruturante
 Tecnológico

Diversificado

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome da Disciplina	Carga Horária		Aulas Semanais	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período/ Série
		Teórica	Prática				
TTI0005	Banco de Dados	40%	60%	3	120	100	2º Ano

EMENTA

Arquitetura de Sistemas Gerenciadores de Banco de Dados. Modelos de dados. Integridade referencial. Linguagens de definição, manipulação e controle de dados. Segurança e integridade. Controle de transações.

ORGANIZAÇÃO DO CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Diferenciar Banco de Dados, Sistema de Banco de Dados e Sistema Gerenciador de Banco de Dados; Conhecer e distinguir as etapas do Projeto de um banco de dados; Conhecer o Modelo EntidadeRelacionamento e aplicar na construção de um modelo conceitual para o banco de dados; Conhecer o Modelo Relacional e empregá-lo na construção de um esquema lógico para um banco de dados, a partir do esquema conceitual; Analisar e discutir a normalização de um esquema lógico de banco de dados; Conhecer os fundamentos da SQL (Structured Query Language); Desenvolver o modelo físico do banco de dados usando um Sistema Gerenciador de Banco de Dados.

Desenvolver um sistema de banco de dados utilizando um sistema de gerenciamento de banco de dados.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALVES, William Pereira. Banco de dados: teoria e desenvolvimento. São Paulo: Érica, 2009.

ANGELOTTI, Elaini Simoni. Banco de dados. Curitiba: Editora do Livro Técnico, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

COSTA, Felipe. Ambiente de redes monitorado com Nagios e Cacti. Rio de Janeiro: Ciencia Moderna, 2008.

MACHADO, Felipe Nery Rodrigues; ABREU, Maurício Pereira de. Projeto de banco de dados:uma visão prática. 16. ed. rev. e atual. São Paulo: Erica, 2010.

RODRIGUES, Andrea Teixeira. Desenvolvimento para internet. Curitiba: Editora do Livro Técnico, 2010.



	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO CAMPUS URUÇUCA
--	--

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

NÚCLEO CURRICULAR (Marque um X na opção)

Estruturante
 Tecnológico

Diversificado

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome da Disciplina	Carga Horária		Aulas Semanais	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período/ Série
		Teórica	Prática				
TTI0006	Programação I	40%	60%	3	120	100	2º Ano

EMENTA

Técnicas de modularização, passagem de parâmetros e recursividade. Ambientes e técnicas de desenvolvimento de aplicações.

ORGANIZAÇÃO DO CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Ferramentas da Linguagem de Programação; Entrada de dados e saída de informação; Estruturas de Decisão; Estruturas de Repetição; Matrizes; Conceitos de arquivos; Conexão com banco de dados; Projeto de Sistemas utilizando linguagem de programação visual; Arquitetura de desenvolvimento de aplicações orientada à objetos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ARAÚJO, Everton Coimbra de. Algoritmos: fundamento e prática. 3. ed., ampl. e atual. Florianópolis: Visualbooks, 2007.

ASCENCIO, Ana Fernanda Gomes; CAMPOS, Edilene Aparecida Veneruchi de. Fundamentos da

programação de computadores: algoritmos, Pascal, C/C++ e Java .2. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2009.

MORRISON, Michael; RAMOS, Laura; VIEIRA, Eveline. Use a cabeça JavaScript. Rio de Janeiro: Alta Books, 2008.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CAPRON, H.L.; JOHNSON, J. A. Introdução à informática. 8. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2004.

BENEDUZZI, Humberto Martins; METZ, Joao Ariberto. Lógica e linguagem de programação: introdução ao desenvolvimento de software. Curitiba: Editora do Livro Técnico, 2010.



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO
CAMPUS URUÇUCA**

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

NÚCLEO CURRICULAR (Marque um X na opção)

Estruturante
 Tecnológico

Diversificado

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome da Disciplina	Carga Horária		Aulas Semanais	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período/ Série
		Teórica	Prática				
TTI0007	Rede de Computadores	40%	60%	2	80	66,67	2º Ano

EMENTA

Classificação e componentes de Redes. Arquitetura e Topologias. Meios de transmissão. Padrões de comunicação. Modelo de Referência OSI. Arquitetura TCP/IP. Montagem e configuração de Redes.

ORGANIZAÇÃO DO CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Conceitos Básicos de Rede; Modelo OSI; Arquiteturas de rede; Topologias; Padrões de comunicação de Dados: Ethernet, Endereçamento IP, Sub redes; Equipamentos de rede; Serviços de Rede; Roteadores; Protocolos de Roteamento; Protocolos de Comunicação; Tecnologia Wireless; Tecnologia de Hot Spot.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

COSTA, Felipe. Ambiente de redes monitorado com Nagios e Cacti.Rio de Janeiro: Ciencia Moderna, 2008.

OLSEN, Diogo Roberto; LAUREANO, Marcos Aurélio Pchek. Redes de computadores.Curitiba: Editora do Livro Técnico, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

MARCELO, Antonio. Open VPN.Rio de Janeiro: Brasport, 2007.

PINHEIRO, José Mauricio. Infra-Estrutura Elétrica para Redes de Computadores.Rio de Janeiro: editora Ciência Moderna, 2008.

STALLINGS, William. Criptografia e segurança de redes:princípios e práticas. 4. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2010.



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO
CAMPUS URUÇUCA**

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

NÚCLEO CURRICULAR (Marque um X na opção)

Estruturante
 Tecnológico

Diversificado

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome da Disciplina	Carga Horária		Aulas Semanais	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período/ Série
		Teórica	Prática				
TTI0008	Análise e Projetos de Sistemas	50%	50%	2	80	66,67	2º Ano

EMENTA

Teoria geral dos Sistemas. Modelagem de dados. Metodologias e processos para o desenvolvimento de sistemas. Ferramentas para análise e projeto de sistemas.

ORGANIZAÇÃO DO CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Análise e Modelagem de Sistemas:Paradigmas de processo de software; Ciclos de vida; Modelagem Unificada (UML); Modelagem de Sistemas Orientado a Objetos utilizando com UML; Ferramentas Case.

Projeto de Sistemas: Pesquisa para escolha do sistema; Levantamento de dados; Análise custo/benefício; Projeto lógico do sistema; Projeto físico do sistema; Implementação dos layouts de tela do sistema; entrega da documentação parcial e depois total do sistema utilizando os softwares vistos na fase de Analise e modelagem de Sistemas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BARBIERI, José Carlos. Gestão de Ideias para inovação Contínua. Porto Alegre: Bookman, 2009.

BLAHA, Michael; RUMBAUGH, James. Modelagem e projetos baseados em objetos com UML 2. 2. ed., rev. atual. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, 2006.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

McLAUGHLIN, Brett; POLLICE, Gary; WEST, David. Análise e projeto orientado ao objeto. Rio de Janeiro: Alta Books, 2007.

PAULA FILHO, Wilson de Pádua. Engenharia de software:fundamentos, métodos e padrões. 3. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2009.

WAZLAWICK, Raul Sidnei. Análise e projeto de sistemas de informação orientados a objetos. 2. ed., rev. e atual. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO
CAMPUS URUÇUCA**

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

NÚCLEO CURRICULAR (Marque um X na opção)

Estruturante
 Tecnológico

Diversificado

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome da Disciplina	Carga Horária		Aulas Semanais	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período/ Série
		Teórica	Prática				
TTI0009	Sistemas Operacionais	40%	60%	2	80	66,67	2º Ano

EMENTA

Tipos. Estruturas. Principais Funções. Administração.

ORGANIZAÇÃO DO CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Fundamentos de sistemas operacionais; Funções e características de um SO; Tipos de Sistemas Operacionais; Estrutura do Sistema Operacional; Comparativo entre sistemas operacionais de mercado; Instalação de plataformas: LINUX, Windows, etc.: particionamento de disco rígido, configuração de componentes e serviços, administração de recursos e segurança de acesso.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DEITEL, Harvey M.; DEITEL, Paul J.; CHOFFNES, David R. Sistemas operacionais.3.ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2005.

LAUREANO, Marcos Aurelio Pchek; OLSEN, Diogo Roberto. Sistemas operacionais. Curitiba: Editora do Livro Técnico, 2010.

MORIMOTO, Carlos Eduardo. Servidores Linux: guia prático. Porto Alegre: Sul Editores, 2013.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

MANZANO, André Luiz N. G.; MANZANO, Maria Izabel N. G. Estudo dirigido de informática básica. 7. ed. rev., atual. e ampl. São Paulo: Editora Érica, 2007.

SILBERSCHATZ, Abraham; GALVIN, Peter B; GAGNE, Greg. Fundamentos de sistemas operacionais. 8. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2010.

THOMPSON, Marco Aurélio. Windows Server 2003: administração de redes . 5. ed. São Paulo: Érica, 2007.



	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO CAMPUS URUÇUCA
--	--

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

NÚCLEO CURRICULAR (Marque um X na opção)

Estruturante
 Tecnológico

Diversificado

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome da Disciplina	Carga Horária		Aulas Semanais	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período/ Série
		Teórica	Prática				
TTI00010	Projeto Integrador II	30%	70%	1	40	33,33	2º Ano

EMENTA

Planejamento do Projeto Interdisciplinar. Relaciona objeto de estudo com a formação profissional. Desenvolve Tecnologia Social ou Pesquisa Aplicada.

ORGANIZAÇÃO DO CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Apresentação dos objetos de estudo; Interrelacionar objeto de estudo e formação profissional; Analisar e Modelar o sistema de informação a ser desenvolvido ou realizar pesquisa aplicada; Projetar e implementar o sistema de informação ou analisar os dados da pesquisa; Apresentar o sistemas desenvolvido ou apresentar os resultados da pesquisa aplicada.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ANGELOTTI, Elaini Simoni. Banco de dados. Curitiba: Editora do Livro Técnico, 2010.

ASCENCIO, Ana Fernanda Gomes; CAMPOS, Edilene Aparecida Veneruchi de. Fundamentos da programação de computadores: algoritmos, Pascal, C/C++ e Java .2. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2009.

OLSEN, Diogo Roberto; LAUREANO, Marcos Aurélio Pchek. Redes de computadores. Curitiba: Editora do Livro Técnico, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FERRARI, Roberto. Empreendedorismo para computação: criando negócios de tecnologia. São Paulo: Elsevier, 2010.

HEMRAJANI, Anil. Desenvolvimento ágil em Java com Spring, Hibernate e Eclipse. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.

MACHADO, Felipe Nery Rodrigues; ABREU, Maurício Pereira de. Projeto de banco de dados: uma visão prática. 16. ed. rev. e atual. São Paulo: Erica, 2010.

MORRISON, Michael; RAMOS, Laura; VIEIRA, Eveline. Use a cabeça JavaScript. Rio de Janeiro: Alta Books, 2008.

WAZLAWICK, Raul Sidnei. Análise e projeto de sistemas de informação orientados a objetos. 2. ed., rev. e atual. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.



	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO CAMPUS URUÇUCA
--	--

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

NÚCLEO CURRICULAR (Marque um X na opção)

Estruturante
 Tecnológico

Diversificado

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome da Disciplina	Carga Horária		Aulas Semanais	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período/ Série
		Teórica	Prática				
III0002	Inglês Aplicado I	75%	25%	2	80	66,67	2º Ano

EMENTA

Estruturas básicas para a comunicação em língua inglesa. O sintagma nominal e o sintagma verbal em inglês. Classes de palavras. Determinantes e modificadores. Desenvolvimento das quatro habilidades linguísticas (oralidade, audição, leitura e escrita). Ênfase em compreensão de leitura. Estudo de vocabulário técnico específico da área de informática.

ORGANIZAÇÃO DO CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Modal Verbs
2. Indefinite Pronouns;
3. Quantifiers and Intensifiers;
4. Simple Past;
5. Regular and Irregular Verbs
6. Past continuous
7. Prepositions of place;
8. Prepositions of time;
9. Comparatives and Superlative;

- 10. Future Tenses
- 11. Authentic Texts.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- Alive high: Inglês**, 2º ano: ensino médio / organizadora Edições SM ; editora responsável Ana Paula Landi - 1. Ed. São Paulo : Edições SM, 2013.
- MURPHY, R. Essential Grammar in Use**: a self-study reference and practice book for elementary students of English. 3rd Edition. Cambridge University Press, 2007.
- Dicionário Oxford Escolar para estudantes brasileiros de inglês**. Oxford University Press, 2007.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- DIXSON, Robert J. Essential Idioms in English**. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1978.
- UR, Penny. A Course in Language Teaching** ó Practice and Theory. V ed. Cambridge University Press. 2002.
- WATKINS, M.; PORTER, T. Gramática da Língua Inglesa**. I edição, editora ática. São Paulo, SP. 2002.
- FREIRE, Paulo. Pedagogia da Autonomia** ó Saberes necessários a prática educativa. São Paulo, Brasil: Paz e Terra (Coleção Leitura).
- GALANTE, Terezinha Prado; POW, Elizabeth Mara. Inglês para Processamento de Dados**. São Paulo: Atlas, 1996.
- GENNARI, Maria Cristina. Minidicionário Saraiva de Informática**. 5 ed. São Paulo: Saraiva, 2003.
- BOECKNER, K.; BROWN, P. C. Oxford English for Computing**: Student& Book, Answer Book & Cassete, Oxford, Oxford University Press, 1994.
- DIAS, R. Reading Critically in English**: inglês instrumental, Belo Horizonte, UFMG, 1996.
- SPEAK UP. A revista que fala sua língua**. Editora peixes, Vila Olímpia, São Paulo, SP.

COMPONENTES CURRICULARES DA BASE COMUM



	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO CAMPUS URUÇUCA
--	--

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

NÚCLEO CURRICULAR (Marque um X na opção)

<input checked="" type="checkbox"/>	Estruturante
<input type="checkbox"/>	Tecnológico

<input type="checkbox"/>	Diversificado
<input type="checkbox"/>	

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome da Disciplina	Carga Horária		Aulas Semanais	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período/ Série
		Teórica	Prática				
PII0003	Língua Portuguesa e Literatura Brasileira III	80%	20%	3	120	100	3º Ano

EMENTA

A articulação dos períodos no texto. Estudo da sintaxe de concordância e de regência. Língua Portuguesa e variação. A relação da fala e da escrita como um continuum. A crase. Leitura, interpretação e produção textuais. A literatura como instrumento de crítica social. As gerações do Modernismo no Brasil. O pós-modernismo brasileiro. Produções representantes de gênero e de etnias na literatura brasileira.

ORGANIZAÇÃO DO CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Sintaxe e a produção textual;
Concordância e regência;
Variação linguística no português;
Relação fala x escrita;

Crase;
Modernismo no Brasil;
Pós-modernismo brasileiro;
Questões de gênero e sexualidade na literatura brasileira;
Classes e etnias: produções e representações na literatura brasileira.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- ABAURRE, Maria Luiza M.; ABAURRE, Maria Bernadete M; PONTARA, Marcela. *Português: contexto, interlocução e sentido*. São Paulo: Moderna, 2013.
- AZEREDO, José Carlos. *Escrevendo pela nova ortografia*. São Paulo: Publifolha, 2008.
- BECHARA, Evanildo. *Gramática da Língua Portuguesa*. São Paulo: Cultrix, 2006.
- MAIA, José Domingues. *Português*. São Paulo: Ática, 2005.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- CASTILHO, Ataliba Teixeira de. *Nova Gramática do Português Brasileiro*. São Paulo: Nacional , 2005.
- NEVES, Maria Helena de Moura. *Gramática na escola*. São Paulo: Nacional, 2003.
- TERRA, Ernani; NICOLA, José de. *Português- língua, literatura e produção de textos*. São Paulo: Scipione, 2008



	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO CAMPUS URUÇUCA
--	--

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

NÚCLEO CURRICULAR (Marque um X na opção)

<input checked="" type="checkbox"/>	Estruturante
<input type="checkbox"/>	Tecnológico

<input type="checkbox"/>	Diversificado
<input type="checkbox"/>	

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome da Disciplina	Carga Horária		Aulas Semanais	C. H. TOTAL (H/R)	C. H. TOTAL (H/R)	Período/ Série
		Teórica	Prática				
MII0003	Matemática III	80%	20%	2	80	66,67	3º Ano

EMENTA

Estatística, Geometria Analítica, Números Complexos e Polinômios

ORGANIZAÇÃO DO CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Estatística.
 - 1.1. Medidas de centralidade;
 - 1.2. Medidas de dispersão.
2. Geometria Analítica;
 - 2.1. Ponto;
 - 2.2. Reta;
 - 2.3. Circunferência;
 - 2.4. Cônicas.
3. Números Complexos;
4. Polinômios.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- DANTE, Luiz Roberto. Matemática: contexto e aplicações. Ensino Médio. São Paulo: Ática, 2003.
- GELSON, Tezzi et al. APOIO ó Matemática: Ciencia e Aplicações: Ensino Médio. São Paulo. Atud, 2004.
- PAIVA, Manoel. Matemática. 1º Ed. Volume 1, 2 e 3. Saraiva, 2009.
- SMOLE, Katia Stocco. DINIZ, Maria Ignez. Matemática Ensino Médio. 6º Ed. Volume 1, 2 e 3. Saraiva, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- TAHAN, Malba. O Homem que calculava. Rio de Janeiro: Record, 1997.
- MLODONOW, Leonard. A Janela de Euclides. São Paulo. Geração Editorial, 2004.
- GUEDJ, Denis. O teorema do Papagaio ó Um *thriller* da história da matemática. São Paulo. Cia das Letras, 2006.



	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO CAMPUS URUÇUCA
--	--

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

NÚCLEO CURRICULAR (Marque um X na opção)

<input checked="" type="checkbox"/>	Estruturante
<input type="checkbox"/>	Tecnológico

<input type="checkbox"/>	Diversificado
<input type="checkbox"/>	

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome da Disciplina	Carga Horária		Aulas Semanais	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período/ Série
		Teórica	Prática				
BII0003	Biologia III	80%	20%	2	80	66,67	3º Ano

EMENTA

Funções Vitais e Saúde Humana. Genética: 1^a. e 2^a. Leis de Mendel; Herança Ligada ao Sexo; Polialelia. Engenharia Genética, Biotecnologia e Bioética. Evolução: Teorias Evolucionistas; Evidências da Evolução e Evolução Humana.

ORGANIZAÇÃO DO CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Funções Vitais e Saúde Humana.

Genética:

- 1^a. e 2^a. Leis de Mendel;
- Herança Ligada ao Sexo;
- Polialelia. Engenharia Genética,
- Biotecnologia e Bioética.

Evolução:

- Teorias Evolucionistas;
- Evidências da Evolução.
- Evolução Humana

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

MENDONÇA, Vivian L. **Biologia**: o ser humano. Genética e Evolução. (volume 3 /Ensino Médio). 2ed. São Paulo: Editora AJS, 2013.

LOPES, Sônia e ROSSO, Sérgio. **Biologia**. São Paulo: Saraiva, 2010.

KARP; GERALD **Biologia Celular e Molecular**: conceitos e experimentos. 3^a ed. Editora. São Paulo:MANOLE, 2005.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

B BIZZO, Nélio. **Novas Bases da Biologia**, (volume 3 /Ensino Médio). São Paulo: Ática. 2011.

AMABIS, Gilberto Rodrigues Martho. **Biologia em contexto**. (volume 2 /Ensino Médio). São Paulo: Moderna, 2013.

CÉSAR; SÉZAR e CALDINI, Nelson. **Biologia**. (volume 3 /Ensino Médio). 10 ed. São Paulo: Saraiva, 2013.



	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO CAMPUS URUÇUCA
--	--

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

NÚCLEO CURRICULAR (Marque um X na opção)

Estruturante
 Tecnológico

Diversificado

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome da Disciplina	Carga Horária		Aulas Semanais	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período/ Série
		Teórica	Prática				
FII0003	Física III	75%	25%	2	80	66,67	3º Ano

EMENTA

Eletricidade e Magnetismo; Relatividade; Física Atômica e Nuclear; Física de Partículas e altas energias.

ORGANIZAÇÃO DO CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

ELETRICIDADE E MAGNETISMO

- Eletrostática:

- Forças elétricas;
- Cargas elétricas;
- Lei de Coulomb;
- Condutores e isolantes;
- Eletrização;
- Campo elétrico.

- Corrente elétrica:

- Gerador;

- Tensão;
- Resistência;
- Lei de Ohm;
- Corrente contínua e alternada;
- Potência elétrica;
- Circuitos;
- Características e classificação dos aparelhos elétricos;
- Consumo de Energia elétrica

- Magnetismo:
 - Forças magnéticas;
 - Campo magnético;
 - Correntes elétricas e campos magnéticos;
 - Indução Eletromagnética
 - Lei de Ampère;
 - Lei de Faraday;
 - Motores, Geradores e Transformadores.

RELATIVIDADE

- Natureza da luz;
- Teoria Especial da Relatividade (relatividade restrita);
- Teoria Geral da Relatividade;
- Efeito fotoelétrico;

FÍSICA ATÔMICA E NUCLEAR

- Estrutura atômica;
- Níveis de energia no átomo;
- Radioatividade;
- Fissão e Fusão nuclear.

FÍSICA DE PARTÍCULAS E ALTAS ENERGIAS

- Aceleradores de partículas;
- Partículas elementares;
- Partículas mediadoras;
- Modelo padrão.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ABDALA, M.C. O discreto charme das partículas elementares. São Paulo: Unesp. 2006.

PIETROCOLA, M. et. al. **Física em contextos:** pessoal, social e histórico. São Paulo: FTD. v. 1, 2. (*livro didático escolhido no PNLD*).

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

HEWITT, P. G. **Física Conceitual**. Porta Alegre: Bookman, 11ed., 2011.

Grupo de Reelaboração do Ensino de Física GREF. São Paulo: Edusp. v. 3.

XAVIER, C.; BENIGNO, B. **Física aula por aula**. São Paulo: FTD. v. 3.



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO
CAMPUS URUÇUCA**

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

NÚCLEO CURRICULAR (Marque um X na opção)

Estruturante
 Tecnológico

Diversificado

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome da Disciplina	Carga Horária		Aulas Semanais	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período/ Série
		Teórica	Prática				
QII0003	Química III	75%	25%	2	80	66,67	3º Ano

EMENTA

Relações da Química com os compostos de carbono: no ambiente, a aplicabilidade da Química orgânica no cotidiano, bem como o uso da Eletroquímica. Uma Relação do Homem com a orgânica na sua vida diária.

ORGANIZAÇÃO DO CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1 - A química em nossas vidas: A química orgânica e a transformação da vida, Alimentos e funções orgânicas, Química da saúde e da beleza e a nomenclatura orgânica, Polímeros e propriedades das substâncias orgânicas, Indústria química e síntese orgânica;

2 ó Metais, pilhas e baterias: Ligação metálica e oxidorredução, Pilhas e eletrólise;

3 - Química para um novo mundo

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FONSECA, Martha R. da, **Química 3**, Primeira Edição, Ed. Ática , 2013, Volume 3

MORTIMER, Eduardo F, MACHADO, Andrea H., **Química**, Segunda Edição, Ed. Scipione, 2013, Volume 3

WILDSON, José e Professores. **Química Cidadã**, segunda edição, Ed. AJS, 2013. Volume 3.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FELTRE, Ricardo. **Química**. São Paulo: Moderna. 2005. V 3

GEPEQ ó **Introdução e Transformações**. Química ó Ensino Médio. Vol. 1, 2, 3. Ed. Edusp, 1999.

PERUZZO, Tito Miraia, CANTO, Eduardo Leite do. **Química**. São Paulo: Moderna, 2006. v. 3

USBERCO, J.; SALVADOR, E. **Química**. São Paulo: Saraiva, 2003. Vol. Único.

ANTUNES, Murilo T. , **Ser Protagonista**, Segunda Edição, Ed. SM, 2013, Vol. 3



	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO CAMPUS URUÇUCA
--	--

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

NÚCLEO CURRICULAR (Marque um X na opção)

<input checked="" type="checkbox"/>	Estruturante
<input type="checkbox"/>	Tecnológico

<input type="checkbox"/>	Diversificado
<input type="checkbox"/>	

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome da Disciplina	Carga Horária		Aulas Semanais	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período/ Série
		Teórica	Prática				
GII0003	Geografia III	50%	50%	2	80	66,67	3º Ano

EMENTA

Etnia, diversidade cultural e conflitos. Urbanização mundial e no Brasil. Processo de urbanização e sustentabilidade. Espaço, sociedade e economia. Globalização, tecnologia da Informação e serviços. Globalização e migrações. Migrações no Brasil. Brasil: perspectivas e regionalização.

ORGANIZAÇÃO DO CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Etnia e modernidade;
- Conflitos étnico-nacionalistas e separatismo;
- Os dois lados do terrorismo;
- Urbanização: planejamento urbano, rede e hierarquia urbana;
- Processo de urbanização no Brasil: impactos socieconómicos e ambientais;
- Crescimento da população mundial e brasileira;
- Setores da atividade econômica;
- Trabalho do Brasil: população, renda e exclusão social;

- Globalização e movimentos migratórios nacionais e internacionais;
- Migrações no Brasil: internas e externas;
- Brasil: uma potencia emergente;
- Regionalização no território brasileiro;
- Os complexos regionais brasileiros.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BOLIGIAN, Levon; ALVES, Andressa. **Geografia, Espaço e Vivência**. Vol. único, Ensino Médio. São Paulo: Atual.

CASTROGIOVANNI A. C.. **O ENSINO DE GEOGRAFIA: práticas e textualizações no cotidiano**. Porto Alegre. Mediação, 2000.

LUCCI, Elian Alabi. **Território e sociedade no mundo globalizado**. Vol 2 - Ensino Médio. 2 ed. São Paulo: Saraiva 2013.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

LACOSTE, Yves. **A geografia ó Isso serve em primeiro lugar para fazer a guerra**. São Paulo: Papirus, 1988.

SANTOS, M. **Técnica, espaço, tempo: globalização e meio-técnico científico e informacional**. São Paulo, Hucitec, 1996.

SENE, Eustáquio de. **Geografia geral e do Brasil: espaço geográfico e globalização**. São Paulo: Scipione, 2003.



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO
CAMPUS URUÇUCA**

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

NÚCLEO CURRICULAR (Marque um X na opção)

Estruturante
 Tecnológico

Diversificado

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome da Disciplina	Carga Horária		Aulas Semanais	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período/ Série
		Teórica	Prática				
HII0003	História III	80%	20%	2	80	66,67	3º Ano

EMENTA

Política, economia e cultura na Primeira República brasileira. As guerras mundiais. Crise econômica do período entre guerras. Era Vargas. A liberal democracia brasileira (1946-1964). Guerra fria. A ditadura militar no Brasil. O processo de redemocratização brasileiro. Atualidades.

ORGANIZAÇÃO DO CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

República Velha:

- composição política
- Manutenção das bases econômicas
- Revoltas sociais

Guerra Mundial:

- Corrida armamentista
- Redefinições geopolíticas
- Revolução Russa
- A guerra
- Efeitos e significados

Período entre guerras

- Crise econômica mundial : quebra da bolsa de Nova Iorque
- Ascensão do ultranacionalismo: nazifascismo

Era Vargas:

- Governo Provisório
- Revolução constitucionalista
- Governo Constitucional
- montagem do ideal populista
- Processo de indústria de base
- Ditadura Vargas

II Guerra Mundial:

- Rumo à guerra total
- A resistência e a contraofensiva dos aliados

Guerra e tecnologias

Período Liberal Democrático no Brasil

- O Brasil depois do Estado Novo
- Os anos JK
- O governo Jânio Quadros.

A guerra fria

- Ideologias e a polarização do mundo
- Os conflitos quentes da Guerra Fria
- A descolonização na África e na Ásia.

Ditadura Militar no Brasil

- Crise política e econômica
- Resistência e formação dos grupos de guerrilha

O Brasil contemporâneo

- A nova república
- as eleições diretas para presidente
- De FHC a Lula

Perspectivas do mundo globalizado

- A revolução tecnológica e as mudanças nas relações humanas
- guerra e terrorismo num mundo instável

O problema ecológico

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

VICENTINO, Cláudio & DORIGO, Gianpaolo. História geral e do Brasil. 2 ed. São Paulo: Scipione.(Vol. 2), 2014.

SCHMIDT, Mário Furley. **Nova História crítica:** ensino médio. Volume único. São Paulo: Nova Geração, 2005.

SILVA, Francisco de Assis. **História do Brasil:** Colônia, Império, República. São Paulo: Moderna, 1992.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BARRETO, Lima. **Triste Fim de Policarpo Quaresma**. 7 ed. São Paulo: Brasiliense, 1969.

CUNHA, Euclides da. **Os sertões** (campanha de canudos). 4 ed. São Paulo: Martin Claret (Coleção obra-prima de cada autor ó Série Ouro).

CHAUÍ, Marilena. **Ideologia**. 2 ed. 16^a reimpressão. São Paulo: Brasiliense, 2012. (Coleção Primeiros Passos, 13)



	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO CAMPUS URUÇUCA
--	--

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

NÚCLEO CURRICULAR (Marque um X na opção)

<input checked="" type="checkbox"/>	Estruturante
<input type="checkbox"/>	Tecnológico

<input type="checkbox"/>	Diversificado
<input type="checkbox"/>	

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome da Disciplina	Carga Horária		Aulas Semanais	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período/ Série
		Teórica	Prática				
SII0003	Sociologia III	80%	20%	1	40	33,33	3º Ano

EMENTA

Sociologia como ciência. Sociologia e sociedade industrial. Estado e classes sociais. Papel da burocracia. As organizações formais. As relações de trabalho. Organização doprocesso de trabalho. A relação do indivíduo com a organização. Administração participativa. Relações interpessoais.

ORGANIZAÇÃO DO CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Revisão crítica das teorias sobre a divisão do trabalho e as respostas gerenciais;
2. A teoria da alienação revista sob a ótica da sociologia Moderna;
3. Exame das principais formulações ideológicas sobre o trabalho;
4. A sociologia do sindicalismo e o sindicato no Brasil;
5. Movimentos sociais de luta e defesa da cidadania, das minorias e pelo direito às diversidades humanas;
6. Família: ampliação do conceito, especificidades e diferenças;
7. Estratégias de abordagem e grupos sociais, especialmente a família;
8. Cultura popular e práticas populares.

Cultura da paz e não violência: gênero e etnia.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BERNARDES Cyro & MARCONDES, Reynaldo C. Sociologia aplicada à administração. 5a ed São Paulo: Saraiva.

CARVALHO. Lejeune Mato Grosso. Sociologia e Ensino em Debate: Experiências e Discussão de Sociologia. Rio Grandedo Sul: Inujiú, 2004.

IANNI, Octávio. A sociedade global. 5a. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira.

LAKATOS, Eva Maria. Sociologia da administração. São Paulo: Atlas.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BARBOSA, L.M.A., MANGABEIRA, W.C. A incrível história dos homens e suas relações sociais. Petrópolis: Vozes.

DURKHEIM, Emile. Da divisão do trabalho social. São Paulo: Martins Fontes.

FORACCHI, Marialice M. e MARTINS, José de Souza. Sociologia e Sociedade. Rio de Janeiro; Livros Técnicos e Científicos, 1997.

PASSERON, J.C. O raciocínio sociológico: o espaço não/popperiano do raciocínio cultural. Petrópolis: Vozes.

Boudon, R. & Bourricaud, Dicionário crítico de sociologia. São Paulo: Ática.

SOUTO, Cláudio. O que é pensar sociologicamente. São Paulo: EPU.



	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO CAMPUS URUÇUCA
--	--

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

NÚCLEO CURRICULAR (Marque um X na opção)

<input checked="" type="checkbox"/>	Estruturante
<input type="checkbox"/>	Tecnológico

<input type="checkbox"/>	Diversificado
<input type="checkbox"/>	

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome da Disciplina	Carga Horária		Aulas Semanais	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período/ Série
		Teórica	Prática				
LII0003	Filosofia III	67%	33%	1	40	33,33	3º Ano

EMENTA

Temas da filosofia. Tópicos da Filosofia moderna. Tópicos da filosofia contemporânea. Revolução Científica. A crise da razão. Representações Sociais. A pós modernidade.

ORGANIZAÇÃO DO CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Temas da filosofia (lógica, estética, epistemologia, gnosiologia, metafísica, ontologia)
- A revolução científica
- A crise da razão
- Tópicos da filosofia da idade moderna
 - Racionalismo
 - Empirismo
 - Criticismo
- Tópicos da filosofia da idade contemporânea
 - Marxismo

- Fenomenologia
- Existencialismo
- Teoria crítica
- Os mestres da suspeita
- As representações sociais
- A pós modernidade

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ARANHA , Maria Lúcia Arruda. **Filosofando**: introdução à filosofia. São Paulo: Moderna, 2009.

BAUMAN, Zygmunt. **Ética pós-moderna** - tradução João Rezende Costa - São Paulo, Paulus, 1997.

HRYNIEWICZ, Severo. **Para filosofar hoje**. Rio de Janeiro: Santelena, 2002.

MAGEE, Bryan. **História da Filosofia**. São Paulo: Edições Loyola, 1999.

MONDIN, Batista. **Curso de Filosofia**: os filósofos do ocidente. Vol. I,II e III, São Paulo: Paulus 1977.

MORIN, E. **Os sete saberes necessários a educação do futuro**. São Paulo: Cortez; Brasília: Unesco, 2002

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ARISTÓTELES, **Política**. (Obras Completas) Buenos Aires : Aguillar, 1982.

CHAUÍ, M. **Convite à Filosofia**. São Paulo: Ática, 2003.

FRANÇA, Pe. Leonel. **Noções de História da Filosofia**. Rio de Janeiro: Agir Editora, 1973.

GADOTTI, M. História das idéias pedagógicas. São Paulo: Ática, 2005.

HAMLYN, David Walter. Uma história da Filosofia Ocidental. [trad.] Ruy Jungmann, Jorge Zahar editor, Rio de Janeiro, 1990.

HOBBES, Thomas. **Leviatã, ou matéria, forma e poder de um Estado eclesiástico e civil**. São Paulo: Abril Cultural, 1983.

KANT, Immanuel. **Fundamentação da Metafísica dos Costumes** (1785) Lisboa: Edições 70, 1980

OLIVEIRA, Maria Lúcia de. **Educação e Psicanálise**: história, atualidade e perspectivas. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2003.

PLATÃO. **A República**. São Paulo: Nova Cultural. 2000.

ROUSSEAU, Jean-Jacques. **Do contrato Social** (1757). São Paulo: Abril Cultural, 1985.

COMPONENTES CURRICULARES DO EIXO DIVERSIFICADO



	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO CAMPUS URUÇUCA
--	--

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

NÚCLEO CURRICULAR (Marque um X na opção)

Estruturante
 Tecnológico

Diversificado

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome da Disciplina	Carga Horária		Aulas Semanais	C. H. TOTAL (H/R)	C. H. TOTAL (H/R)	Período/ Série
		Teórica	Prática				
EII0003	Espanhol III	80%	20%	2	80	66,67	3º Ano

EMENTA

Aquisição de conhecimentos linguísticos do idioma. Compreensão dos gêneros textuais, bem como a produção oral e escrita. Desenvolvimento das quatro habilidades linguísticas. Conhecer as variantes linguísticas. Estudar a cultura e identidade espanhola e hispano-americana. Atender às necessidades prementes do aprendiz com relação à aplicabilidade da língua à Informática. Leitura e interpretação textual.

ORGANIZAÇÃO DO CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Estrutura da língua estrangeira espanhol no que tange aos aspectos fonológico, fonéticos, morfológicos, sintáticos e prosódicos;
2. Cultura, identidade e variação lingüística;
3. Vocabulário comum e específico da área informática;
4. Leitura de textos ficcionais e não-ficcionais;
5. Identificação de diferentes meios de comunicação e informação;

6. Técnicas e procedimentos básicos de comunicação em língua espanhola;
7. Estratégias de lectura, compreensão e produção textual;
8. Complemento direto (segunda parte) e indireto;
9. Numerais ordinais;
10. Signos de pontuação;
11. Usos de ñ/muy/mucho,a,os,as,ö;
12. Acentuação gráfica (regra geral);
13. Algumas palavras heterosemânticas, heterotônicas e heterogenéricas;
14. Algumas preposições ;
15. Algumas conjunções;
16. Verbos irregulares no presente do modo indicativo;
17. Verbos regulares nas formas de passado;
18. Verbos irregulares nas formas de passado;
19. Expressões idiomáticas;
20. Numerais ordinais;
21. Pronomes relativos, interrogativos e exclamativos;
22. Verbos no subjuntivo e imperativo;

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BECKER, Idel. **Manual de Espanhol**. São Paulo: Livraria Nobel.

BRUNO, Fátima Cabral & MENDOZA, Maria Angélica. **Hacia el español: curso de lengua y cultura hispánica**. São Paulo: Saraiva, 1997. (Níveis: básico, intermedio).

Gramática de Espanhol para brasileiros. Esther Maria Milani. São Paulo: Saraiva, 2000.

Dicionário de espanhol/português/português/espanhol. São Paulo: Ática.

Dicionário de espanhol/português/português/espanhol. Michaelis.

Diccionario de la Real Academia Española. Madrid: Espasa Calpe, 1992.

JIMÉNEZ GARCÍA, María de los Ángeles & SÁNCHEZ HERNÁNDEZ, Josephine. **Español sin fronteras: curso de lengua española**. São Paulo: Scipione, 1997. Volumes 1,2,3,4.

MILANI, Esther Maria. **Gramática de espanhol para brasileiros**. São Paulo: Saraiva, 2000.

MARTIN, Ivan Rodrigues. **Espanhol**. Série Novo Ensino Médio. São Paulo: Ática, 2007. Volume único.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

PEDRAZA JIMÉNEZ, Felipe & RODRÍGUEZ CÁCERES, Milagros. **Vamos a hablar**. São Paulo: Ática, 1993. Volumes 1, 2, 3, 4.

ROMANOS & JACIRA. *Expansión: Español en Brasil*. São Paulo: FTD, 2002.

SARMIENTO, Ramón & SÁNCHEZ, Aquilino. **Gramática básica del español: norma y uso**. Madrid: SGEL, 1993.

COMPONENTES CURRICULARES DO EIXO TECNOLÓGICO



	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO CAMPUS URUÇUCA
--	--

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

NÚCLEO CURRICULAR (Marque um X na opção)

Estruturante
 Tecnológico

Diversificado

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome da Disciplina	Carga Horária		Aulas Semanais	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período/ Série
		Teórica	Prática				
TTI00011	Programação II	40 %	60 %	3	120	100	3º Ano

EMENTA

Paradigmas de Programação. Programação de Interfaces Gráficas com o Usuário. Integração com Banco de Dados.

ORGANIZAÇÃO DO CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Arquitetura de desenvolvimento de aplicações orientada a objetos; Plataforma para desenvolvimento de aplicações orientada a objetos; Linguagem e ferramentas; Escrita e leitura em arquivos; Conexão e persistência em banco de dados; Interfaces Gráficas; Componentes de software; Frameworks.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ARAÚJO, Everton Coimbra de. Orientação a objetos com Java:simples, fácil e eficiente .

Florianópolis: Visual Books, 2008.

HEMRAJANI, Anil. Desenvolvimento ágil em Java com Spring, Hibernate e Eclipse. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ASCENCIO, Ana Fernanda Gomes; CAMPOS, Edilene Aparecida Veneruchi de. Fundamentos da programação de computadores:algoritmos, Pascal, C/C++ e Java .2. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2009.

MCLAUGHLIN, Breatt; POLLICE, Gary; West, David. Análise e projeto orientado ao objeto. Rio de Janeiro: Alta Books, 2007.

SANTOS, Rafael. Introdução à programação orientada a objetos usando Java.2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013.



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO
CAMPUS URUÇUCA**

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

NÚCLEO CURRICULAR (Marque um X na opção)

Estruturante
 Tecnológico

Diversificado

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome da Disciplina	Carga Horária		Aulas Semanais	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período/ Série
		Teórica	Prática				
TTI00012	Programação WEB	40 %	60 %	3	120	100	3º Ano

EMENTA

Planejamento visual e design de software. Metalinguagem. Linguagem para estilos. Construção de páginas dinâmicas. Integração com banco de dados.

ORGANIZAÇÃO DO CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Arquitetura de desenvolvimento de aplicações para a web; Plataforma para desenvolvimento de aplicações para a web; Servidores web; Linguagem e ferramentas; Persistência em banco de dados; Interfaces web; Componentes de software; Frameworks.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALEXANDER, John; HOLLIS, Billy. Desenvolvimento aplicações Web com Visual Basic.NET e ASP.NET. São Paulo: Berkeley Brasil, 2002.

CAMARGOS, Luiz Fernando Macedo; MENEZES, Marco Antonio Figueiredo. Introdução à HTML e PHP. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2008.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

COSTA, Ramon Gomes; TODESCHINI, Leonardo. WEB:como programar usando ferramentas livres: HTML, JavaScript, Apache, MySQL e PHP. Rio de Janeiro: Alta Books, 2006.

JANDL JÚNIOR, Peter. Desenvolvendo aplicações web com JSP e JSTL. São Paulo: Novatec, 2009.

RODRIGUES, Andrea Teixeira. Desenvolvimento para internet. Curitiba: Editora do Livro Técnico, 2010.



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO
CAMPUS URUÇUCA**

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

NÚCLEO CURRICULAR (Marque um X na opção)

Estruturante
 Tecnológico

Diversificado

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome da Disciplina	Carga Horária		Aulas Semanais	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período/ Série
		Teórica	Prática				
TTI00013	Gestão e Empreendedorismo	50%	50%	1	40	33,33	3º Ano

EMENTA

Fundamentos do empreendedorismo e cooperativismo. Arranjos produtivos. Plano de negócios. Perfil do empreendedor. Noções de Associativismo e Economia Solidária.

ORGANIZAÇÃO DO CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

O empreendedor; Ciclo de vida das pequenas empresas; O ambiente empresarial; O produto e o processo produtivo; A prestação de serviços; Finanças e elaboração de custos; Aspectos legais; Aspectos tributários e trabalhistas; Elaboração do plano de negócios; Simulação empresarial; Pessoa Física e Jurídica; Sociedades Comerciais; Franquias; Cooperativas; Conceitos e Técnicas de Gestão; Tipos de planejamento e Controle; Indicadores de Desempenho; Organização de Empresas; Estrutura e Processos de Comunicação.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

JULIEN, Pierre-André. Empreendedorismo regional e economia do conhecimento. São Paulo: Saraiva, 2010.

FERRARI, Roberto. Empreendedorismo para computação:criando negócios de tecnologia. São Paulo: Elsevier, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CARAVANTES, Geraldo R.; CARAVANTES, Cláudia B.; KLOECKNER, Mônica C. Administração:teorias e processo. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2005.

ROCHA, Lygia Carvalho. Criatividade e Inovação:como adaptar-se às mudanças. Rio de Janeiro: 2009.

SÁNCHEZ, Luis Enrique. Avaliação de impacto ambiental:conceitos e métodos. 2. ed. São Paulo: Oficina de Textos, 2013.



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO
CAMPUS URUÇUCA**

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

NÚCLEO CURRICULAR (Marque um X na opção)

Estruturante
 Tecnológico

Diversificado

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome da Disciplina	Carga Horária		Aulas Semanais	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período/ Série
		Teórica	Prática				
TTI00014	Projeto Integrador III	30%	70%	1	40	33,33	3º Ano

EMENTA

Desenvolve produtos, processos, projetos interdisciplinares, pesquisas e extensão de IC jr.

ORGANIZAÇÃO DO CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Atividades interdisciplinares que identifiquem a necessidade de aplicação de TIC's; Desenvolvimento de sistemas de informação a serem aplicados nos processos educacionais, administrativos, sociais e científicos identificados nas atividades interdisciplinares; Organização da exposição dos sistemas criados e seus resultados e de etapas da pesquisa de iniciação científica envolvendo a Informática.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BLAHA, Michael; RUMBAUGH, James. **Modelagem e projetos baseados em objetos com UML 2.** 2. ed., rev. atual. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, 2006.

FERRARI, Roberto. **Empreendedorismo para computação:criando negócios de tecnologia.** São Paulo: Elsevier, 2010.

HEMRAJANI, Anil. **Desenvolvimento ágil em Java com Spring, Hibernate e Eclipse.** São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ARAÚJO, Everton Coimbra de. **Orientação a objetos com Java:simples, fácil e eficiente .** Florianópolis: Visual Books, 2008.

WAZLAWICK, Raul Sidnei. **Análise e projeto de sistemas de informação orientados a objetos.** 2. ed., rev. e atual. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO
CAMPUS URUÇUCA

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

NÚCLEO CURRICULAR (Marque um X na opção)

Estruturante
 Tecnológico

Diversificado

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome da Disciplina	Carga Horária		Aulas Semanais	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período/ Série
		Teórica	Prática				
TTI0015	Inglês Aplicado II	75%	25%	2	80	66,67	3º Ano

EMENTA

Estruturas básicas para a comunicação em língua inglesa. O sintagma nominal e o sintagma verbal em inglês. Classes de palavras. Determinantes e modificadores. Desenvolvimento das quatro habilidades linguísticas (oralidade, audição, leitura e escrita). Ênfase em compreensão de leitura. Estudo de vocabulário técnico específico da área de informática.

ORGANIZAÇÃO DO CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- 1 Present perfect
- 3 Past Perfect X Simple Past;
- 2 Direct Speech;
- 3 Question Tags;
- 4 Passive Voice;
- 5 Prepositions;
- 6 Phrasal verbs
- 7 Conditional Sentences;
- 8 Verbal Tenses Review;

- | |
|-----------------------|
| 9 Authentic Texts. |
| 10 Reading Strategies |

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- | |
|--|
| Alive high: Inglês , 3º ano: ensino médio / organizadora Edições SM ; editora responsável Ana Paula Landi - 1. Ed. São Paulo : Edições SM, 2013. |
| MURPHY, R. Essential Grammar in Use : a self-study reference and practice book for elementary students of English. 3 rd Edition. Cambridge University Press, 2007. |
| Dicionário Oxford Escolar para estudantes brasileiros de inglês . Oxford University Press, 2007. |

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- | |
|---|
| DIXSON, Robert J. Essential Idioms in English . Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1978. |
| UR, Penny. A Course in Language Teaching ó Practice and Theory. V ed. Cambridge University Press. 2002. |
| WATKINS, M.; PORTER, T. Gramática da Língua Inglesa . I edição, editora ática. São Paulo, SP. 2002. |
| FREIRE, Paulo. Pedagogia da Autonomia ó Saberes necessários a prática educativa. São Paulo, Brasil: Paz e Terra (Coleção Leitura). |
| GALANTE, Terezinha Prado; POW, Elizabeth Mara. Inglês para Processamento de Dados . São Paulo: Atlas, 1996. |
| GENNARI, Maria Cristina. Minidicionário Saraiva de Informática . 5 ed. São Paulo: Saraiva, 2003. |
| BOECKNER, K.; BROWN, P. C. Oxford English for Computing : Student& Book, Answer Book & Cassete, Oxford, Oxford University Press, 1994. |
| DIAS, R. Reading Critically in English : inglês instrumental, Belo Horizonte, UFMG, 1996. |
| SPEAK UP. A revista que fala sua língua . Editora peixes, Vila Olímpia, São Paulo, SP. |



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO
CAMPUS URUÇUCA**

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

NÚCLEO CURRICULAR (Marque um X na opção)

Estruturante
 X Tecnológico

Diversificado

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome da Disciplina	Carga Horária		Aulas Semanais	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período/ Série
		Teórica	Prática				
TTI 016	Trabalho de Conclusão de Curso	60%	40%	1	40	33,33	3º Ano

EMENTA

Desenvolvimento de atividades interdisciplinares que incluam o conhecimento dos diversos níveis de conhecimentos; de técnicas de leitura; de tipos de pesquisas; para a produção do projeto de pesquisa, com utilização das normas e padrões da ABNT para trabalhos científicos com o objetivo final da produção e apresentação de um Trabalho de Conclusão de Curso na área de Informática.

ORGANIZAÇÃO DO CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1- Introdução à elaboração do conhecimento científico e suas diferentes formas de difusão e acesso: - Níveis do Conhecimento - A Sociedade da Informação
2-A importância da Leitura: - Leitura e suas técnicas. - Fichamentos

- Resumos

- Resenhas

3- Elementos de pesquisa científica e o Projeto do TCC

- Pesquisa científica e suas fontes de informação

- Delimitação do Tema do TCC

- O Projeto de pesquisa do TCC (**NBR 15287 / 2011** - Projeto de pesquisa).

4- Normas Técnicas de trabalhos científicos

- Paráphrase, citações diretas e indiretas (**NBR 10520/2002**)

- Referencias bibliográfica (**NBR 6023**)

5- O Trabalho de Conclusão de Curso

- A Estrutura do TCC

- A Produção do TCC

- Apresentação do TCC

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ANDRADE, Maria Margarida de. **Introdução à Metodologia do Trabalho Científico**. 10ed. São Paulo. Atlas, 2010.

MATTAR, João. **Metodologia Científica na era da Informática**. 3ed. São Paulo. Saraiva, 2008.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

PIRES, Mônica de Moura. [org.] Manual para elaboração de trabalhos técnico-científicos. 4. ed. Ilhéus: UESC/Editus, 2006.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Técnicas de Pesquisa: planejamento e execução de pesquisa, elaboração, análise e interpretação de dados**, 7ed. São Paulo, 2011.

MEDEIROS, João Bosco. **Redação Científica: a prática de fichamentos, resumos, resenhas**. 11ed. São Paulo. Atlas, 2012.

10. ESTÁGIO CURRICULAR / TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

O Estágio Supervisionado será não obrigatório e será substituído por um Trabalho de Conclusão de Curso.

Estágio Não Obrigatório

O Estágio Não Obrigatório é uma atividade individualizada por educando, terá orientação semi direta por um docente do curso, designado pela Diretoria Acadêmica, sendo a condução e a forma de avaliação determinada por regulamento específico de estágio do IF Baiano. O estágio poderá ser realizado no IF Baiano ó *Campus* Uruçuca, em indústrias, instituições públicas e privadas, empresas prestadoras de serviços ou de pesquisa, compreendendo a aplicação de conhecimentos relacionados à informática.

Os estágios poderão ser realizados no 2º e 3º anos e deverão proporcionar ao aluno experiências profissionais, introduzindo-o em situações de trabalho que lhe assegurem possibilidades de sucesso por ocasião do exercício de sua profissão.

A realização do estágio não-obrigatório não terá duração mínima e será acrescida à carga horária regular e obrigatória do aluno até um limite de 160(cento e seessenta) horas.

Os termos do estágio, caso o aluno opte por realizá-lo, serão acordados mediante Termo de Compromisso de estágio, Termo de Convênio, firmados entre a Instituição concedente, o estagiário ou seu representante legal, se menor, e o interveniente, que é o IF Baiano ó *Campus* Uruçuca. Além desses Termos, deverá ser garantido ao discente um Seguro contra Acidentes Pessoais do Estagiário, previamente concedido pela interveniente ó IF Baiano, através da sua Reitoria, e deverão, ainda, ser preenchidos uma Ficha de Acompanhamento de Estágio e o Relatório de Estágio, sendo este supervisionado pelos professores designados, bem como, acompanhado pelo CIEE ó Centro Integrado Empresa Escola do *Campus*.

Neste caso, o Estágio Supervisionado deverá ser capaz de articular teoria e prática, fortalecendo a formação integral do estudante, pois se acredita que o conhecimento adquirido ao longo do curso servirá de base para que o estagiário possa desempenhar sua missão com consistência e fundamentação, a fim de possibilitar-lhe o exercício ou a execução de todo

referencial teórico-prático acumulado ao longo do curso, ou seja, é a práxis materializada no Curso Técnico em Informática de Nível Médio. Deve-se, neste contexto, garantir a articulação do Estágio Supervisionado com os demais componentes curriculares, buscando o sentido e significado do mesmo no curso em questão.

A aproximação da práxis estabelecida por meio do estágio, mesmo em sendo não-obrigatório, culminará na produção de novos conhecimentos que deverão ser sistematizados através de Trabalho de Conclusão de Curso - TCC, definido no Plano de Curso, devidamente orientado pelo docente do TCC em articulação conjunta deste com os demais docentes, e apresentado ao final das atividades realizadas pelo estagiário em seu campo de intervenção.

Portanto, para a sua realização, o estágio como atividade curricular opcional e ato educativo, exige comprometido trabalho de orientação e supervisão por parte do *campus*, o que se dará pelo efetivo e planejado acompanhamento do Professor do CIEE, juntamente com o professor de TCC, que serão o elo entre a escola e a instituição concedente, orientando e acompanhando os trabalhos de estágio, conforme plano de curso.

Para a avaliação do estagiário será elaborada uma Ficha de Avaliação de Desempenho pela Instituição Formadora, onde serão observados critérios como Qualidade e Quantidade do Trabalho, Iniciativa, Disciplina e Equilíbrio Emocional, entre outros, além da Ficha de Controle de Freqüência de Estagiário, devidamente preenchidas pela concedente, e pelo *campus* no decorrer do estágio e entregues ao *campus* em envelope lacrado. O Professor do CIEE e o de TCC também preencherão uma Ficha do Plano de Estágio, com descrição das atividades de orientação e acompanhamento e áreas operacionais do estagiário.

O resultado do aproveitamento dos estagiários deverá ter o aval do Conselho de Curso.

Trabalho de Conclusão de Curso

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) é uma atividade acadêmica de sistematização do conhecimento sobre um objeto de estudo relacionado à área de formação profissional do estudante.

O TCC apresenta como proposta, a interação da teoria com a prática, com princípios éticos e focados no desenvolvimento profissional e na atuação cidadã do jovem na sociedade. O

desenvolvimento do TCC no ensino médio integrado tem a função de formar profissionais criativos, que poderão atuar nas diferentes demandas que a prática profissional lhes impõe.

Objetivo Geral:

- Promover a construção da práxis com a interação teoria e prática e educação e trabalho.

Objetivos Específicos:

- ✓ Oferecer mecanismos que garantam a contextualização do currículo e a educação profissional;
- ✓ Promover a interdisciplinaridade no âmbito acadêmico e profissional;
- ✓ Possibilitar o acompanhamento e o controle das práticas desenvolvidas pelos alunos, na própria escola ou nas instituições parceiras, permitindo a verificação do desempenho dos alunos, segundo as competências estabelecidas no Plano de Curso;
- ✓ Proporcionar experiências aos alunos por meio do desenvolvimento de projetos, promovendo a integração com o mundo do trabalho; 5 Propiciar ao aluno o domínio das bases norteadoras da profissão de forma ética e compatível com a realidade social; 6 Promover a autonomia na atividade de produção de conhecimento científico.

O Componente Curricular Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) tem duração anual, com 40 (quarenta) horas/aulas presenciais e juntamente com Prática profissional mais 160 (cento e sessenta) horas extraclasse orientadas pelo professor(a) e ou orientador(a) conforme estabelecido no Currículo Pleno do Curso.

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) que corresponde a um componente curricular obrigatório do curso Técnico em Informática, do eixo tecnológico, é desenvolvido de forma semipresencial, com 40 hora/aula presenciais em sala de aula e juntamente com a Prática Profissional mais 160 hora/aula como atividades extraclasse, orientadas, pelo(a) professor(a) e / ou orientador(a) que visa qualificar, especializar e promover o desenvolvimento profissional por meio de aprendizagens e atividades que relacionam fundamentos científicos e tecnológicos, promovendo a identificação de temáticas contextualizadas com a área de formação, a resolução de situações problemas, o aprimoramento da capacidade de interpretação crítica, o aprofundamento da relação teoria-prática, articulando ensino, pesquisa, extensão e as vivências do mundo do trabalho, sendo realizado por meio das seguintes modalidades:

- I) Prática Profissional: que compreende diferentes situações de vivência, aprendizagem e trabalho, como experimentos e atividades específicas em ambientes especiais, tais como laboratórios, oficinas, empresas pedagógicas, ateliês e outros, bem como investigação sobre atividades profissionais, projetos de pesquisa e/ou intervenção, visitas técnicas, simulações, observações e outras.
- II) Elaboração de Projetos relacionados às Tecnologias Sociais, que desenvolvam produtos, técnicas, metodologias reaplicáveis, desenvolvidas em articulação com a comunidade, tendo como fito a resolução de problemas, o desenvolvimento sustentável e a transformação social.
- III) Relatos de experiências profissionais: contextualização de uma experiência vivida e relacionada ao mundo do trabalho, fundamentada em aporte teórico, aproximando teoria e prática, mediante uma situação-problema que pode ser evidenciado por meio de produção escrita, material didático, desenvolvimento de software, dentre outras possibilidades.

O TCC será realizado com a orientação de um professor ou profissional técnico da área do IF Baiano do *Campus* de Uruçuca, ou profissional de outra instituição com expressa autorização da coordenação, de acordo com o tema do trabalho a ser desenvolvido e da área de conhecimento do orientador.

A estrutura do componente curricular TCC comporta os seguintes atores:

É Coordenador(a) do Curso: responsável pela coordenação dos Cursos de Ensino Médio Integrado;

É Coordenador(a) de TCC: professor responsável pelo componente curricular;

É Orientador(a) e ou Coorientador(a): professor(a) ou profissional técnico da área pertencente ao quadro de servidor do IF Baiano *Campus* Uruçuca, responsável pela orientação do TCC.

É Aluno: aluno devidamente matriculado na disciplina de TCC.

Cada Orientador(a) poderá orientar no máximo 5 (cinco) alunos, Poderão ser admitidos profissionais de outra instituição com expressa autorização do coordenador de Curso e do coordenador de TCC.

Compete ao Coordenador de Curso:

- homologar o nome dos professores orientadores do TCC e coorientadores e os temas propostos;
- homologar as bancas avaliadoras;
- indicar a substituição de Orientadores, quando identificado algum tipo de impedimento;

Compete ao Coordenador de TCC:

- >apresentar os padrões de documentação necessários para o acompanhamento dos trabalhos;
- >apresentar as orientações gerais do componente curricular e deste regulamento aos demais atores;
- >zela pelo cumprimento dos objetivos do TCC, no que se refere aos aspectos didáticos pedagógicos que norteiam esta atividade;
- 1.proceder aos registros referentes à disciplina e demais atividades dela decorrente;
 - 2.manter toda a documentação das atividades realizadas pelo componente curricular;
 - 3.oferecer suporte ao Orientador, durante o acompanhamento dos trabalhos;
 - 4.reportar periodicamente à Coordenação do Curso o andamento dos trabalhos conduzidos por este componente curricular;
 - 5.realizar reuniões de acompanhamento com os alunos de TCC para identificar problemas que atrapalhem o andamento dos trabalhos;
 - 6.propor a composição da banca examinadora de cada trabalho de TCC;
 - 7.receber e submeter a banca de avaliação o TCC apresentado pelo aluno;
 - 8.estabelecer locais e horários para apresentação dos trabalhos, de acordo com o calendário acadêmico, bem como convidar formalmente os membros da banca;
 - 9.Encaminha o resultado final do TCC à Secretaria para registro no histórico escolar;
 - 10.encaminhar casos e questões duvidosas e/ou omissas ao Coordenador do Curso.

Compete ao Orientador:

É orientar o aluno no que cabe ao TCC;

É contatar com a Coordenação de TCC no caso de dúvidas sobre o desenvolvimento dos trabalhos;

Éler, aprovar e assinar, para que o aluno entregue à Coordenação de TCC, o Cronograma de Atividades da proposta do trabalho de cada aluno, conforme modelo definido pela Coordenação de TCC;

Éler, avaliar e emitir parecer sobre o texto final do TCC do aluno determinando se o mesmo pode ou não ser apresentado à banca avaliadora;

Ézelar pela a qualidade técnica da TCC elaborado pelo aluno como resultado de seu projeto bem como pela apresentação do mesmo à banca avaliadora.

O Aluno é o acadêmico do Curso de Ensino Médio Integrado, a quem compete:

1. apresentar periodicamente ao Orientador um relatório de situação dos trabalhos, conforme modelo e cronograma definido pela Coordenação de TCC, sob pena de recusa do trabalho;
2. elaborar a proposta de Trabalho junto com o Orientador, obedecendo aos prazos estabelecidos pela Coordenação de TCC;
3. realizar as atividades programadas na proposta de trabalho;
4. participar das reuniões e outras atividades para as quais for convocado;
5. participar de palestras ou cursos oferecidos pelo Instituto, relativas à área de interesse de seu tema, bem como cumprir o seu regulamento;
6. elaborar o texto do TCC conforme normas estabelecidas para a elaboração do mesmo discutindo com seu orientador os pontos que sejam necessários;
7. entregar o texto final do Trabalho em 3 (três) vias no prazo estabelecido pela coordenação de TCC. O descumprimento do prazo implica na imediata reprovação do aluno;
8. Apresentar o trabalho à banca avaliadora na data e horário estabelecidos pela coordenação de TCC;
9. Realizar integralmente as alterações propostas pela banca avaliadora no texto do trabalho final;
10. Entregar a coordenação de TCC a versão final do trabalho de acordo com o padrão estabelecido pelo IF Baiano, devidamente assinado pelo aluno, orientador e coordenador do TCC.

Será considerado abandono da Disciplina de TCC o não cumprimento das atividades programadas na proposta de trabalho bem como o não comparecimento às reuniões de acompanhamento promovidas pela coordenação de TCC.

Os aspectos formais do TCC obedecerão ao que determina a Associação Brasileira de Normas Técnicas ó ABNT ou normas para apresentação de trabalhos baseadas nas mesmas.

Para aprovação na disciplina de TCC o aluno necessita alcançar nota obedecendo aos critérios padrões previstos no Sistema de Avaliação do IF Baiano, somente sendo liberado para apresentar o trabalho após aprovação do orientador e do coordenador de TCC.

11 CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE ESTUDOS E CERTIFICAÇÃO DE CONHECIMENTOS ANTERIORES

Os critérios de aproveitamento de estudos e certificação de conhecimentos anteriores atenderá ao capítulo VIII da Resolução nº 05 de 29 de março de 2011 do Conselho Superior do IF Baiano, que versa:

Art. 51. O aproveitamento de estudos é o processo de reconhecimento de componentes curriculares, cursados com aprovação em cursos da EPTNM, desde que diretamente relacionados com o perfil profissional de conclusão da respectiva habilitação profissional. *Parágrafo único.* Não poderá ser concedido o aproveitamento de estudos do Ensino Médio para os cursos da EPTNM, na forma integrada ao Ensino Médio, conforme determina o Parecer CNE/CEB nº 39/2004.

Art.52. O estudante solicitará à SRA o aproveitamento de estudos no prazo fixado no Calendário Acadêmico.

Art. 53. A solicitação para aproveitamento de estudos será encaminhada pela SRA à Coordenação de Ensino, para conhecimento e posterior remessa ao Conselho de Curso, para análise, e parecer, ouvido o professor do componente curricular requerido.

§1º Para esta solicitação, o estudante deverá adotar os procedimentos a seguir:

I - preencher na SRA, formulário próprio, especificando os componente(s) curricular(es) pretendido(s); e II - anexar os seguintes documentos devidamente autenticados e assinados pela Instituição de origem:

a) Histórico Escolar; e

b) Plano de Curso da EPTNM, no qual está inserida a qualificação, aprovado pelos órgãos competentes do sistema de ensino, ou programa dos componentes curriculares cursados com aprovação, com registro de carga horária total das aulas teóricas e práticas.

§2º Quando se tratar de documentos oriundos de instituições estrangeiras, os mesmos deverão ter traduções oficiais, e o curso deverá ter sua equivalência, com um dos cursos ofertados pelo IF Baiano.

§3º Tratando-se de aproveitamento de estudos realizados no próprio IF Baiano, o requerente ficará dispensado do cumprimento do que determina o inciso II deste artigo. Art. 54. A avaliação acerca da equivalência do(s) componente(s) curricular (es), será de responsabilidade do Conselho de Curso, que deverá observar a compatibilidade de carga horária, conteúdo programático, ou ementas, e o tempo decorrido, de no máximo cinco anos entre a conclusão do(s) componentes(s) curriculares(s) e a solicitação pretendida.

Parágrafo único. À Coordenação de Ensino deverá informar aos docentes a dispensa do estudante, quando houver, face ao aproveitamento.

Seção II

Do aproveitamento de experiências anteriores

Art. 55. A solicitação do estudante para o aproveitamento de experiências anteriores deverá obedecer ao seguinte procedimento:

I - preenchimento, pelo estudante, do formulário próprio, na SRA, especificando o(s) componente(s) curricular(es) em que deseja a dispensa, anexando justificativa para a pretensão, e, quando houver, documento(s) comprobatório(s) da(s) experiência(s) anterior(es);

II - a SRA remeterá a solicitação à Coordenação de Ensino para conhecimento;

III - após análise, a Coordenação de Ensino encaminhará ao Conselho de Curso, que designará uma comissão de avaliação;

IV - a comissão, composta por, no mínimo, três professores, abrangendo as áreas de conhecimento do(s) componente(s) curricular(es), julgará o processo, devolvendo-o à Coordenação de Ensino; e

V - a Coordenação de Ensino, após informar ao estudante da decisão, encaminhará o processo à SRA para registro, divulgação e arquivamento.

12 AVALIAÇÃO

12.1 DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

Avaliar implica planejamento, diagnóstico, plano de ação e tomada de decisão, envolve a organização interna da unidade educativa e da instituição como um todo, portanto, é uma ação complexa, que depende de inúmeros integrantes e de uma análise profunda das justificativas, metas e resultados.

Libâneo (2004) assevera que o ato de avaliar é diagnóstico e processual. Este possibilita a percepção dos limites e permite a identificação de possíveis ações restauradoras e avanços no contínuo da prática escolar. A prática avaliativa, também está prevista na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), Lei nº 9394/96, nos artigos 9 e 24, que estabelece regras comuns para os processos avaliativos institucionais.

Assim, a avaliação da aprendizagem, compreendida como uma prática de investigação processual, diagnóstica, contínua, cumulativa, sistemática e compartilhada, em cada etapa educativa, com diagnóstico das dificuldades e reorientação, se destina a verificar se houve aprendizagem e apontar caminhos para o processo educativo. A avaliação da aprendizagem será feita de forma diversificada, de acordo com a peculiaridade de cada processo educativo, havendo, quando necessário, serviços de apoio especializado, para atender às peculiaridades da clientela de educação especial promovendo formas de acompanhamento para estudantes com necessidades educacionais específicas e com alto desempenho. Haverá ainda estratégias de recuperação para estudantes com menor rendimento, de preferência paralelos ao período letivo.

12.2 DO CURSO

A avaliação do aproveitamento dos alunos faz parte do processo educativo do *campus*, portanto: integral (humanística), processual (o processo desenvolvido), contínua (dia a dia), diagnóstica (recuperação durante o processo), individual (auto-avaliação no final da atividade avaliativa), realizada pelas equipes de educadores ao longo do período letivo de acordo com os objetivos previstos, relacionados aos diversos conteúdos e por meio de diferentes instrumentos.

A atividade de avaliação, realizada pelo docente, permitirá a identificação daqueles alunos que não atingiram com proficiência os objetivos do curso e que deverão ser submetidos a um processo de reorientação da aprendizagem, sendo oferecidos estudos de recuperação. As avaliações e estudos de recuperação serão planejados e efetuados pelos docentes de acordo com os princípios da avaliação previstos na proposta pedagógica da instituição, incluindo liberdade e autonomia relacionados a aspectos didáticos metodológicos, para definir qual a metodologia e instrumentos avaliativos são mais adequados à realidade.

Os resultados obtidos no processo de avaliação durante cada período serão expressos de acordo com a resolução da instituição.

Critérios de avaliação

Os critérios e procedimentos da avaliação da aprendizagem dos discentes do Curso Técnico de Nível Médio em Informática Integrado ao Ensino Médio seguirão a Organização Didática dos Cursos da Educação Profissional Técnica de Nível Médio, e terá fundamento nos seguintes princípios:

- a) A avaliação será ampla, contínua, cumulativa e cooperativa, envolvendo todos os instrumentos pedagógicos disponíveis, e os seus resultados serão computados e divulgados ao longo de cada período letivo;

A avaliação, em consonância com os objetivos educacionais deste plano e do Regimento do IF Baiano abrangerá aspectos qualitativos e quantitativos, devendo os primeiros preponderar sobre os segundos;

- b) Os aspectos qualitativos referir-se-ão ao nível de desempenho atingido pelo aluno em conexão com os objetivos propostos;
- c) Os aspectos quantitativos procurarão demonstrar a extensão dos objetivos atingidos pelo aluno;
- d) Os resultados das avaliações, bem como a frequência dos alunos, serão registrados no diário de classe e nas fichas de controle da Secretaria de Registros Acadêmicos - SRA;
- e) As avaliações de segunda chamada serão aplicadas a critério do professor, sempre em consonância com o Regimento. Terão direito a segunda chamada os requerimentos homologados pela SRA, sendo da obrigação do aluno encaminhar o pedido de homologação ao professor.

Os instrumentos e resultados do processo avaliativo

Os resultados da avaliação do aproveitamento dos alunos serão expressos segundo os seguintes critérios:

- a) A avaliação do rendimento será apurada no decorrer do ano letivo;
- b) A verificação do rendimento escolar será feita de forma a observar os mais diversos mecanismos de avaliação: provas escritas ou orais, trabalhos de pesquisa, seminários, projetos,

exercícios, portfólios, aulas práticas e outros, sendo atribuídas notas de 01 (um) a 10 (dez), a depender da importância e relevância para o processo ensino-aprendizagem;

- c) A média semestral que irá compor a média anual será resultado de no mínimo três verificações do rendimento escolar, sendo vedado ao professor repetir notas, caso o aluno não cumpra as avaliações previstas;
- d) Será considerado aprovado na etapa do curso o estudante que tiver nota igual ou superior a 6,0 (seis) em todos os componentes curriculares e possuir frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento), do total de horas desenvolvidas na etapa do curso;
- e) A média anual será obtida através da seguinte equação:

$$MF = \frac{MC \text{ (Média no Componente Curricular) } X 6 + RF \text{ (Recuperação Final) } x 4}{10}$$

- MF = Média Final.
- MC = Média Obtida na disciplina.
- RF = Nota Obtida na Recuperação Final

- f) Os resultados do processo de avaliação serão comunicados aos pais, responsáveis ou ao próprio aluno, através de instrumento adequado, a critério do Campus;
- g) O IF Baiano proporcionará estudos de recuperação preferencialmente paralela dos conteúdos e atividades avaliativas;
- h) Os alunos que obtiverem média final maior ou igual a 4,0 (quatro) e menor que 6,0 (seis) e apresentar frequência igual ou superior a 75% das aulas da disciplina em questão, poderão submeter-se ao exame final. A nota mínima para aprovação no exame final será 6,0 (seis);
- i) Caberá ao professor definir e registrar os conteúdos e objetivos a serem alcançados no exame final. Caberá à Coordenação de Ensino a responsabilidade de organizar e divulgar o calendário de exames finais;
- j) Deverão ser registrados, em local específico do diário de classe, as atividades do Exame Final desenvolvido, o conteúdo recuperado e a data em que o trabalho foi realizado;
- k) Considerar-se-á aprovado, ao término do período letivo, o aluno que obtiver:
 - i. média semestral igual ou superior a 6,0 (seis) e frequência mínima de 75%;
 - ii. nota final igual ou superior a 5,0 (cinco), após o exame final;

- 1) Considerar-se-á reprovado ou com resultado insuficiente, ao final do período letivo, o aluno que obtiver nota inferior a 6,0 (seis) no exame final e/ou frequência inferior a 75% (setenta e cinco por cento) no módulo ou blocos de elementos curriculares.

Em linhasgerais, os instrumentos de avaliação, entre outros, serão os trabalhos teórico-práticosproduzidos e/ou aplicados individualmente ou em grupos (trabalhospor projetos, relatórios, seminários etc.), portfólios, exercícios, testes e/ouavaliações e outras formas que o professor julgar necessário, que permitamvalidar o desempenho obtido pelo aluno referente ao processo ensino-aprendizagem, previsto no plano de curso docente.

No processo de recuperação paralela, serão desenvolvidas atividadesdefinidas previamente pelo docente, tendo em vista subsidiar, provocar e buscar promover o desenvolvimento do(a) estudante nos diferentes aspectos (cognitivos, afetivos, sociais e psicomotores).

13 POLÍTICAS INSTITUCIONAIS

O Instituto Federal Baiano ó IF BAIANO, desenvolve Políticas que visam garantir a permanência e Êxito do Educando. Tais ações deverão articular-se com a proposta pedagógica do curso de modo a instrumentalizar o itinerário formativo.

Destacamos a seguir as Políticas e Programas:

1 ó Política de Assistência Estudantil ó Garantida pelo Plano de Desenvolvimento Institucional ó PDI, esta política tem como objetivo desenvolver programas, projetos e ações que assegurem ao estudante o acesso, a permanência e o êxito no seu percurso formativo, buscando: a) possibilitar a igualdade de oportunidades entre todos os estudantes regularmente matriculados no IF Baiano; b) contribuir para a melhoria do desempenho acadêmico dos estudantes, a partir de medidas que busquem minimizar situações de repetência e evasão; c) viabilizar estratégias para a promoção da saúde integral do estudante, principalmente numa perspectiva preventiva; d) implementar, através de Programas/Projetos, ações educativas que propiciem o desenvolvimento do pensamento crítico, político e criativo dos estudantes; e) propiciar novas oportunidades de aprendizagem, no sentido de garantir que todos os estudantes do IF Baiano construam as habilidades socioprofissionais necessárias a sua inserção, permanência e êxito no mundo do trabalho e/ou prosseguimento na vida acadêmica.

- Programa de Assistência e Inclusão Social do Estudante ó PAISE: Definido pelo Decreto 7.234 de 19 de julho de 2010, visa garantir a permanência na instituição durante os anos de formação acadêmica.
- Programa de Apoio à Diversidade e Ações Afirmativas ó PROADA: consiste na criação de ações e espaços para reflexões referentes à diversidade, combatendo os preconceitos, reduzindo as discriminações e aumentando a representatividade dos grupos minoritários.
- Programa de Assistência Integral à Saúde ó PRO-SAÚDE: Visa criar mecanismos para viabilizar assistência ao estudante, através dos serviços de atendimento médico, odontológico, acompanhamento psicológico, enfermagem e nutrição, incluindo ações de prevenção, promoção, tratamento e vigilância à saúde dos estudantes.
- Programa de Acompanhamento Psicossocial e Pedagógico ó PROAP: Composto por um Assistente Social, Pedagogo e Psicólogo, o NAPSI (Núcleo de Apoio Pedagógico e Psicossocial) acompanhará os estudantes em seu desenvolvimento integral, a partir das demandas diagnosticadas no cotidiano institucional.
- Programa de Incentivo à Cultura, Esporte e Lazer ó PINCEL: Sua finalidade é garantir aos estudantes o exercício dos direitos culturais, as condições necessárias para a prática da cultura esportiva, do lazer e o fazer artístico, visando à qualidade do desempenho acadêmico, a produção do conhecimento e a formação cidadã.
- Programa de incentivo à Participação Político-Acadêmica ó PROPAC: Visa a realização de ações que contribuam para o exercício da cidadania e do direito de organização política do estudante.

2 ó Programas de Nivelamento: aprimorar o processo de ensino-aprendizagem, através de ações que contribuam para a melhoria da qualidade dos cursos da Educação Profissional de Nível Médio, proporcionando um aumento qualitativo da aprendizagem, nas diversas áreas do conhecimento, contribuindo para minimizar a evasão e a retenção dos estudantes no IF Baiano.

3 ó Programas de Monitorias: através deste Programa o Curso Técnico em Informática estimulará a participação dos estudantes em atividades relativas ao ensino, à pesquisa e à extensão, bem como fortalecer seu vínculo com a vida acadêmica do IF Baiano e a melhoria do aprendizado ao/à estudante com a finalidade de superar problemas de retenção escolar, evasão e falta de motivação. Além disso, esta proposta de curso oportunizará formas de acompanhamento

aos estudantes em suas dificuldades de aprendizagem e no desenvolvimento de ações que contribuam para superação dos problemas do processo de ensino-aprendizagem.

4 ó Programas de Tutoria Acadêmica: zelar pelo itinerário formativo, social e profissional dos estudantes, acompanhando-os e orientando-os durante o período que estiverem regularmente matriculados nos cursos presenciais da Educação Profissional Técnica de Nível Médio.

5 - Sistema de Acompanhamento de Egressos: assegurar um canal de comunicação permanente junto aos egressos dos cursos da EPTNM, bem como acompanhar sua inserção profissional, além de atividades que articulem este contato, através da promoção de eventos, como: jornadas, seminários, encontros, entre outros, e cursos de atualização e formação continuada, contribuindo com o fornecimento de informações técnico-científicas aos egressos do curso.

6 ó Programa de Pesquisa e Extensão: Tendo a Pesquisa a finalidade de desenvolver a educação profissional e tecnológica como processo educativo e investigativo de geração e adaptação de soluções técnicas e tecnológicas às demandas sociais e peculiaridades regionais, dentre outras; e, a Extensão como processo educativo, cultural, social, científico e tecnológico, que promove a interação entre as instituições, os segmentos sociais e o mundo do trabalho, com ênfase na produção, desenvolvimento e difusão de conhecimentos científicos e tecnológicos visando ao desenvolvimento socioeconômico sustentável local e regional.

7 ó Atividade junto a Cooperativa-Escola: oportunizar situações de aprendizagens junto a Cooperativa-Escola, espaços didático-pedagógicos do processo de ensino-aprendizagem dos setores produtivos, possibilitando a articulação entre teoria e prática e o empreendedorismo, numa apropriação efetiva dos conhecimentos necessários para a formação profissional e cidadã.

Assim, a articulação destas ações neste processo de formação se torna fundamental ao passo em que:

[...]do ponto de vista prático, trata-se de retomar vigorosamente a luta contra a seletividade, a discriminação e o rebaixamento do ensino das camadas populares. Lutar contra a marginalidade através da escola significa engajar-se no esforço para garantir aos trabalhadores um ensino da melhor qualidade possível nas condições históricas atuais (SAVIANE, 2000, p. 31).

Neste sentido, o diálogo entre as disciplinas, entre os diversos programas ofertados pelo IF Baiano deve ser constante neste processo de formação, ao passo em que deverá garantir meios de assegurar uma formação significativa para o mundo do trabalho.

14 INSTALAÇÕES, EQUIPAMENTOS E RECURSOS TECNOLÓGICOS

O campus Uruçuca atende as necessidades estruturais do curso técnico em Informática no que tange a salas de aula com ventiladores ó ressalta-se a necessidade de novas salas que estão sendo construídas para atendimento aos cursos técnicos na modalidade integrado; oferece ainda sala ampla para os professores; laboratório de informática; acesso à Internet com Wi Fi; Quadra poliesportiva; possui auditório para desenvolvimento de reuniões, seminários e outros eventos de cunho acadêmico e de formação política.

No curso Técnico em Informática para que o aprendizado seja consolidado efetivamente, toda teoria deve ser trazida para a prática. A prática é realizada em laboratórios que forneçam suporte ao discente para desenvolver os conceitos aprendidos em sala de aula. Como segue:

Élaboratórios de Informática Instrumental

Élaboratório de Redes e Hardware e Desenvolvimento de Software

Élaboratórios de Móvel de Informática

14.1 BIBLIOTECA

A Biblioteca Paulo de Tarso Alvim do Campus Uruçuca está adequada para o armazenamento do acervo e para a utilização dos estudantes. Dispõe de espaço amplo, iluminado e refrigerado, equipada com mobiliário específico para a função. O espaço foi recentemente reformado e reestruturado para oferecer conforto e praticidade para a comunidade do campus atender ao público com necessidades especiais.

Em sua estrutura possui estantes de ferro, próprias para a organização e conservação dos livros, assim como sinalização clara e bem distribuída. Os estudantes contam com estrutura de armários para a guarda dos seus pertences. Separada da área de pesquisa existem 03 salas de leitura e 01 computador para acesso do aluno, além de disponibilizar acesso wi-fi para aqueles que desejem efetuar pesquisa com computadores próprios.

A biblioteca conta hoje com um total de 1.581 acervos de livros, com 6.006 exemplares; um acervo de 11 periódicos, com 1.029 exemplares; 13 recursos audiovisuais com 17 exemplares e 02 dissertações. Os empréstimos são disponibilizados mediante consulta pelo sistema informatizado da biblioteca. Para atender a demanda existente o setor tem 02 funcionários, sendo

01 bibliotecário e 01 assistente, que mantêm a biblioteca funcionando no período de segunda a quinta das 08h00 às 21h00 e sexta das 08h00 às 18h00.

O setor conta com **PLANO DE ATUALIZAÇÃO E FORMAÇÃO DO ACERVO**, descrito abaixo:

O acervo será formado e atualizado contemplando os diversos tipos de materiais informacionais, nos diferentes suportes (impressos, CD-Rom, DVD, VHS, bases de dados etc.), tais como:

Élivros, folhetos etc.;

Éperiódicos (revistas, jornais, anais, relatórios etc.);

Énormas técnicas;

Édocumentários, vídeos técnicos etc.;

Émateriais iconográficos;

Émateriais cartográficos;

Éobras de referência (dicionários, enciclopédias, handbooks etc.);

É trabalhos acadêmicos - TCC's (trabalhos de conclusão de curso), dissertações e teses; produção científica (artigos em periódicos especializados, publicação em anais de evento etc.); coleções especiais (obras raras, documentos da memória dos *campi*).

A formação do acervo da Biblioteca IF Baiano campus Uruçuca deverá ser constituído de obras dos mais variados tipos de suporte, sempre atendendo às necessidades informacionais desta instituição observando às atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Os materiais informacionais que formarão o acervo serão selecionados de acordo com os seguintes critérios:

Éadequação do material aos objetivos e nível educacional da Instituição;

Éautoridade do autor e/ou editor;

Éatualidade;

Équalidade técnica;

Éescassez de material sobre o assunto na coleção da Biblioteca;

Écusto justificado;

Écobertura;

Éidioma acessível;

Énúmero de usuários potenciais que poderão utilizar o material;

É condições físicas do material;

É trabalhos acadêmicos (TCC's, dissertações e teses) que estejam de acordo com as normas da ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas).

Os acervos deverão ser formados de acordo com os parâmetros preestabelecidos nos seguintes procedimentos:

É Seleção

É Compra

É Permuta

É Doações

É Reposição de material

É Desbastamento

É Descarte

Neste caso serão consideradas fontes potenciais para sugestão de seleção seguindo ordem de prioridade:

É Observação das Bibliografias básica e complementar de cada unidade curricular;

É Sugestão de professores e demais servidores;

É Sugestão de servidores da Biblioteca;

É Sugestão de alunos e usuários externos;

É Catálogos, listas e propagandas de editores e livreiros das áreas trabalhadas no instituto;

É Sites de editoras, de livrarias e temas especializados trabalhados nos institutos.

14.2 LABORATÓRIOS

14.2.1 Laboratórios de Informática Instrumental

Os laboratórios de Informática Instrumental são utilizados para consolidar conhecimentos fundamentais referentes a informática tais como:

1. Manipulação de sistemas operacionais, tratando aspectos básicos como:

- utilização do computador;
- organização e manipulação de componentes lógicos do computador (Ex: diretórios e arquivos);

- configurações do sistema.

2. Conhecimentos em pacotes de software para escritório que incluem:

- editor de texto utilizado para redigir e formatar textos em geral tais como: trabalhos acadêmicos, artigos científicos, relatórios técnicos dentre outros;
- editor de planilhas eletrônicas sendo útil em várias aplicações para realização de cálculos simples e/ou complexos
- editor de slides utilizados para produzir apresentações, podendo ser reproduzidas em data show.

Neste laboratório o discente entrará em contato com as duas realidades: sistemas de licença proprietária e sistemas de licença livre.

14.2.2 Laboratório de Hardware e Redes

O ensino de hardware permite ao aluno conhecer os componentes físicos do computador tais como processadores, memória, dispositivos de armazenamento e dispositivos de entrada e saída entendendo o seu funcionamento e como relacionam-se entre si.

No laboratório de Hardware e Redes o discente irá adquirir o conhecimento prático e estará apto a proceder a montagem e configuração de computadores, diagnosticar mau funcionamento do computador e seus componentes e realizar manutenção. Além disso, na área de Redes, o aluno poderá praticar a confecção de cabos, montar redes de computadores, configurar computadores e servidores.

14.2.3 Equipamentos e recursos tecnológicos

Laboratórios de Informática Instrumental		
Discriminação	Especificação	Quantidade
• Microcomputador	Com core i3 2,93 ghz ou superior, memória principal DDR3 com capacidade mínima de 2GB, disco rígido com capacidade mínima de 250 GB, SATA-2, 5400 RPM ou superior, Monitor LCD 17" Tela Plana ou superior, Dot Pitch 0,29 mm, Resolução Máxima 1024x768. Unidade de DVD-RW-CD-RW 8x - 16x, placa de áudio on-board, caixas de som, placa de rede 10/100 Mbps(off-board PCI padrão Ethernet IEEE 802.3, conexões RJ-45 com LED's indicativos de funcionamento da placa), teclado Enhanced padrão ABNT mini-dimm, 104 teclas com conjunto de caracteres da língua portuguesa, mouse ótico 2 botões 400 DPI mini-dimm.	60
• Impressora	Laser, colorida, resolução PRETO até 600 x 600 dpi, COLORIDO até 600 x 600 dpi, conectividade USB, Alimentação Bivolt, tecnologia de impressão: Tonner	02
• Estabilizador	Potência nominal 300VA; Tensão de entrada Bivolt automático e saída 115 volts; Filtro de linha interno (atenuação de EMI/RFI). Mínimo de 4 tomadas de saída.	60
• SWITCH,	• gerenciável, 24 portas 10/100 Mbps, compatível com os padrões IEEE 802.3 10Base-T, IEEE 802.3u 100Base-TXFX e IEEE 802.3x fluxo de controle para padrão Full Dúplex, Conectores de rede com 24 portas RJ-45 10/100 Mbps., suporte aos cabeamentos Cat.4, 5 / 10BASE-T, Cat.5 / 10BASE-TX, porta de Uplink para expansão, 2 portas (slot's gigabits) para módulos de fibra Ótica, Leds para indicar velocidade, energia, link/atividade e full dúplex/colisão, Dois ventiladores 40 x 40mm, compatibilidade com SNMP, Parafusos e Suportes. Garantia mínima de 01 (um) ano.	04
• Aparelho de ar condicionado	Tipo sprinter, 18.000 BTUs, 220V/60Hz, Classe A.	02
Laboratório de Hardware		
Discriminação / Especificação	Quantidade	

1- Multímetro Digital - Display: LCD 3% Dígitos. Temperatura de Operação: 0°C~40°C, RH<80% Tensão DC - Faixa: 200mV, 2V, 20V, 200V, 1.000V. Resolução: 100uV~1V. Impedância de entrada 10MQ. Proteção de sobrecarga: 250V DC/AC na faixa de 200mV e 1000V DC/700 RMS nas outras faixas. Precisão: \pm (0,8% leitura + 2 dígitos), outras faixas \pm (0,5% Leitura + 1 dígito). Tensão AC - Faixa: 2V, 20V, 200V, 700V.	20
2- Osciloscópio Analógico de 50 MHz 2 Canais - Tipo 6" retangular com reticulado interno. Tensão de aceleração: Aprox. 12 KV. Alimentação: 100/120/220/240V AC \pm 10%, 50/60 Hz, com manual de instruções, pontas de prova e cabo de alimentação.	6
3- Fonte de Alimentação Digital Simétrica - Com proteção de sobrecarga. Proteção e inversão de polaridade. Alimentação em 100V, 120V, 220V, 240V AC \pm 10%, 50/60 Hz. Isolação chassis e terminal: 20MQ, chassis e cabo: 30 MQ. Temperatura de operação: 0°C a 40°C, RH<80%, acompanha cabo de conexão, cabo de alimentação e manual de instruções.	06
4- Kit de ferramentas para manutenção contendo: 1 Chave de Fenda 3/16" 1 Chave Phillips #1 1 Chave de Fenda 1/8" 1 Chave Phillips #0 1 Tubo para Acessórios e componentes 1 Alicate de Bico Longo 5" 1 Chave de Torque T15 (Canhão) 1 Pinça 1 Extrator de componentes de 3 garras 1 Chave de Fenda Soquete 1/4" 1 Chave de Fenda Soquete 3/16" 1 Chave Teste (Busca Polo) 1 Estojo com Zíper	06
5- Alicate de Crimpar RJ45 + Testador de Cabo	06
Laboratório E-TEC	
Discriminação / Especificação	Quantidade
1- Computadores portáteis	16
2- TV 50ö	1
3- Computador Desktop	1
4- Fontes de Computadores	20

5- Kit de Chaves	1
6- Kit de limpeza de computadores	1
7- Kit de Eletrônica	1
8-Placas Arduíno	1
9- Caixa de Som	1
10- Data Show	1
11-Lousa Digital	1
12- Impressora a Laser	1

14.3 RECURSOS DIDÁTICOS

Discriminação	QUANTIDADE
1. Projetores multimídia- Datashow	03
2. TV em cores 42ö LCD	02
3. Equipamentos de DVD com MP3 E PHOTO;	02
4. Mídia CD	50
5. Mídia DVD	50

14.4 SALA DE AULA

Discriminação	Quant	Capacidade(alunos)	Área (m²)
Salas de aula	06	35	
Laboratório de Informática	04	30	
Laboratório de Hardware	01	30	

15 PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO ADMINISTRATIVO

15.1 RELAÇÃO DE PROFESSORES LOTADOS NO CAMPUS QUE ATUARÃO NO CURSO- FORMAÇÃO GERAL.

ÁREA	DOCENTE	FORMAÇÃO	TITULAÇÃO	COMPONENTE CURRICULAR / ÁREA DE ATUAÇÃO
A. LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS	Carlos Alberto Machado Noronha	Licenciado em História	Mestrado em História	História
	Cássia dos Santos Teixeira	Licenciatura Letras ó Espanhol	Leitura e Produção Textual e Língua Espanhol	Língua Portuguesa e Literatura Brasileira
	Mário Cléber Alves de Oliveira	Licenciatura em Educação Física	Especialização em Metodologia da Educação Física e esportes	Educação Física
	Otalmir da Rocha Gomes Júnior	Licenciado em Letra com habilitação em Inglês		Inglês e Literatura
	Renata Baesso Janeiro	Licenciatura em Artes Cênicas	Formação de Ator ó Casa dos Artistas.	Artes
	Verena Santos Abreu	Licenciatura em Língua Portuguesa	Mestrado em Estudo de Linguística	Língua Portuguesa e Literatura Brasileira
B. CIÊNCIAS DA NATUREZA, MATEMÁTICA E SUAS TECNOLOGIAS	Fabricio Pereira da Silva	Licenciatura em Matemática	Mestrado em Educação Matemática	Matemática
	Ivanilton Neves de Lima	Licenciado em Matemática	Mestrado em Educação Matemática	Matemática
	Joaldo Rocha Luz	Licenciatura em Ciências Biológicas	Mestrado em Zoologia	Biologia
	Joaquim José Júnior	Licenciatura em Física	Mestrado em Ensino de Física	Física
	José Carlos Dias Ferreira	Licenciatura em Matemática	Mestrado em Educação Matemática	Matemática
	Marcos Mendonça Lemos	Licenciatura em Química	Especialista em Ensino de Química	Química
	Perimar Espírito Santo de Moura	Licenciatura em Ciências Biológicas	Mestrado em Ecologia e Biomonitoramento	Biologia

C. CIÊNCIAS HUMANAS E SUAS TECNOLOGIAS	Sayonara Cotrim Sabioni	Licenciatura em Ciências Biológicas	Doutorado em Educação para o desenvolvimento sustentável	Biologia
	Gilvania Nunes Chaves	Licenciada em Geografia	Mestrado em Cultura, Memória e Desenvolvimento Regional	Geografia
	José Ricardo Rosa dos Santos	Licenciatura em Filosofia	Mestrado em Políticas Públicas e Gestão do Conhecimento	Filosofia
	Marcello Mendonça Ribeiro	Licenciatura em História	Especialista em	História

15.2. RELAÇÃO DE PROFESSORES LOTADOS NO CAMPUS QUE ATUARÃO NO CURSO 6 FORMAÇÃO PROFISSIONAL

ÁREA	DOCENTE	FORMAÇÃO	TITULAÇÃO	COMPONENTE CURRICULAR / ÁREA DE ATUAÇÃO
				BASE TÉCNICA
FORMAÇÃO PROFISSIONAL	Bruno Sanzio Mendonça Niella	Bacharel em Ciência da Computação		-Algoritmos e Programação I -Algoritmos e Programação II -Desenvolvimento Web II
	Rafael Ferreira Lopes	Bacharel em Ciência da Computação	Especialização em Gestão de Sistemas e Computação	Afastado pra qualificação
	Romeu Araújo Menezes	Bacharel em Ciência da Computação	Mestrado em Tecnologias	-Redes de Computadores -Administração de Sistemas Livres -Desenvolvimento Web I
	Agnaldo Freire	Bacharel em Ciência da Computação	Mestrado em Gerenciamento de Sistemas de Informação	-Banco de Dados -Análise e Projeto de Sistemas de Informação -Fundamentos de Informática e de Redes de Computadores

15.3 PESSOAL PEDAGÓGICO E TÉCNICO ADMINISTRATIVO

NOME	FORMAÇÃO	TITULAÇÃO	ATIVIDADE / FUNÇÃO
Aldo Dante Machado Junior			Assitente em Administração
Alessandra Freitas de Oliveira	Licenciatura em Ciências Biológicas		Assistente em Administração
Almenízio Batista Conceição Júnios		Técnico em Alimentos/Laticínio	Técnico em Alimentos e Laticínio
Aniele Cristina Maia de Avelar	Bacharelado em Nutrição		Nutricionista
Armindo Dias Filho	Pedagógo	Especialização em Gestão Pública	Assitente Administrativo
Ayalla Oliveira Chaves	Bacharel em Administração	Especialização em Gestão Pública	Administradora
Cristiane Salles Lisboa	Bacharel em Enfermagem		Enfermeira
Damaris Oliveira Souto	Licenciatura em Pedagogia		Assistente de Alunos
Daniel Garcia Moreno de Souza Leão Junior	Bacharel em Medicina	Especialização em Cardiologia Geral e Clínica	Médico
Daniel Carlos Pereira de Oliveira	Licenciatura em Geografia	Especialização em Metodologia do Ensino Superior	Diretor de Ensino
Eder Moraes Araújo		Técnico em Enfermagem	Téc. Em Enfermagem
Elane Santos das Neves	Bacharel em Serviço Social		Assistente Social
Elmo Cerqueira Pimentel	Bacharel em Engenharia Civil		Engenheiro Civil
Emanuella Lopes Costa Santana	Bacharel em Ciências da Computação		Técnica em Tecnologia da Informação
Flavia Albuquerque Gomes		Técnico em Laboratório	Técnica em Laboratórios / Química

Gilsandra de Souza Carvalho	Bacharelado em Administração	Especialização em Gestão Pública	Assistente em Administração
Iara Bernabó Colina	Bacharelado em Artes		Assistente em Administração
Italanei Oliveira Fernandes	Licenciada em Letras	Especialista em Metodologia do Ensino de Língua e Literatura	Coordenadora de Ensino
Itamar de Santana Guimarães	Bacharelado em Ciências Contábeis	Técnico em Contabilidade	Técnico em Contabilidade
José Makson Souza Pinto		Técnico em Eletrotécnica	Assistente em Administração
Judson de Freitas Rocha Júnior	Bacharelado em Psicologia		Psicólogo
Martins Batista dos Santos	Bacharel em Agronomia		Técnico em Agropecuária
Maurício Santana Silva	Bacharel em Administração	Técnico em Agropecuária	Assistente em Administração
Michelle do Nascimetro Silva	Bacharel em Engenharia Agronomica		Engenheira Agronomista
Miliane Barreto de Oliveira	Bacharel em Ciência da Computação		Técnica em Tecnologia da Informação
Noel Silva Costa	Licenciado em Física	Técnico Audiovisual	Técnico em Audiovisual
Nilda dos Santos Magalhães	Licenciatura em Matemática		Assistente de Alunos
Patrícia da Silva Santos	Bacharelado em Biblioteconomia e Documentação	Especialização em Gestão Estratégica de Pessoas	Bibliotecário
Rebeca Carolina M. Dantas	Bacharel em Odontologia		Odontóloga
Rita de Cássia Lima Silva	Tecnólogo Administração e Serviço Social	Especialização em Gestão de Negócios e Direitos Humanos	Assistente de Alunos
Sara Pereira dos Santos Oliveira		Técnica em Tradução e Interpretação de Língua de Sinais	Tradutor e Interprete de Linguagens e Sinais
Taline Novais Gama dos Santos	Bacharel em Medicina Veterinária	Técnica em Agropecuária	Técnica em Agropecuária

Taís Mara Cerqueira Conceição	Bacharel em Engenharia de Alimentos		Engenheira de Alimentos
Uédla de Jesus Oliveira	Bacharel em Comunc. Social ó Rádio e TV	Especialização em Gestão e RH	Técnica em RH
Waldecir Machado França		Técnico em Alimentos	Técnico em Alimentos e Laticínios

16 DIPLOMAS E CERTIFICAÇÕES

Em conformidade com o Parágrafo Único do artigo 7º do Decreto-Lei nº 5.154/2004, *para a obtenção do diploma de técnico de nível médio, o aluno deverá concluir seus estudos de educação profissional técnica de nível médio e de ensino médio.* Desta forma, o aluno só será certificado após conclusão de todo o curso, não sendo permitidas, inclusive, saídas intermediária que possibilitem a obtenção de certificados de qualificação para o trabalho, o que será possível somente nos casos de conclusão do curso com aproveitamento.

A emissão de diplomas e certificados de conclusão de curso obedecerão ao disposto na Organização Didática dos Cursos da Educação Profissional Técnica de Nível Médio do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia, observados os seguintes dispositivos, contidos no documento supramencionado:

O(A) discente que concluir as disciplinas do curso (...), dentro do prazo estabelecido em cada Projeto de Curso para a integralização, obterá o Diploma de Técnico Integrado ao Ensino Médio na habilitação profissional cursada.

Os diplomas do Ensino Médio Integrado serão emitidos, no prazo máximo de 180 (cento e oitenta) dias, pela Pró-Reitoria de Ensino, vinculada à Reitoria, e obedecerá a legislação em vigor.

O Diploma deve conter a identificação do livro ATA, no qual foi registrado.

Os diplomas e Certificados da EPTNM, quando registrados, terão validade nacional e habilitarão ao prosseguimento de estudos na educação superior. (Legislação Técnico de Nível Médio, 1996, 8)

O estudante que concluir com êxito o curso receberá o diploma de Técnico em Informática.

17 REFERÊNCIAS

- BRASIL, Ministério da Educação. Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. **Catálogo Nacional de Cursos**. Brasília: MEC; SETEC, 2016.
- _____, Ministério da Educação e do Desporto. **Concepção e Diretrizes. Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia**. Brasília: MEC; SEF, 2008.
- _____, Decreto nº 5154, de 23 de julho 2004. Dispõe sobre a Educação Indígena no Brasil.
- _____, Ministério da Educação. Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação. **Resolução/CD/FNDE nº 01, de 03 de fevereiro de 2005** que atualiza as Diretrizes Curriculares Nacionais definidas pelo Conselho Nacional de Educação para o Ensino Médio e para a Educação Profissional técnica de nível médio às disposições do Decreto 5.154/2004.. Brasília: MEC, 2003.
- _____, Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão. Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. Conselho Nacional da Educação. Câmara Nacional de Educação Básica. **Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica** / Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica / Diretoria de Currículo e Educação Integral. Brasília: MEC, SEB, DICEI, 2003.
- _____, Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. **Parecer CNE/CEB nº 39, de 08 de dezembro de 2004**. que trata da aplicação do Decreto n. 5154/2004 na Educação Profissional técnica de nível médio e no Ensino Médio. Brasília: MEC, 1999.
- _____, Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. **Resolução CNE/CEB nº 4, de 08 de dezembro de 1999**. Institui as diretrizes curriculares nacionais para a educação profissional de nível técnico. Brasília: MEC, 1999.
- BRASIL, Ministério da Educação.** Parâmetros Curriculares Nacionais - Ensino Médio. Brasília: MEC/SEMTEC, 1999.
- _____, Ministério da Educação e do Desporto. **Lei de Diretrizes e Bases**. Brasília: Congresso Nacional, 1996.
- _____, Ministério da Educação e do Desporto. **Legislação Técnico de Nível Médio**. Brasília: Congresso Nacional, 1996.
- _____, Ministério da Educação e do Desporto. **Diretrizes para Política Nacional de Educação Escolar Indígena**. Brasília, 1993.

_____, Congresso Nacional. **Constituição**: República Federativa do Brasil. Brasília: Ministério da Educação. 1988.

FAZENDA, I. . Interdisciplinaridade: história, teoria e pesquisa. Campinas: Papirus, 1994
MARCHI (2005) Revista Exame. ano 39 ó nº 7 - 13/abril/2005.
(Disponível em: <http://www.uesc.br/cursos/graduacao/bacharelado/ciencia_da_computacao/index.php> Acess em: 12 Nov. 2015.

18 APÊNDICES E ANEXOS

18.1 MATRIZ CURRICULAR

BAREMA DE MATRIZ CURRICULAR – BMC
Educação Profissional Técnica de Nível Médio – EPTNM

Curso: Técnico de Nível Médio em Informática Integrado ao Ensino Médio

Eixo Tecnológico: Informática

FD: Integrado

FO: Anual

UD: Semestralidade

CHT/BNC + PD/ET:

DM: 3 anos

MDETE: 200 dias

CHMA: 800 h

3.500/2.000/1.500

BASE NACIONAL COMUM														
1º. ANO					2º. ANO					3º. ANO				
Nº.	DISCIPLINAS	C-H/S	C-H/R	C-H/A	Nº.	DISCIPLINAS	C-H/S	C-H/R	C-H/A	Nº.	DISCIPLINAS	C-H/S	C-H/R	C-H/A
1	Biologia I	2	66,67	80	1	Biologia II	2	66,67	80	1	Biologia III	2	66,67	80
2	Geografia I	2	66,67	80	2	Geografia II	2	66,67	80	2	Geografia III	2	66,67	80
3	Física I	2	66,67	80	3	Física II	2	66,67	80	3	Física III	2	66,67	80
4	Filosofia I	1	33,33	40	4	Filosofia II	1	33,33	40	4	Filosofia III	1	33,33	40
5	História I	2	66,67	80	5	História II	2	66,67	80	5	História III	2	66,67	80
6	Língua Portuguesa e Literatura I	3	100	120	6	Língua Portuguesa e Literatura II	3	100	120	6	Língua Portuguesa e Literatura III	3	100	120
7	Sociologia I	1	33,33	40	7	Sociologia II	1	33,33	40	7	Sociologia III	1	33,33	40
8	Inglês Básico	2	66,67	80	8	Matemática II	3	100	120	8	Matemática III	2	66,67	80
9	Artes	2	66,67	80	9	Química II	2	66,67	80	9	Química III	2	66,67	80
10	Matemática I	3	100	120	10	Educação Física II	2	66,67	80					
11	Química I	2	66,67	80										
12	Educação Física I	2	66,67	80					0					
Total		24	800	960	Total		20	666,67	800	Total		17	566,67	680

CURSO TÉCNICO DE NÍVEL MÉDIO EM INFORMÁTICA INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO

EIXO DIVERSIFICADO														
1º. ANO					2º. ANO					3º. ANO				
Nº.	DISCIPLINAS	C-H/S	C-H/R	C-H/A	Nº.	DISCIPLINAS	C-H/S	C-H/R	C-H/A	Nº.	DISCIPLINAS	C-H/S	C-H/R	C-H/A
13	LEM Espanhol (Optativa)	2	66,67	80	11	LEM Espanhol (Optativa)	2	66,67	80	10	LEM Espanhol (Optativa)	2	66,67	80
					12	Introdução ao Trabalho Científico	2	66,67	80					
	Total	2	66,67	80		Total	4	133,33	160		Total	2	66,67	80

EIXO TECNOLÓGICO														
1º. ANO					2º. ANO					3º. ANO				
Nº.	DISCIPLINAS	C-H/S	C-H/R	C-H/A	Nº.	DISCIPLINAS	C-H/S	C-H/R	C-H/A	Nº.	DISCIPLINAS	C-H/S	C-H/R	C-H/A
14	Lógica e Linguagem de Programação	4	133,33	160	13	Banco de Dados	3	100	120	11	Programação II	3	100	120
15	Fundamentos da Informática	2	66,67	80	14	Programação I	3	100	120	12	Programação Web	3	100	120
16	Montagem e Manutenção de Computadores	3	100	120	15	Redes de Computadores	2	66,67	80	13	Empreendedorismo e Cooperativismo	1	33,33	40
17	Projeto Integrador	1	33,33	40	16	Analise e Projeto de Sistemas	2	66,67	80	14	Projeto Integrador III	1	33,33	40
					17	Sistemas Operacionais	2	66,67	80	15	Inglês Aplicado II	2	66,67	80
					18	Projeto Integrador	1	33,33	40	16	Trabalho de Conclusão de Curso	1	33,33	40
					19	Inglês Aplicado I	2	66,67	80					
	Total	10	333,33	400		Total	15	500	600		Total	11	366,67	440

	Aulas/ dia	Horas/ Aula/Ano	Aulas/ Ano			Aulas/ dia	Horas/ Aula/Sem	Aulas/ Sem			Aulas /dia	Horas/ Aula/Sem	Aulas/ Sem
C-HAT	36	1200	1440		C-HAT	39	1300	1560		C-HAT	30	1000	1200
C-HSEM		30					32,50					25	
*TCC / Prática profissional													
													160

C-HATC	3500	3660
---------------	-------------	-------------

LEGENDA:

BNC ó Base Nacional Comum	CHT ó Carga Horária Total
C-H/A ó Carga Horária Semanal	FD ó Forma de Organização
C-H/S ó Carga Horária Semanal	Nº - Número
ET ó Eixo Tecnológico	CóHAT ó Carga Horária Anual Total
MDETE ó Mínimo de Dias de Efetivo Trabalho Escolar	C-H/R ó Carga Horária Relógio
UD ó Unidade Didática	DM ó Duração Mínima
C-HA ó Carga Horária Anual	FO ó Forma de Organização
CHMA ó Carga Horária Mínima Anual	PD ó Parte Diversificada

*O Estágio Curricular é não obrigatório ao Curso e será substituído pelo TCC e pela Prática Profissional

¹O ensino da Língua Estrangeira Moderna Inglês é componente curricular obrigatório do Núcleo Comum, escolhido pela comunidade escolar, segundo dispositivo do art. 36, Inc. III, da LDB. Será facultada ao aluno, ainda, a oferta de língua espanhola, componente curricular obrigatório conforme disposição supracitada da LDB e da Lei nº 11.161, de 5 de agosto de 2005.

²Trabalho de Conclusão de Curso ó TCC ó O Trabalho de Conclusão de Curso, componente curricular da Base Técnica Profissional foi disciplinado pelo Projeto Pedagógico do *Campus* e dará continuidade ao trabalho do componente curricular ITC.

O ensino da História e Cultura Afro-brasileiras é componente curricular obrigatório, segundo determinação da Lei nº 10.639/2003, com amparo da LDB, artigos nº 26-A e 79-B. Recomenda-se o seu tratamento articulado pelos componentes curriculares História, Literatura, Língua Portuguesa e Geografia e outros.

Ressalta-se atenção à orientação dada pela Resolução nº 1/2009, do CNE/CEB.

OBSERVAÇÃO: A Matriz Curricular foi desenhada na formatação acima para assegurar o processo de integração dos componentes curriculares por área de conhecimento, o que garantirá o diálogo interdisciplinar nas atividades de planejamento, formação continuada, conselhos de curso e de classe e outras ações desenvolvidas pelo *campus* e, principalmente, no processo ensino-aprendizagem. Pensa-se, desta forma, na garantia da integração dos componentes curriculares da formação propedêutica com a formação instrumental já a partir da organização da matriz curricular.

18.2 MATRIZ DE EQUIVALÊNCIA

Quadro 03. Quadro comparativo das matrizes curriculares 2010 e 2016 do Curso de Técnico de Nível Médio em Informática Integrado ao Ensino Médio - IF Baiano *Campus Uruçuca*, evidenciando a supressão de componente curricular, inclusão, a mudança de nome, a mudança de ano letivo e alteração da carga horária (CH).

PPC 2010		PPC 2016	
Componentes Curriculares 1º ano	CH	Componentes Curriculares 1º ano	CH
Biologia	80	Biologia I (Novo nome)	80
Geografia	80	Geografia I (Novo nome)	80
Educação Física	80	Educação Física I (Novo nome)	80
Filosofia	40	Filosofia I (Novo nome)	40
História	80	História I (Novo nome)	80
Língua Portuguesa e Literatura	160	Língua Portuguesa e Literatura I (Novo nome)	160
Sociologia	40	Sociologia I (Novo nome)	40
Língua Estrangeira Moderna Inglês	80	Inglês Básico (Novo nome)	80
Matemática	120	Matemática I (Novo nome)	120
Química	80	Química I (Novo nome)	80
Física	80	Física I (Novo nome)	80
Artes	80	Língua Estrangeira Moderna Espanhol I (Optativa) - (Novo nome)	80
Língua Estrangeira Moderna Espanhol (Optativa)	80	Lógica e Linguagem de Programação	160
Legislação e Ética aplicada a Informática (Suprimida)	40	Fundamentos da Informática	80
Introdução a Informática	80	Montagem e Manutenção de Computadores	120
Sistema de Informação	80	Projeto Integrador I (Incluso)	40
Componentes Curriculares 2º ano	CH	Componentes Curriculares 2º ano	CH
Biologia	80	Biologia II (Novo nome)	80
Geografia	80	Geografia II (Novo nome)	80
Educação Física	80	Educação Física II (Novo nome)	80

Filosofia	40	Filosofia II (Novo nome)	40
História	80	História II (Novo nome)	80
Língua Portuguesa e Literatura	160	Língua Portuguesa e Literatura II (Novo nome)	160
Sociologia	40	Sociologia II (Novo nome)	40
Língua Estrangeira Moderna Inglês	80	Inglês Aplicado I (Novo nome)	80
Matemática	120	Matemática II (Novo nome)	120
Química	80	Química II (Novo nome)	80
Física	80	Física II (Novo nome)	80
Artes (Suprimida)	80	Língua Estrangeira Moderna Espanhol II (Optativa) - (Novo nome)	80
Língua Estrangeira Moderna Espanhol (Optativa)	80	Introdução ao Trabalho Científico- ITC	80
Introdução ao Trabalho Científico- ITC	80	Banco de Dados	120
Algoritmos e Estruturas de Dados Fundamentais e Orientação a Objetos	80	Programação I	120
Engenharia e Qualidade de Software	80	Redes de Computadores	80
Sistemas Operacionais e Introdução a Redes (Fragmentada)	80	Análise e Projeto de Sistemas	80
Banco de Dados	80	Sistemas Operacionais	80
		Projeto Integrador II (Incluso)	40
Componentes Curriculares 3º ano	CH	Componentes Curriculares 3º ano	CH
Biologia	80	Biologia III (Novo nome)	80
Geografia	80	Geografia III (Novo nome)	80
Filosofia	40	Filosofia III (Novo nome)	40
História	80	História III (Novo nome)	80
Língua Portuguesa e Literatura	160	Língua Portuguesa e Literatura III (Novo nome)	120
Sociologia	40	Sociologia III (Novo nome)	40
Língua Estrangeira Moderna Inglês	80	Inglês Aplicado II (Novo nome)	80
Matemática	120	Matemática III (Novo nome, redução de CH)	80
Química	80	Química III (Novo nome)	80
Física	80	Física III (Novo nome)	80

Língua Estrangeira Moderna Espanhol (Optativa)	80	Língua Estrangeira Moderna Espanhol III (Optativa) - (Novo nome)	80
Segurança em Sistemas de Informação	80	Programação II	120
Análise e Projetos de Sistemas de Informação (Migrou para o 2º ano)	120	Programação WEB	120
Laboratório de Programação WEB	80	Empreendedorismo e Cooperativismo	40
Laboratório de Programação para Dispositivos Móveis e sem Fio (Suprimida)	80	Trabalho de Conclusão de Curso (Redução de CH)	40
Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	80	Projeto Integrador III (Incluso)	40

18.3 SIMULAÇÃO DE HORÁRIOS

1 ANO

HORA	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
8:00 ó 8:50	Lógica e Linguagem de Programação	Português e Literatura I	Fundamentos de Informática	Biologia I	Montagem e Manutenção de Computadores
8:50- 9:40	Lógica e Linguagem de Programação	Matemática I	Fundamentos de Informática	Biologia I	Montagem e Manutenção de Computadores
10:00 ó 10:50	Lógica e Linguagem de Programação	Matemática I	Artes	Filosofia I	Montagem e Manutenção de Computadores
10:50 ó 11:40	Lógica e Linguagem de Programação	Matemática I	Artes	Sociologia I	Projeto Integrador I
<hr/>					
13:00 ó 13:50	Ed. Física I	Física I	História I	Química I	---
13:50 ó 14:40	Ed. Física I	Física I	História I	Química I	---
15:00 ó 15:50	Espanhol I	Geografia I	Português e Literatura I	Inglês Instrumental	---
15:50 ó 16:40	Espanhol I	Geografia I	Português e Literatura I	Inglês Instrumental	---

2 ANO

HORA	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
8:00 ó 8:50	Inglês Aplicado I	Análise e Projetos de Sistemas	Programação I	Banco de Dados	Matemática II
8:50- 9:40	Inglês Aplicado I	Análise e Projetos de Sistemas	Programação I	Banco de Dados	Matemática II
10:00 ó 10:50	Sistemas Operacionais	Rede de Computadores	Programação I	Banco de Dados	Introdução ao Trabalho Científico
10:50 ó 11:40	Sistemas Operacionais	Rede de Computadores	Projeto Integrador II	Matemática II	Introdução ao Trabalho Científico
13:00 ó 13:50	Biologia II	Filosofia II	Física II	História II	Português e Literatura II
13:50 ó 14:40	Biologia II	Sociologia II	Física II	História II	Português e Literatura II
15:00 ó 15:50	Espanhol II	Ed. Física II	Geografia II	Química II	Português e Literatura II
15:50 ó 16:40	Espanhol II	Ed. Física II	Geografia II	Química II	---

3 ANO

HORA	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
8:00 ó 8:50	Inglês Aplicado II	Programação Web	Programação II	Filosofia III	Português e Literatura III
8:50- 9:40	Inglês Aplicado II	Programação Web	Programação II	Sociologia III	Português e Literatura III
10:00 ó 10:50	Trabalho de Conclusão de Curso	Programação Web	Programação II	Química III	Matemática III
10:50 ó 11:40	Projeto Integrador III	Gestão e Empreendedorismo	Português e Literatura III	Química III	Matemática III
13:00 ó 13:50	História II	Física III	Geografia III	---	---
13:50 ó 14:40	História II	Física III	Geografia III	---	---
15:00 ó 15:50	Espanhol III	Biologia III	---	---	---
15:50 ó 16:40	Espanhol III	Biologia III	---	---	---

18.4 ATAS

18.4.1 Ata de Reformulação GT dos períodos de 14 a 18 de setembro de 2015



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÉNCIA E TECNOLOGIA BAIANO
PRO-REITORIA DE ENSINO – PROEN
DIRETORIA DE PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO DO ENSINO – DPDE
COORDENAÇÃO GERAL DA EDUCAÇÃO BÁSICA E PROFISSIONAL – CGEBP

ATA DA REUNIÃO DE REFORMULAÇÃO CURRICULAR DA EPTNM 2015 Cursos Técnicos em Informática e Manutenção e Suporte em Informática

Ata da Reunião para Reformulação Curricular dos Cursos Técnicos em Informática e Manutenção e Suporte em Informática, realizada no período de 14 a 18 de setembro de 2015, na Sala da EAD do Campus Itapetinga.

1 Entre os dias quatorze e dezoito do mês de setembro do ano de dois mil e quinze, na Sala
2 da EAD do Campus Itapetinga, reuniu-se o Grupo de Trabalho formado pela Diretora de
3 Planejamento e Desenvolvimento de Ensino, Professora Hildonice de Souza Batista, pela
4 Coordenadora Geral da Educação Básica e Profissional, Professora Francineide Pereira
5 de Jesus, pelo Diretor da Educação a Distância, Professor Cayo Pablo Santana de Jesus
6 e pelos Professores(as), Coordenadores(as) e representantes dos NAPs Allan Delon
7 Barbosa Araújo (Campus Santa Inês), Ana Cláudia Martins de Souza (Campus Bom Jesus
8 da Lapa), Anderson Marques de Silva Figueira (Campus Governador Mangabeira),
9 Antônio César Souza dos Santos (Campus Guanambi), Fabrício Santos de Faro (Campus
10 Governador Mangabeira), Ivanilton Neves de Lima (Campus Uruçuca), Marcus Vinícius
11 Souza Sodré (Campus Itapetinga), Roberto de Carvalho Ferreira (Campus Bom Jesus da
12 Lapa), Valdenilson dos Santos Costa (Campus Senhor do Bonfim) e Vera Lúcia
13 Fernandes de Brito (Campus Itapetinga). **No dia quatorze de setembro de dois mil e**
14 **quinze**, Hildonice e Francineide deram boas vindas ao grupo, entregaram as pastas de
15 trabalho, e apresentaram os documentos entregues explicando qual seria a dinâmica de
16 trabalho. Durante a apresentação do Programa de Componente Curricular, Hildonice
17 orientou a verificar nas bibliotecas os livros físicos existentes e no caso de aquisição de
18 novos livros verificar a versão mais atualizada com consulta nas editoras, prevendo a
19 compra junto a Direção Geral e Diretoria Administrativa do acervo necessário para o bom
20 andamento do curso. Ainda nas Bibliografias, Francineide orientou a não colocar artigos,
21 módulos construídos pelos professores, ou livros digitais. Hildonice sugeriu que os livros
22 digitais sejam colocados como complementares, desde que estes estejam cadastrados e
23 disponibilizados no sistema da biblioteca, não inviabilizando a aquisição física de outros
24 títulos. Francineide ressaltou que a carga horária de integralização do curso deve
25 respeitar o mínimo de horas previsto no Catálogo Nacional de Cursos Técnicos e na
26 Resolução nº 6/2012/CEBC/CNE, além de salientar que as horas-aula deverão ser de 50
27 ou 60 minutos, e que a soma dessas horas-aula devem perfazer o total de horas relógio
28 para integralização do curso. Francineide destacou os documentos legais aos quais
29 deveremos nos atentar, incluindo o Memorando Circular nº
30 065/2015/CGEBP/DPDE/PROEN/IF Baiano, Resolução nº 48/2014 do IF Baiano os quais
31 contém orientações para abertura de processo institucional sobre Reformulação Curricular
32 de Projetos Pedagógicos de Cursos EPTNM do IF Baiano. Roberto questionou sobre a
33 obrigatoriedade em se ter duzentos dias letivos para os cursos na modalidade.

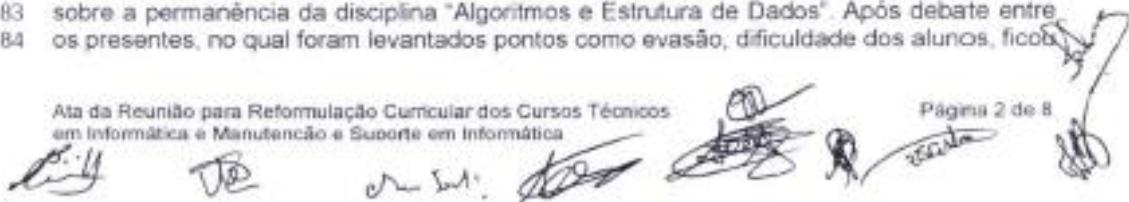
Ata da Reunião para Reformulação Curricular dos Cursos Técnicos
em Informática e Manutenção e Suporte em Informática

Página 1 de 8

34 subsequente. Hildonice orientou a utilizar todos os duzentos dias. Roberto questionou
35 sobre a obrigatoriedade da redução da carga horária da Base Nacional Comum para duas
36 mil horas. Hildonice esclareceu que não há redução de carga horária, e sim uma
37 readaptação curricular para implementação das políticas de permanência e êxito no
38 Campus e que os professores deverão utilizar as horas de atendimento ao discente para
39 implantar estas políticas. As horas previstas na Resolução CNE/CEB nº 6/2012 devem ser
40 respeitadas, e os Campi deverão ocupar estas horas, tendo a perspectiva de lançar
41 projetos de pesquisa e extensão, nivelamento, monitoria e tutoria acadêmica dos alunos e
42 para aprofundar determinados conteúdos. Hildonice esclarece que é complicado colocar
43 todas as ementas do instituto iguais, mas que dentro do mesmo Campus, é importante
44 que as ementas da Base Nacional Comum sejam iguais, respeitando-se o contexto do
45 Campus, tendo em vista que o corpo docente responsável por estes Componentes
46 Curriculares darão aulas para cursos distintos. Francineide explicou que o professor pode
47 adequar o conteúdo ao curso em um determinado Componente Curricular, inserindo
48 características do mesmo. Hildonice reforçou que nós não temos Ensino Médio,
49 esclarecendo que trabalhamos com a Educação Profissional Técnica de Nível Médio.
50 Hildonice solicitou que os representantes presentes nesta reunião discutam com os
51 coordenadores de ensino os PPC reformulados, a fim de detectar possíveis problemas.
52 Vera relatou sobre a importância de uma reunião nos Campi após esta reunião, tendo em
53 vista a necessidade de adequações e consonância com os demais membros de todos os
54 NAPs do Campus. Francineide solicitou que haja muita atenção na reformulação para
55 atender a todas as solicitações dispostas, a fim de que o projeto não retorne ao Campus
56 para ajustes. Francineide enfatizou o Artigo 13, da Resolução CNE/CEB nº 6/2012, que
57 diz: "A estruturação dos cursos da Educação Profissional Técnica de Nível Médio,
58 orientada pela concepção de eixo tecnológico, implica considerar: I – a matriz tecnológica,
59 contemplando métodos, técnicas, ferramentas e outros elementos das tecnologias
60 relativas aos cursos; II – o núcleo politécnico comum correspondente a cada eixo
61 tecnológico em que se situa o curso, que compreende os fundamentos científicos, sociais,
62 organizacionais, econômicos, políticos, culturais, ambientais, estéticos e éticos que
63 alicerçam as tecnologias e a contextualização do mesmo no sistema de produção social;
64 III – os conhecimentos e as habilidades nas áreas de linguagens e códigos, ciências
65 humanas, matemática e ciências da natureza, vinculados à Educação Básica deverão
66 permear o currículo dos cursos técnicos de nível médio, de acordo com as especificidades
67 dos mesmos, como elementos essenciais para a formação e o desenvolvimento
68 profissional do cidadão; IV – a pertinência, a coerência, a coesão e a consistência de
69 conteúdos, articulados do ponto de vista do trabalho assumido como princípio educativo,
70 contemplando as necessárias bases conceituais e metodológicas; V – a atualização
71 permanente dos cursos e currículos, estruturados em ampla base de dados, pesquisas e
72 outras fontes de informação pertinentes". O grupo compartilhou relatos sobre a vivência
73 de cada curso em seus respectivos Campi. No dia quinze de setembro de dois mil e
74 quinze, Francineide leu para o grupo as especificações dos cursos "Técnico em
75 Informática" e "Técnico em Manutenção e Suporte em Informática" descritas no Catálogo
76 Nacional de Cursos Técnicos. Iniciou-se a reestruturação do Eixo Tecnológico do Curso
77 Técnico em Informática Integrado, tendo como base a estrutura curricular proposta pelo
78 Campus Bom Jesus da Lapa. Anderson questionou se as horas do estágio estão incluídas
79 nas horas mínimas do curso. Francineide esclareceu que as horas são adicionadas as
80 horas do curso. Hildonice deu ênfase sobre o formato do Estágio, tendo em vista que a lei
81 que o regulariza permite várias opções. Ressaltou que não há obrigatoriedade em se
82 realizar estágio em uma empresa. Iniciando pelo primeiro ano, Francineide questionou
83 sobre a permanência da disciplina "Algoritmos e Estrutura de Dados". Após debate entre
84 os presentes, no qual foram levantados pontos como evasão, dificuldade dos alunos, ficou

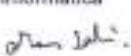
Ata da Reunião para Reformulação Curricular dos Cursos Técnicos
em Informática e Manutenção e Suporte em Informática

Página 2 de 8



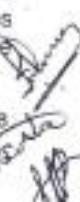
85 definido que o componente proposto será alterado para "Lógica e Linguagem de
86 Programação". O segundo componente proposto foi "Introdução a Informática". Fabricio
87 sugeriu que este componente perpassasse pelos fundamentos de computação e inserindo
88 lógica de programação. Marcus sugeriu que este componente tivesse os tópicos que
89 explicam o que é a computação. Roberto leu a ementa pensada para o curso no Campus
90 Bon Jesus da Lapa, na qual o componente curricular é voltado para a Montagem e
91 Manutenção de Computadores. Fabricio sugeriu que no fim da disciplina tivessem
92 práticas de manutenção e formatação. Ana Cláudia questionou sobre o tempo alegando
93 que um conteúdo dentro do componente curricular não é suficiente para aprender a
94 montar, limpar e formatar um computador. Roberto ressaltou que em uma sala de
95 quarenta alunos não há tempo hábil para desenvolver toda esta ementa. César destacou
96 que a divisão de turma para as aulas práticas é uma possibilidade de resolução deste
97 problema, entretanto tal solução gera um aumento da carga horária do docente
98 responsável pela disciplina. É preciso que se faça um estudo de como solucionar esta
99 situação. Francineide solicitou que definíssemos o nome do componente curricular,
100 perguntando se seria "Fundamentos da Informática" ou "Fundamentos da Computação".
101 Após as defesas pelos nomes, ficou definido "Fundamentos da Informática". O próximo
102 Componente Curricular discutido foi "Montagem e Manutenção de Computadores", na
103 qual todos concordaram com sua inserção. Antes de finalizarmos o primeiro ano,
104 Francineide esclareceu que os Projetos Integradores serão desenvolvidos para levar o
105 aluno a realidade da vida profissional. Disse que este projeto deverá perpassar pelas
106 disciplinas, e que teremos um momento para discuti-lo. Hildonice ressaltou a importância
107 em implantar o "Projeto Integrador" desde o primeiro ano, no qual o aluno começa
108 identificando um problema, desenvolve uma solução até chegar a um produto de
109 qualidade no final dos três anos. Orientou que a cada ano/semestre seja produzido uma
110 atividade do Projeto. Após os devidos esclarecimentos, todos decidiram em manter o
111 Projeto Integrador no primeiro ano. Após ressaltar a trajetória do estudante no curso, o
112 grupo definiu pelos seguintes componentes curriculares no segundo ano: "Banco de
113 Dados", "Programação I", "Redes de Computadores", "Análise e Projeto de Sistemas",
114 "Sistemas Operacionais" e "Projeto Integrador". No terceiro ano, Cayo sugeriu que o nome
115 do componente curricular "Desenvolvimento Web" fosse um nome mais generalizado.
116 Após um debate, realizou-se uma votação na qual doze votos foram a favor da
117 manutenção do nome, um voto foi contra e sem abstenções. Ivanilton questionou sobre
118 ter mais de um componente para o desenvolvimento web, porém a maioria discordou.
119 Fabricio sugeriu que cada componente curricular de programação trabalhasse uma
120 linguagem distinta. Após discussão do grupo, definiu-se que cada Campus escolherá
121 quais linguagens de programações serão trabalhadas, tendo a possibilidade de deixar o
122 conteúdo programático generalizado, possibilitando ao docente escolher qual linguagem
123 abordará. Marcus sugeriu a retirada do componente curricular "Gestão e
124 Empreendedorismo". Hildonice incentivou a permanência do componente, justificando que
125 é importante para a formação do discente além de ser um conteúdo exigido pela
126 Resolução CNE/CEB nº 6/2012. Francineide questionou se o nome do componente ficará
127 "Gestão e Empreendedorismo" ou "Empreendedorismo e Cooperativismo". Foi consenso
128 manter "Empreendedorismo e Cooperativismo". O terceiro ano ficou com as seguintes
129 disciplinas: "Programação II", "Programação Web", "Empreendedorismo e
130 Cooperativismo" e "Projeto Integrador". Francineide orientou a divisão de carga horária,
131 aproximando a carga horária total do Eixo Tecnológico a mil horas. Após a divisão de
132 carga horária, iniciou-se a estruturação dos componentes curriculares do Curso Técnico
133 em Informática Subsequente. Os membros do GT debateram sobre o curso subsequente
134 ser ofertado em um ano e meio ou em dois anos. Após defesas de ambas propostas,
135 concluiu-se que o curso deve ser ofertado em um ano e meio. Marcus relata que

136 solução para o Campus Itapetinga será colocar cinco aulas por dia no turno noturno,
137 porém não sabe se conseguirá aprovação da Direção do Campus. Vera, como
138 representante da direção do Campus Itapetinga, disse que tem dificuldades em aumentar
139 o turno noturno, que esta decisão não pode ser apenas dela. Hildonice solicitou que os
140 Campi que estiverem com dificuldades para realizar o curso no período definido, precisam
141 realizar um estudo no qual se verificará o risco de evasão de alunos, levando em
142 consideração que um curso subsequente com um ano e meio é um atrativo aos alunos e
143 que um curso de dois anos concorre com qualquer graduação. Fabrício salientou que os
144 alunos tem interesse em exercer a profissão em menor tempo. Vera esclarece que esta
145 proposta de alteração do curso subsequente para dois anos não está relacionada ao
146 funcionamento do Campus no turno noturno, tendo em vista que desde o dia quatorze de
147 setembro de dois mil e quinze existe uma escala entre os setores de atendimento ao
148 aluno. Retomando a discussão sobre a estrutura curricular do Curso Técnico em
149 Informática Subsequente, discutiu-se sobre a presença das disciplinas "Leitura e
150 Produção de Textos Científico" e "Matemática Aplicada". Hildonice ressaltou que é
151 importante colocar em prática os cursos de nivelamento, que não deveríamos inserir
152 componentes com objetivo de nivelamento, afirmando que é importante chegar nas
153 disciplinas que são fundamentais à formação do técnico. O nivelamento não pode ser
154 incluído na Estrutura Curricular do curso e é responsabilidade do IF Baiano ofertá-lo. Após
155 a leitura de algumas ementas de Matemática, Francineide questionou sobre a importância
156 deste componente para o curso técnico de informática e qual o nome deveria ter. A
157 decisão em manter o componente foi unânime e ficou definido que se chamará
158 "Matemática Aplicada". Fabrício propôs a divisão da disciplina "Leitura e Produção de
159 Textos Científico" em duas. Após discussão referente a criação de novos componentes, o
160 componente permaneceu sem divisão. Foi dado liberdade aos Campi a utilização da
161 forma mais adequada a sua realidade. Valdenilson trouxe para análise o Catálogo
162 Nacional de Cursos Técnicos de 2014, no qual o Curso Técnico em Informática sofre
163 algumas alterações em suas definições e carga horária mínima. Apresentou a Resolução
164 CNE/CEB nº 1/2014, a qual regulariza a oferta de cursos técnicos de nível médio com
165 base neste novo catálogo em caráter experimental. Hildonice leu a resolução
166 esclarecendo que esta se refere a oferta de cursos experimentais, afirmando que não
167 podemos utilizar um catálogo que ainda não foi aprovado. Voltando ao Curso Técnico em
168 Informática Subsequente distribuiu-se a carga horária e acrescentou-se as disciplinas
169 "Interface Humano Computador" e "Sociologia do Trabalho", visando uma formação mais
170 humanística. Estes componentes foram adotados por todos, todavia, cada Campus irá
171 adotar o conteúdo que atenda a essa necessidade. Ana Cláudia questionou sobre a
172 alteração da disciplina "Sociologia do Trabalho" para "Saúde e Segurança do Trabalhador"
173 no Campus Bom Jesus da Lapa. Hildonice explicou que adequações específicas podem
174 ser realizadas desde que não ultrapasse a carga horária total mínima de mil horas. Allan
175 questionou sobre o que pode ser alterado na estrutura curricular quando o grupo retornar
176 ao Campus. Hildonice esclarece que o Campus poderá atender as especificidades
177 internas desde que atenda a carga horária estabelecida no GT de mil horas, além de
178 ressaltar que é importante os campi entenderem a importância do trabalho realizado por
179 este GT, respeitando o produto do trabalho gerado nesta reunião. Finalizando o curso
180 Técnico em Informática, iniciou-se a restruturação do curso Técnico em Manutenção e
181 Suporte em Informática. Antônio relatou que o curso PROEJA em Informática no Campus
182 Guanambi está voltado para Manutenção e Suporte em Informática. Francineide solicitou
183 que o nome do curso seja alterado para "Manutenção e Suporte em Informática". Fabrício
184 realizou a leitura das especificações do curso "Técnico em Manutenção e Suporte em
185 Informática" no Catalogo Nacional de Cursos Técnicos vigente. Após a leitura, Fabrício leu
186 a proposta do Campus Governador Mangabeira, de forma que os demais membros do GT



187 discutiram e contribuíram com algumas alterações, tais como alterar o nome do
188 componente curricular "Algoritmos" para "Lógica de Programação", e alterar o
189 componente curricular "Gestão e Empreendedorismo" para "Empreendedorismo e
190 Cooperativismo". Francineide questionou Antônio e Allan se a estrutura curricular estava
191 adequada a seus campi da forma como foi dividida. Antônio relatou que para o Campus
192 Guanambi ficará complicado inserir todos os componentes curriculares na área de
193 eletrônica, tendo em vista que não há profissionais no Campus capacitados a ministrá-los
194 e não é fácil conseguir um docente habilitado na região. Ana Cláudia sugeriu que o caso
195 do Campus Guanambi fosse analisado a parte, tendo em vista que o curso é PROEJA e
196 precisa ter uma base comum além do eixo tecnológico em uma carga horária reduzida.
197 Francineide sugeriu começarmos pelos subsequentes para depois passarmos para o
198 PROEJA. Marcus socializou a estrutura curricular proposta para o Campus Itapetinga a
199 fim de equalizá-la à do Campus Governador Mangabeira. Marcus disse que a proposta
200 inicial eram de quatro semestres em vez de três, pois teriam uma flexibilidade maior com
201 o calendário acadêmico, tendo em vista que quando um professor falta, por motivos
202 pessoais ou institucionais, não há espaço no calendário para reposição das aulas.
203 Hildonice relatou que não podemos pensar na ausência do professor, que o Campus
204 precisa ter controle das trocas de aula e reposições. Disse ainda que é importante que
205 sempre que um professor for sair do Campus tenha um planejamento para reposição
206 destas aulas. Hildonice complementou dizendo que caso este problema venha
207 acontecendo é necessário sua resolução junto a Direção Geral, Diretoria Acadêmica e
208 Coordenação de Ensino. Vera explicou que há uma reposição e trocas de aulas,
209 formalizadas em formulário. Marcus afirmou que ainda assim o calendário fica apertado.
210 Hildonice disponibilizou-se a conversar com os representantes do Campus sobre o
211 assunto. Após finalizar a reestruturação dos componentes, Francineide solicitou que todos
212 os professores já preenchessem o simulador de horários dos cursos subsequentes. **No dia**
213 **dezesseis de setembro de dois mil e quinze**, Francineide iniciou com a estrutura
214 curricular do PROEJA em Informática que, conforme dito anteriormente, passará a se
215 chamar "Técnico em Manutenção e Suporte em Informática". Cayo questionou sobre a
216 diferença de horas entre TCC e Estágio na matriz proposta, tendo em vista que o aluno
217 escolherá um ou outro, verificando que não estavam sendo cumpridas as duzentas horas
218 de estágio. Hildonice esclarece que é a oportunidade de ajustarmos, e que é importante
219 deixar a descrição sobre estágio mais abrangente como está na Lei nº 11.788/2008 que o
220 regulariza. O Eixo Tecnológico foi reformulado pelo GT com mil e duzentas horas incluindo
221 TCC/Estágio. A Base Nacional Comum foi reformulada com mil e quatrocentas horas.
222 Hildonice propôs um texto para o TCC/Estágio, no qual reafirma que no PPC o texto
223 deverá ser bem abrangente, e cabe aos Campi regulamentar o que será aceito e
224 contabilizado. Voltando a Base Nacional Comum, reduziu-se em quarenta horas, ficando
225 com mil trezentas e sessenta horas. Francineide solicitou que o professor Antônio
226 discutisse com o colegiado responsável pelo PROEJA no Campus Guanambi a fim de
227 adequar a Base Nacional Comum. Concluiu-se o PROEJA, abriu-se a discussão sobre a
228 Base Nacional Comum para os cursos técnicos integrados. Francineide reforçou que o
229 Campus deve aproximar suas Bases Nacionais Comum, sendo que o Curso de
230 Informática deverá conter no mínimo duas mil e cem horas. Após analisar a situação atual
231 de todos os campi, Francineide solicitou ao professor Ivanilton que discutisse no Campus
232 Uruçuca para adequar a carga horária de maneira a garantir o atendimento ao discente e
233 a implementação das Políticas de Permanência e Exito. Francineide afirma que o
234 Campus precisa adequar-se a novos cenários que atendam as necessidades
235 educacionais. Roberto relatou sobre a diferença em um curso integrado realizado em três
236 ou quatro anos, mostrando pontos positivos e pontos negativos. Hildonice esclareceu que
237 é importante implantarmos projetos de pesquisa e de extensão e ações de nivelamento

238 aprofundamento de conteúdos. Francineide reforçou que todos os representantes
239 presentes nesta reunião socializem as Estruturas Curriculares da Base Nacional Comum
240 para aproximar as demais Estruturas dos demais cursos existentes no Campus junto aos
241 colegiados responsáveis. Ana Cláudia questionou onde serão contabilizadas as horas do
242 Eixo Diversificado, se seria na Base Nacional Comum ou no Eixo Tecnológico.
243 Francineide explicou que deve ser somado a Base Nacional Comum. Ana Cláudia
244 questionou se para aproximar as Bases Nacionais Comuns dentro do Campus seria
245 melhor subir a carga de todas demais para duas mil e cem horas ou reduzir a do Curso de
246 Informática para duas mil horas. Hildonice e Francineide reforçaram que esta é uma
247 decisão do Campus Bom Jesus da Lapa. O componente curricular "Redação Científica"/
248 "Introdução ao Trabalho Científico" ficou no Eixo Diversificado do segundo ano para os
249 Campi Bom Jesus da Lapa e Uruçuca, e no Campus Governador Mangabeira este
250 componente será contemplado pelo componente "Português" do primeiro ano. Após
251 finalizar a Base Nacional Comum, Francineide iniciou a construção do ementário
252 instruindo sobre como deveremos preencher os campos. Vera questionou se a divisão
253 entre aulas práticas e teóricas deverá ser obrigatoriamente de cinquenta por cento para
254 cada, conforme relatado pós reuniões de Grupos de Trabalhos (GTs) anteriores. Hildonice
255 afirmou que em nenhum momento foi dado a instrução pela Coordenação Geral da
256 Educação Básica e Profissional nos Grupos de Trabalho para Reformulação dos Cursos
257 Técnicos de Nível Médio de dividir a carga horária do componente curricular em
258 obrigatoriamente cinquenta por cento. A instrução dada é em se adequar um percentual
259 que atendesse a disciplina, respeitando o mínimo de vinte por cento de aulas práticas.
260 Cayo apresentou o Currículo Referência para o Sistema e-Tec Brasil para auxiliar na
261 construção do ementário. Foram construídas as ementas para os Cursos Técnicos em
262 Informática Integrado, de forma que todos os códigos foram elaborados com a sigla "TII"
263 seguida por quatro dígitos de forma sequencial. Em seguida foram estruturadas as
264 ementas dos Cursos Técnicos em Informática Subsequente, de forma que todos os
265 códigos foram elaborados com a sigla "TIS" seguida por quatro dígitos de forma
266 sequencial. Hildonice solicitou que as disciplinas "Empreendedorismo e Cooperativismo" e
267 "Gestão e Empreendedorismo" sejam discutidas com os respectivos colegiados do
268 Campus para chegar a um ementário comum. Iniciou-se a reformulação do ementário do
269 Curso Técnico em Manutenção e Suporte em Informática Subsequente, de forma que
270 todos os códigos foram elaborados com a sigla "TMS" seguida por quatro dígitos de forma
271 sequencial. Francineide reforçou que o mínimo de percentual prático para qualquer
272 componente curricular deve ser de vinte por cento e que os códigos dos componentes
273 curriculares da Base Nacional Comum deverão seguir a mesma regra em consenso no
274 Campus respeitando os sete caracteres. Francineide explica que a Bibliografia Básica
275 deverá conter três títulos com no mínimo quatro exemplares disponíveis na Biblioteca do
276 Campus, já a Bibliografia Complementar deverá conter três títulos com no mínimo dois
277 exemplares disponíveis na Biblioteca do Campus. Ficou definido que a ementa do
278 Componente Curricular "Operação de Computadores" do curso PROEJA será discutida
279 com os demais membros do colegiado responsável por este curso no Campus Guanambi.
280 **No dia dezessete de setembro de dois mil e quinze**, Hildonice socializou o Censo
281 2014 dos Cursos Superiores de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas
282 dos Campi do IF Baiano, relatando o alto índice de evasão e reforçando aos Campi que
283 pretendem abrir este curso que estudem uma alternativa ou uma ação para reduzir este
284 problema. Fabricio sugeriu a implantação do Curso Superior de Tecnologia em Gestão da
285 Informação, justificando que por ter vertentes para Administração e para Informática,
286 possivelmente terá uma evasão menor. Foram lidos as especificações dos cursos
287 existentes no eixo de Informação e Comunicação do Catálogo Nacional de Cursos
288 Superiores de Tecnologia, as Estruturas Curriculares do Curso Tecnólogo em Análise



289 Desenvolvimento de Sistemas dos Campi Catu e Guanambi, alguns trechos da LDB (Lei
290 de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Lei nº 9.394/1996) e alguns trechos do
291 Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação presencial e a distância do Ministério
292 da Educação. Hildonice esclareceu que é importante observar todos os fatores que são
293 necessários para obter uma boa avaliação, e analisar medidas para não gerar uma
294 evasão alta nos cursos criados como já ocorre nos cursos existentes. Retornando aos
295 Cursos Técnicos, Francineide entregou a cada Campus que já haviam realizado alguma
296 reformulação de seus cursos uma análise estrutural dos respectivos Projetos
297 Pedagógicos de Curso realizada pela Coordenação Geral de Educação Básica e
298 Profissional. Hildonice e Francineide apresentaram o barema para reformulação do
299 Projeto Pedagógico dos Cursos explicando o que precisa conter em cada item. O grupo
300 se dividiu para produzir os textos comuns entre os campi. Após produção, foram
301 socializados para ajustes finais o Perfil do Egresso, o Objetivo Geral e os Objetivos
302 Específicos para o Curso Técnico em Informática e para o Curso Técnico em
303 Manutenção e Suporte em Informática. **No dia dezoito de setembro de dois mil e**
304 **quinze**, iniciou-se com a socialização do texto sobre os Projetos Integradores. Hildonice e
305 Francineide reforçam que os campi tem autonomia para editar todos os textos conforme
306 sua realidade, porém é importante respeitar o texto formulado por este GT que foi
307 construído e pensado para atender aos Cursos Técnicos em Informática e em
308 Manutenção e Suporte em Informática, nas modalidades Integrados, Subsequentes e
309 PROEJA. Roberto questionou se existe a possibilidade em se criar mais de um Projeto
310 Integrador por ano. Hildonice esclareceu que isto possivelmente não atenderá a ideia
311 inicial do Projeto Integrador, pois se pudesse, cada professor criaria um projeto não
312 realizando a integração desejada. Ana Cláudia exemplificou um Projeto Integrador com o
313 uso do tema "Turismo em Bom Jesus da Lapa", no qual cada grupo de alunos
314 apresentaria um produto diferenciado no final do terceiro ano, porém todos alunos
315 passariam juntos por todas as etapas integradoras. Hildonice esclareceu que é possível
316 criar subprojetos, desde que todos respeitem o tema central e perpassem por todos os
317 componentes. Foi socializado o texto referente a Organização Curricular, o qual teve seus
318 ajustes finais. Hildonice ressaltou a importância de se referenciar todos os textos inseridos
319 nos Projetos Pedagógicos de Cursos, pois não podem existir plágios e os autores dos
320 textos originais devem ser respeitados. Hildonice compartilhou a ideia de estipular um
321 prazo para entrega do relatório após a realização do estágio, e questionou sobre como
322 poderíamos criar um prazo para o aluno que ainda não realizou nenhuma atividade de
323 estágio. Foi socializado e ajustado o texto referente a Metodologia do Curso. Iniciou-se a
324 socialização e contribuições no texto referente ao Estágio. Francineide realizou a leitura e
325 esclarecimento sobre a Reformulação Curricular da Resolução nº 48/2014 do IF Baiano.
326 Hildonice reforçou sobre a importância em acrescentar ao processo de reformulação o
327 Plano de Atualização do Acervo Bibliográfico e dos Laboratórios. Francineide apresentou
328 o esboço do Barema para o Plano de Atualização, no qual o grupo acrescentou alguns
329 pontos, e a Matriz de Equivalência do Curso de Licenciatura em Biologia do Campus
330 Santa Inês como referência para que os presentes possam elaborar os seus. Francineide
331 agradeceu a participação de todos e encerrou o GT se colocando a disposição para
332 esclarecimento de quaisquer dúvidas. Ressaltou que o prazo final para o envio do
333 processo de reformulação será o dia vinte um de outubro de dois mil e quinze. Os
334 Campus em greve serão analisados a parte. Não havendo nada mais a tratar, lavrou-se a
335 presente ata que, após lida e achada conforme, segue assinada por todos os presentes.
336 Itapetinga, dezoito dias do mês de setembro do ano de dois mil e quinze.

Hildonice de Souza Batista (Reitoria-DPDE)

Francineide Pereira de Jesus (Reitoria-CGEBP)

Ata da Reunião para Reformulação Curricular dos Cursos Técnicos
em Informática e Manutenção e Suporte em Informática

Página 7 de 8

CURSO TÉCNICO DE NÍVEL MÉDIO EM INFORMÁTICA INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO

Cayo Pablo Santana de Jesus (Reitoria-DEAD)

Allan Delon Barbosa Araújo
ana Cláudia M. de Souza

Allan Delon Barbosa Araújo (Campus Santa Inês)

Ana Cláudia M. de Souza (Campus Bom J. da Lapa)

Anderson M. de S. Figueira (Campus Gov. Mangabeira)

Anderson M. de S. Figueira

Antônio César Souza dos Santos (Campus Guanambi)

Fábricio Santos de Faro (Campus Gov. Mangabeira)

Fábricio Santos de Faro

Ivanilton Neves de Lima (Campus Uruçuca)

Ivanilton Neves de Lima

Marcus Vinícius Souza Sodré (Campus Itapetinga)

Marcus Vinícius Souza Sodré

Roberto de C. Ferreira (Campus Bom Jesus da Lapa)

Roberto de C. Ferreira

Valdenison dos S. Costa (Campus Senhor do Bonfim)

Valdenison dos S. Costa

Vera Lúcia Fernandes de Brito (Campus Itapetinga)

Vera Lúcia Fernandes de Brito

Q

18.4.2 Ata de Reformulação Curricular do dia 14 de julho de 2016



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÉNCIA E TECNOLOGIA BAIANO
End.: Rua Dr. João Nascimento - S/N - Centro - CEP: 45.680-000 - Uruçuca-BA
Tel.: 73 3239-2121

ATA DA REUNIÃO DO NÚCLEO INTEGRADO PARA REFORMULAÇÃO CURRICULAR EPTNM Curso Técnico em Informática

Ata da Reunião para Reformulação Curricular do Curso Técnico em Informática, realizada no dia 14 de julho de 2016, na sala da EAD do Campus Uruçuca.

Aos catorze dias do mês de julho de dois mil e dezesseis, os professores do Núcleo Integrado reuniram-se, a partir das 9 horas da manhã, com o objetivo de discutir a seguinte pauta: PAD do professor Marcos Lemos, Capacitação (levantamento de demanda); Impressões; Horários Vagos e ocupação desses horários; Organização das salas dos professores; Sábados letivos do mês de julho e agosto; Correção do PPC; Informes. O último ponto discutido pela manhã foi referente ao PPC do Curso Técnico de Informática Integrado ao Ensino Médio. O coordenador Fabrício expôs a situação do PPC, cujo parecer, de nove páginas, questionava a carga horária que ultrapassa muito a carga horária mínima de 2100 horas. Com o avançado do horário, a discussão sobre as deliberações ficou prevista para depois do almoço. Às 12 horas a reunião foi pausada, com o retorno previsto para 13 horas e 10 minutos. No retorno às 13 horas e 10 minutos, O professor Fabrício Pereira falou sobre, a matriz curricular, e o professor Joaquim propôs que pudesse reduzir cinco minutos de cada aula ao invés de cortar uma disciplina por completo. O professor Mario Cléber comunicou que não percebeu esse problema e que poderia haver uma discrepância nos cursos. O coordenador Mario Cléber retratou sobre o PPC de guia e sugeriu fazer grupos, e comunicou os professores que algumas ementas já foram enviadas. A professora Sayonara comunicou os professores que tinha encontrado a lei dos regimes de cursos, retratando que será permitido no mínimo 45 minutos das aulas exceto no turno noturno que, poderá ser de 40 minutos. O coordenador Fabrício informou que houve uma modificação na carga horária, e que precisaria mexer na carga horária de informática. O professor Mario Cléber perguntou se, era melhor trabalhar com inglês aplicado nos dois primeiros anos ou se seria nos três. O professor Otalmir junto com a professora Cláudia disseram que seria melhor no 3º ano, já nos dois primeiros anos seria um inglês mais básico. O professor Mario fez a proposta para diminuir a carga horária de Língua Portuguesa para 3 horas semanais.

Fabrício disse que se zerando todo espanhol e conseguindo tirar uma aula de matemática, conseguiria fechar a matriz. O professor Bruno Niela informou que estava em contato com a bibliotecária Patricia, e que, eles estavam conversando sobre os livros da biblioteca. Não havendo mais nada a tratar, lavrou-se a presente ata que, após lida e achada conforme, foi assinada pelos professores que estiveram presentes, a saber: **Carlos Alberto Machado Noronha, Fernanda Meneses de Miranda Castro, Marcelo Mendonça Ribeiro, Otalmir da Rocha Gomes Junior, Marcos Mendonça Lemos, Cássia dos Santos Teixeira, Verena Santos Abreu, Gilvania Nunes Chaves, Taisa Fonseca Novaes, André Luiz dos Santos Dórea, Milane Alves Correia, Cláudia Pungartnik, Renata Ramos Vieira dos Santos, José Ricardo Rosa dos Santos, José Carlos Dias Ferreira, Sayonara Cotrim Sabioni, Risia Kaliane Santana de Souza, Romeu Araújo Menezes, Joaquim José Soares Souza Júnior, Ivanilton Neves Lima, Mario Cléber Alves de Oliveira, Bruno Sanzio.** Uruçuca, quatorze dias do mês de setembro do ano de dois mil e dezesseis.

18.4.3 Ata de Reformulação Curricular do dia 14 de julho de 2016



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO

End.: Rua Dr. João Nascimento - S/N - Centro - CEP: 45.680-000 - Uruçuca-BA

Tel.: 73 3239-2121

ATA DA REUNIÃO DO NÚCLEO INTEGRADO PARA REFORMULAÇÃO CURRICULAR EPTNM Curso Técnico em Informática

Ata da Reunião para Reformulação Curricular do Curso Técnico em Informática, realizada no dia 09 de agosto de 2016, na sala da EAD do Campus Uruçuca.

1 Aos nove dias do mês de agosto de dois mil e dezesseis, os professores do Núcleo Integrado
2 reuniram-se, a partir das 13 horas e 30 minutos, com o objetivo de discutir a seguinte pauta: PPC
3 e Plano de Atualização. A reunião iniciou-se com o professor Fabrício Pereira retratando sobre o
4 PPC. Os professores comentaram que não é necessário conter a disciplina de Informática
5 Aplicada no curso Técnico em Informática. O professor Joaquim propôs novamente a redução
6 dos minutos das aulas, para o aumento da carga horária da disciplina de Língua Portuguesa.
7 Nesse caso os professores preferiram retirar informática aplicada do 1º ano do curso Técnico em
8 Informática e doar a carga horária da mesma para a disciplina de Língua Portuguesa. O professor
9 Marcos Mendonça comentou que, o Diretor Acadêmico e o Coordenador de Ensino deveriam
10 estar presentes na reunião para fazer o plano de atualização. O professor Joaquim comentou que,
11 todos os PPC's estão sendo atualizados e que, estão tendo uma atualização compacta. O objetivo
12 da discussão foi sobre o PPC e a atualização da grade curricular, para atender as demandas
13 apontadas pelo Grupo de trabalho de informática realizado em 2013. Os professores começaram a
14 falar sobre o plano de aquisição. O professor Bruno Niela comentou sobre os materiais que, os
15 três laboratórios necessitam, novas máquinas (computadores) com novos Desktops atuais. O
16 professor Romeu Araujo comentou sobre a quantidade de laboratórios que estão poucos. O
17 professor Marcos Mendonça fez a solicitação de ventiladores e lousas novas nas salas de aula. A
18 reunião seguiu com a palavra do professor Fabricio evidenciando as principais alterações
19 realizadas pedindo que todos fizessem a apreciação dessas mudanças para o posterior
20 encaminhamento. As principais mudanças elencadas pelo professor Fabricio apontam para a nova
21 carga horária dos cursos técnicos em informática que segundo o catalogo nacional de cursos
22 técnicos deve ser de 3.300 horas relógio. Foi proposto ainda a criação coletiva do plano de
23 atualização, onde os professor Romeu enfatizou a importância de mais 4 laboratórios para o
24 curso, bem como a atualização das máquinas periodicamente. O professor Bruno ressaltou a
25 importância de se ter uma internet de qualidade para o bom andamento do curso. Em seguido
26 ocorreu as considerações finais sobre a reformulação do PPC sendo aprovado por todos os

27 presentes. Não havendo mais nada a tratar, lavrou-se a presente ata que, após lida e achada
28 conforme, foi assinada pelos professores que estiveram presentes, a saber: **Marcelo Mendonça**
29 **Ribeiro, Marcos Mendonça Lemos, Milane Alves Correia, José Ricardo Rosa dos Santos,**
30 **Risia Kaliane Santana de Souza, Romeu Araújo Menezes, Joaquim José Soares Souza**
31 **Júnior, Mario Cléber Alves de Oliveira, Bruno Sanzio Mendonça Niela, Verena Santos**
32 **Abreu e Fabricio Pereira da Silva.** Uruçuca, nove dias do mês de agosto do ano de dois mil e
33 dezesseis.

18.5 BIBLIOGRAFIAS DO CURSO TÉCNICO EM INFORMÁTICA DISPONÍVEIS NA BIBLIOTECA

Quadro 04. Quadro com o quantitativo de referências utilizadas pelo curso técnico em informática.

Referências	Quantidade
Português	
ABAURRE, Maria Luiza M.; PONTARA, Marcela. <i>Gramática ó textos: análise e construção de sentidos</i> . São Paulo: Moderna, 2006.	Solicitado 6ex
ABAURRE, Maria Luiza M.; PONTARA, Marcela. <i>Literatura Brasileira ó tempos, leitores e leituras</i> . São Paulo: Moderna, 2006.	Solicitado 6ex
AZEREDO, José Carlos de. (coord.). <i>Escrevendo pela nova ortografia ó como usar as regras do Novo Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa</i> . São Paulo: Publifolha, 2008.	6ex
BECHARA, Evanildo. <i>Gramática da língua portuguesa</i> . Rio de Janeiro: Lucerna, 2009.	1ex + 5 solicitado
BOSI, Alfredo. <i>História concisa da Literatura Brasileira</i> . São Paulo: Cultrix, 2006.	8ex
BRASIL. Ministério da Educação. Ministério da Educação. <i>Parâmetros Curriculares Nacionais ó ensino médio ó linguagens, códigos e suas tecnologias</i> . Brasília, DF, 2000. Disponível em:< http://portal.mec.gov.br >. Acesso em 16 nov. 2010.	—
CASTILHO, Ataliba Teixeira de. <i>Nova Gramática do Português Brasileiro</i> . São Paulo: Nacional, 2014.	4ex
CEREJA, William Roberto. <i>Ensino de Literatura ó uma proposta de trabalho</i> . São Paulo: Atual, 2013	Solicitado 5ex
MAIA, José Domingues. <i>Português</i> . São Paulo: Ática, 2005.	Solicitado 5ex
MOISES, Massaud. <i>A Literatura Brasileira através dos textos</i> . São Paulo: Cultrix, 2012.	6ex
NEVES, Maria Helena de Moura. <i>Gramática na escola</i> . São Paulo: Contexto, 2010.	4ex
TERRA, Ernani; NICOLA, José de. <i>Português ó língua, literatura e produção de textos</i> . São Paulo: Scipione, 2008.	Solicitado 3ex

Artes	
GOMBRICH, E. H. A História da Arte . Rio de Janeiro: LTC, 2009.	6ex
KUMAR, K. Da Sociedade Pós-Industrial à Pós-Moderna ó Novas Teorias sobre o Mundo Contemporâneo . Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2006.	6ex
LARAIA, R. B. (1986) Cultura: Um Conceito Antropológico . Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2013.	8ex
PRADO, D. A. História concisa do teatro brasileiro . Editora da Universidade de São Paulo. EDUSP, 2008.	6ex
O Teatro Brasileiro Moderno . São Paulo: Editora Perspectiva, 2008	6ex
BARBA, E.; SAVARESE, N. A arte secreta do ator: dicionário da antropologia teatral . São Paulo: Ed. Hucitec, 1995.	Solicitado 5ex
BROOK, P. O Teatro e seu Espaço . Petrópolis, Ed. Vozes, 1970.	Solicitado 5ex
HALL, S. A identidade cultural na pós-modernidade . 3º ed. Rio de Janeiro: DP&A , 2006.	5ex
LABAN, R. Domínio do Movimento . São Paulo: Summus Editorial, 1978.	6ex
PAVIS, P. Dicionário de teatro . São Paulo: Editora Perspectiva, 2011.	6ex
SPOLIN, V. (1978) Improvização para o Teatro . São Paulo: Perspectiva, 2012.	6ex
Educação Física	
Educação Física / vários autores. ó Curitiba: SEED-PR, 2006.~	2ex
Fensterseifer, P. E.; Jaime, Fernando Jaime. Dicionário Crítico de Educação Física - Col. Educação Física - 2ª Ed. Editora: Unijuí.	5ex
KUNZ, Elenor (org.). Didática da Educação Física 1. 3ª ed. Injuí: Ed. Unijuí, 2003.	Solicitado 5ex
ANJOS, José Luiz dos, 1961. Corporeidade, higienismo e linguagem. Vitória: UFES. Centro de Educação Física e Desportos, 1995.	Solicitado 5ex
SOARES, Carmem Lúcia. Metodologia do ensino de Educação Física / Coletivo de Autores, São Paulo: Cortez, 2012. (Coleção magistério 2ª grau. Série formação do professor)	6ex

. _____. Educação Física: raízes européias e Brasil. Campinas, SP: Autores e Associados, 1994. (Coleção educação contemporânea).	Solicitado 5ex
BRACHT, Valter ó Sociologia crítica do esporte: uma introdução. Vitória. Centro de Educação Física e Desportos/UFES, 2011.	6ex
CAPARROZ, Francisco E. Entre a Educação Física na escola e a Educação Física da escola. Vitória, ES: UFES, Centro de Educação Física e Desportos, 2007.	6ex
ASSIS DE OLIVEIRA, Sávio. Reinventando o esporte: possibilidades da prática pedagógica. 2 ^a ed. - Campinas, SP: Autores Associados, Chancela editorial CBCE, 2010.	6ex
Matemática	
DANTE, Luiz Roberto. Matemática: contexto e aplicações. Ensino Médio. São Paulo: Ática, 2014.	6ex
Iezzi, Gelson et al. APOIO ó Matemática: Ciência e Aplicações: Ensino Médio. São Paulo. Atual, 2014.	V.1,2 e 3- 5ex
PAIVA, Manoel. Matemática. 1º Ed. Volume 1, 2 e 3. Saraiva, 2009.	Solicitado 5ex
SMOLE, Katia Stocco. DINIZ, Maria Ignez. Matemática Ensino Médio. 6º Ed. Volume 1, 2 e 3. Saraiva, 2013.	5ex de cada v.
TAHAN, Malba. O Homem que calculava. Rio de Janeiro: Record, 2001.	Solicitado 3ex
MLODONOW, Leonard. A Janela de Euclides. São Paulo. Geração Editorial, 2004.	Solicitado 5ex
GUEDJ, Denis. O teorema do Papagaio ó Um <i>thriller</i> da história da matemática. São Paulo. Cia das Letras, 2006.	Solicitado 5ex
Biologia	
MENDONÇA, Vivian L. Biologia : ecologia, origem da vida, biologia celular. Embriologia e histologia. (volume 1 /Ensino Médio). 2ed. São Paulo: Editora AJS, 2013.	Solicitado 5ex
LOPES, Sônia e ROSSO, Sérgio. Biologia . (volume 1 /Ensino Médio). São Paulo: Saraiva, 2010.	1ex + 5ex solicitados
KARP e GERALD. Biologia Celular e Molecular : conceitos e experimentos. 3 ^a ed. Editora. São Paulo:Manole, 2005.	3ex

BIZZO, Nélio. Novas Bases da Biologia , (volume 1 /Ensino Médio). São Paulo: Ática. 2011.	3ex
AMABIS, Gilberto Rodrigues Martho. Biologia em contexto . (volume 1 /Ensino Médio). 1 ^a . ed. São Paulo: Moderna,2013.	Solicitado 5ex
CÉSAR; SÉZAR e CALDINI, Nelson. Biologia . (volume 1 /Ensino Médio). 10 ed. São Paulo: Saraiva, 2013.	Solicitado 3ex
Física	
ABDALA, M.C. O discreto charme das partículas elementares. São Paulo: Unesp. 2006.	Solicitado 5ex
Oliveira, Maurício Pietrocola Pinto de. et. al. Física em contextos: pessoal, social e histórico. São Paulo: FTD, 2011. v. 1(<i>livro didático escolhido no PNLD</i>).	5ex
Oliveira, Maurício Pietrocola Pinto de. et. al. Física em contextos: pessoal, social e histórico. São Paulo: FTD, 2011 . v. 2(<i>livro didático escolhido no PNLD</i>).	5ex
Silva, Cláudio Xavier da.; BENIGNO, B. Física aula por aula . São Paulo: FTD, 2008 . v.2.	5ex
HEWITT, P. G. Física Conceitual . Porta Alegre: Bookman, 11ed., 2015.	5ex
Grupo de Reelaboração do Ensino de Física GREF. São Paulo: Edusp. Vol 1, 2 e 3.	Solicitado 5ex
Silva, Cláudio Xavier da.; BENIGNO, B. Física aula por aula . São Paulo: FTD, 2008 . v.1.	5ex
HEWITT, P. G. Física Conceitual . Porta Alegre: Bookman, 11ed., 2011.	5ex
Química	
FONSECA, Martha R. da, Química 2 , Primeira Edição, Ed. Ática , 2013, Volume 1	Solicitado 5ex
MORTIMER, Eduardo F, MACHADO, Andrea H., Química , Segunda Edição, Ed. Scipione, 2013, Volume 1	Solicitado 5ex

WILDSON, José e Professores. Química Cidadã , segunda edição, Ed. AJS, 2013. Volume 1.	Solicitado 5ex
FELTRE, Ricardo. Química . São Paulo: Moderna. 2005. V 1	1ex
GEPEQ ó Introdução e Transformações . Química ó Ensino Médio. Vol. 1, 2, 3. Ed. Edusp, 1999.	Solicitado 5ex
PERUZZO, Tito Miraia, CANTO, Eduardo Leite do. Química . São Paulo: Moderna, 2006. v. 1	1ex
USBERCO, J.; SALVADOR, E. Química . São Paulo: Saraiva, 2013. Vol. Único.	3ex
ANTUNES, Murilo T. , Ser Protagonista , Segunda Edição, Ed. SM, 2013, Vol. 1	Solicitado 3ex
Geografia	
BOLIGIAN, Levon; ALVES,Andressa. Geografia, espaço e vivência . Vol. único, Ensino Médio. São Paulo: Atual,2011.	10ex
LUCCI, Elian Alabi. Território e Sociedade no Mundo Globalizado . Ensino Médio. 2 ed. São Paulo: Saraiva, 2014.	5ex
SENE, Eustáquio de. Geografia Geral e do Brasil: espaço geográfico e globalização . São Paulo: Scipione, 1998.	Solicitado 5ex
LACOSTE, Yves. A geografia ó Isso serve em primeiro lugar para fazer a guerra . São Paulo: Papirus, 2011.	5ex
MAGNOLI, Demétrio; ARAÚJO, Regina. Geografia: a construção do mundo . Geografia gerdo Brasil. São Paulo: Moderna, 2005.	8ex
MOREIRA, Igor. O Espaço Geográfico: geografia geral e do Brasil . Editora, Ática, 2002.	2ex
CASTROGIOVANI, A. O Ensino de Geografia: práticas e textualizações no cotidiano . Porto Alegre: Mediação, 2000	Solicitado 5ex
SANTOS, M. Técnica,espaço, tempo: globalização e meio-técnico científico e informacional . São Paulo: Edusp, 2008.	5ex
SENE, Eustáquio de. Geografia: espaço geográfico e globalizado ó Geografia Geral e do Brasil . São Paulo: Scipione, 2003.	Solicitado 5ex
SOUZA, Maria Adélia. Território Brasileiro: Usos e abusos . Campinas. Edicões Territorial.2003.	Solicitado 5ex

VESENTINI, José William. Brasil: sociedade e espaço . São Paulo. Àtica, 1996.	1ex
História	
Núcleo Comum: VICENTINO, Cláudio & DORIGO, Gianpaolo. História geral e do Brasil. 2 ed. São Paulo: Scipione.(Vol. 1) Volume único	Solicitado 5ex
Nova História crítica: ensino médio. Volume único. São Paulo: Nova Geração, 2005.	9ex
SILVA, Francisco de Assis. História do Brasil : Colônia, Império, República. São Paulo: Moderna, 1992.	4ex
MARCONDES, Danilo. Iniciação à História da Filosofia : dos pré-socráticos a Wittgenstein. 2 ed. Ampl. Rio de Janeiro: Zahar, 2012.	6ex
Maquiavel, Nicolau. O princípio . São Paulo: Penguin/ Clássicos Companhia das Letras, 2010.	5ex
LARAIA, Roque. Roque de Barros. Cultura : um conceito antropológico. 24º reimpressão. Rio de Janeiro: Zahar, 2013.	8ex
VICENTINO, Cláudio & DORIGO, Gianpaolo. História geral e do Brasil. 2 ed. São Paulo: Scipione.(Vol. 2), 2014. Volume único	Solicitado 5ex
PRADO JR., Caio. Formação do Brasil contemporâneo : colônia. São Paulo: Companhia das Letras, 2012.	6ex
SILVÉRIO, Valter Roberto. Síntese da Coleção História Geral da África: século XVI ao século XX . Brasília: UNESCO, MEC, UFSCAR, 2013.	3ex
AQUINO, Rubin Santos Leão (et. al.). História das sociedades : das sociedades modernas às sociedades atuais. 26 ed. rev. e atualizada. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1993.	1ex+ 2 Solicitados
Sociologia	
BERNARDES Cyro & MARCONDES, Reynaldo C. Sociologia aplicada à administração . 5a ed. São Paulo: Saraiva, 2009.	5ex
CARVALHO. Lejeune Mato Grosso. Sociologia e Ensino em Debate: Experiências e Discussão de Sociologia . Rio Grandedo Sul: Injuuí, 2004.	Solicitado 5ex

GIDDENS, A. Sociologia . 4 ^a ed. Porto Alegre: Artmed, 2012.	10ex
IANNI, Octávio. A sociedade global . 5a. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2011.	3ex
LAKATOS, E.V; Marconi, M. A. Sociologia Geral . 6 ^a ed. São Paulo: Atlas, 2013.	5ex
TOMAZI, N. D. Sociologia para o ensino médio . 2 ^a Ed. São Paulo: Saraiva, 2014.	Solicitado 3ex
BARBOSA, L.M.A., MANGABEIRA, W.C. A incrível história dos homens e suas relações sociais. 12.ed. Petrópolis: vozes, 1994.	Solicitado 5ex
DURKHEIM, Émile (1858-1917). Da divisão do trabalho social / Émile Durkheim; tradução. Eduardo Brandão. 2 ^o - ed. - São Paulo: Martins Fontes, 2015.	3ex
FORACCHI, Marialice M. e MARTINS, José de Souza. Sociologia e Sociedade . Rio de Janeiro; Livros Técnicos e Científicos, 2008.	3ex
PASSERON, J.C. O raciocínio sociológico: o espaço não-popperiano do raciocínio cultural. Petrópolis: Vozes, 1995.	Solicitado 5ex
SCURO, Pedro. Sociologia Ativa e Didática . Editora Saraiva, 2003.	Solicitado 5ex
SOUTO, Cláudio. O que é pensar sociologicamente. São Paulo: E.P.U, 1987.	Solicitado 5ex
Filosofia	
ARANHA , Maria Lúcia Arruda. Filosofando : introdução à filosofia. São Paulo: Moderna, 2009.	Solicitado 5ex
HRYNIEWICZ, Severo. Para filosofar hoje . Rio de Janeiro: Santelena, 2002.	Solicitado 5ex
MAGEE, Bryan. História da Filosofia . São Paulo: Edições Loyola, 2013.	5ex
MONDIN, Batista. Curso de Filosofia : os filósofos do ocidente. Vol. I, São Paulo: Paulus 1977.	3ex
SOUZA, José Cavalcante de [org]. Os Pré-socráticos : fragmentos, doxografia e comentários, Col. Os pensadores, São Paulo: Abril Cultural,1978.	Solicitado 5ex
ARISTÓTELES, Política . (Obras Completas) São Paulo: Martins	5ex

Claret, 2001.	
CHAUÍ, M. Convite à Filosofia . São Paulo: Ática, 2012.	3ex
GAARDER, Jostein. O mundo de Sofia . São Paulo: Companhia das letras, 2012.	11ex
FRANÇA, Pe. Leonel. Noções de História da Filosofia . Rio de Janeiro: Agir Editora, 1973.	Solicitado 5ex
PLATÃO. A República . São Paulo: Nova Cultural. 2000.	6ex
BAUMAN, Zygmunt. Ética pós-moderna - tradução João Rezende Costa - São Paulo, Paulus, 2013.	5ex
MINICUCCI, Agostinho. Relações Humanas : Psicologia das relações humanas interpessoais. 6 ^a ed. São Paulo: Atlas, 2001.	5ex
MORIN, E. Os sete saberes necessários a educação do futuro . São Paulo: Cortez; Brasília: Unesco, 2011.	3ex
HOBBES, Thomas. Leviatã, ou matéria, forma e poder de um Estado eclesiástico e civil . São Paulo: Abril Cultural, 2009.	5ex
KANT, Immanuel. Fundamentação da Metafísica dos Costumes (1785) Lisboa: Edições 70, 1980	3ex
OLIVEIRA, Maria Lúcia de. Educação e Psicanálise : história, atualidade e perspectivas. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2003.	Solicitado 5ex
ROUSSEAU, Jean-Jacques. Do contrato Social (1757). São Paulo: Abril Cultural, 1985.	
Inglês	
Alive high: Inglês , 1º ano: ensino médio / organizadora Edições SM ; editora responsável Ana Paula Landi - 1. Ed. São Paulo : Edições SM, 2013.	Solicitado 5ex
Alive high: Inglês , 2º ano: ensino médio / organizadora Edições SM ; editora responsável Ana Paula Landi - 1. Ed. São Paulo : Edições SM, 2013.	Solicitado 5ex
Alive high: Inglês , 3º ano: ensino médio / organizadora Edições SM ; editora responsável Ana Paula Landi - 1. Ed. São Paulo : Edições SM, 2013.	Solicitado 5ex

MURPHY, R. Essential Grammar in Use : a self-study reference and practice book for elementary students of English. 3 rd Edition. Cambridge University Press, 2007.	11ex
Dicionário Oxford Escolar para estudantes brasileiros de inglês. Oxford University Press, 2013.	14ex
DIXSON, Robert J. Essential Idioms in English . Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 2007.	14ex
UR, Penny. A Course in Language Teaching ó Practice and Theory. V ed. Cambridge University Press. 2002.	Solicitado 5ex
WATKINS, M.; PORTER, T. Gramática da Língua Inglesa . I edição, editora ática. São Paulo, SP. 2002.	Solicitado 5ex
FREIRE, Paulo. Pedagogia da Autonomia ó Saberes necessários a prática educativa. São Paulo, Brasil: Paz e Terra, 2016. (Coleção Leitura).	5ex
GALANTE, Terezinha Prado; POW, Elizabeth Mara. Inglês para Processamento de Dados . São Paulo: Atlas, 1996.	Solicitado 5ex
GENNARI, Maria Cristina. Minidicionário Saraiva de Informática . 5 ed. São Paulo: Saraiva, 2003.	Solicitado 5ex
BOECKNER, K.; BROWN, P. C. Oxford English for Computing : Student Book, Answer Book & Cassette, Oxford, Oxford University Press, 1994.	Solicitado 5ex
DIAS, R. Reading Critically in English : inglês instrumental, Belo Horizonte, UFMG, 1996.	Solicitado 5ex
SPEAK UP. A revista que fala sua língua . Editora peixes, Vila Olímpia, São Paulo, SP	Solicitado 5ex
Espanhol	
BECKER, Idel. Manual de Espanhol . São Paulo: Livraria Nobel.	Solicitado 5ex
BRUNO, Fátima Cabral & MENDOZA, Maria Angélica. Hacia el español: curso de lengua y cultura hispánica . São Paulo: Saraiva, 1997. (Niveles: básico, intermedio).	Solicitado 5ex
Milani, Esther Maria. Gramática de Espanhol para brasileiros . - São Paulo: Saraiva, 2011.	5ex

Dicionário de espanhol/português/português/espanhol. São Paulo: Saraiva, 2011.	6ex
Dicionário de espanhol/português/português/espanhol. Michaelis.	Solicitado 5ex
Diccionario de la Real Academia Española. Madrid: Espasa Calpe, 2014.	Solicitado 2ex
JIMÉNEZ GARCÍA, María de los Ángeles & SÁNCHEZ HERNÁNDEZ, Josephine. Español sin fronteras: curso de lengua española. São Paulo: Scipione, 2011. Volumes 1,2,3,4.	Solicitado 3ex de cada volume
MARTIN, Ivan Rodrigues. Espanhol. Série Novo Ensino Médio. São Paulo: Ática, 2010. Volume único.	Solicitado 5ex
PEDRAZA JIMÉNEZ, Felipe & RODRÍGUEZ CÁCERES, Milagros. Vamos a hablar. São Paulo: Ática, 1993. Volumes 1, 2, 3, 4.	Solicitado 5ex
ROMANOS & JACIRA. Expansión: Español en Brasil. São Paulo: FTD, 2002.	Solicitado 5ex
SARMIENTO, Ramón & SÁNCHEZ, Aquilino. Gramática básica del español: norma y uso. Madrid: SGEL, 1999.	Solicitado 3ex
Lógica e Linguagem de Programação	
ARAUJO, Everton Coimbra. Algoritmos - Fundamento e Prática. 3 ed. Florianópolis: Visual Books, 2007. 414 p. ISBN: 9788575022092.	5ex
BENEDUZZI, Humberto Martins; METZ, João Ariberto. Lógica e Linguagem de Programação. Curitiba: Editora do Livro Técnico, 2010. 144 p. ISBN: 9788563687111.	6ex
FORBELLONE, André Luiz Villar. Lógica de Programação. 3 ed. São Paulo: Pearson Brasil, 2005.232 p. ISBN: 8576050242.	4ex+ 2ex solicitado
ASCENCIO, Ana Fernanda Gomes; CAMPOS, Edilene Aparecida Veneruchi de. Fundamentos da programação de computadores. 2ed.- São Paulo: Prentice Hall, 2009.	5ex
Fundamentos de Informática	
CAPRON, H.L.; JOHNSON, J. A. Introdução à informática. 8. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2004.	15ex
VELLOSO, Fernando de Castro. Informática: conceitos básicos. 9. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014.	10ex

SCHIAVONI, Marilene. Hardware . Curitiba: Editora do Livro Técnico, 2010.	6ex
MANZANO, André Luiz N. G.; MANZANO, Maria Izabel N. G. Estudo dirigido de informática básica . 7. ed. rev., atual. e ampl. São Paulo: Editora Érica, 2007.	5ex
SAWAYA, Márcia Regina. Dicionário de informática & internet : inglês ó português. 3. ed. São Paulo: Nobel, 1999.	7ex
Montagem e Manutenção de Computadores	
MORIMOTO, Carlos E. Hardware : o guia definitivo. Porto Alegre, RS: Sul Editores, 2009.	5ex
SCHIAVONI, Marilene. Hardware . Curitiba: Editora do Livro Técnico, 2010.	6ex
DEITEL, Harvey M.; DEITEL, Paul J.; CHOFFNES, David R. Sistemas operacionais .3.ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2005.	5ex
MANZANO, André Luiz N. G.; MANZANO, Maria Izabel N. G. Estudo dirigido de informática básica .7. ed. rev., atual. e ampl. São Paulo: Editora Érica, 2007	5ex
Projeto Integrador I	
BENEDUZZI, Humberto Martins; METZ, Joao Ariberto. Lógica e linguagem de programação :introdução ao desenvolvimento de software. Curitiba: Editora do Livro Técnico, 2010.	6ex
MANZANO, André Luiz N. G.; MANZANO, Maria Izabel N. G. Estudo dirigido de informática básica . 7. ed. rev., atual. e ampl. São Paulo: Editora Érica, 2007.	5ex
Introdução ao Trabalho Científico	
LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. Metodologia científica . 6 ed. São Paulo: Atlas, 2011.	5ex
MATIAS-PEREIRA, José. Manual de metodologia da pesquisa científica . 2 ed. São Paulo: Atlas, 2014.	5ex
MEDEIROS, João Bosco. Redação científica : a prática de fichamentos, resumos e resenhas. 12 ed. São Paulo: Atlas, 2011.	16ex

SEVERINO, A. J. Metodologia do trabalho científico . 23 ed. São Paulo: Cortez, 2007.	8ex
TOMASI, Carolina; MEDEIROS, João Bosco. Comunicação científica : normas técnicas de Redação Científica. São Paulo: Atlas, 2008.	Solicitado 5ex
Banco de Dados	
ALVES, William Pereira. Banco de dados : teoria e desenvolvimento. São Paulo: Érica, 2009.	5ex
ANGELOTTI, Elaini Simoni. Banco de dados . Curitiba: Editora do Livro Técnico, 2010.	6ex
RODRIGUES, Andrea Teixeira. Desenvolvimento para internet . Curitiba: Editora do Livro Técnico, 2010.	5ex
COSTA, Felipe. Ambiente de redes monitorado com Nagios e Cacti . Rio de Janeiro: Ciencia Moderna, 2008.	5ex
MACHADO, Felipe Nery Rodrigues; ABREU, Maurício Pereira de. Projeto de banco de dados : uma visão prática. 16. ed. rev. e atual. São Paulo: Erica, 2010.	5ex
Programação I e II	
ARAÚJO, Everton Coimbra de. Algoritmos : fundamento e prática. 3. ed., ampl. e atual. Florianópolis: Visualbooks, 2007.	5ex
ASCENCIO, Ana Fernanda Gomes; CAMPOS, Edilene Aparecida Veneruchi de. Fundamentos da programação de computadores : algoritmos, Pascal, C/C++ e Java .2. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2009.	5ex
BENEDUZZI, Humberto Martins; METZ, Joao Ariberto. Lógica e linguagem de programação : introdução ao desenvolvimento de software. Curitiba: Editora do Livro Técnico, 2010.	6ex
MORRISON, Michael; RAMOS, Laura; VIEIRA, Eveline. Use a cabeça JavaScript . Rio de Janeiro: Alta Books, 2008.	5ex
HEMRAJANI, Anil. Desenvolvimento ágil em Java com Spring, Hibernate e Eclipse . São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.	Solicitado 5ex

SANTOS, Rafael. Introdução à programação orientada a objetos usando Java. 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013.	5ex
MCLAUGHLIN, Brett; POLLICE, Gary; West, David. Análise e projeto orientado ao objeto. Rio de Janeiro: Alta Books, 2007.	5ex
Redes de Computadores	
COSTA, Felipe. Ambiente de redes monitorado com Nagios e Cacti. Rio de Janeiro: Ciencia Moderna, 2008.	5ex
OLSEN, Diogo Roberto; LAUREANO, Marcos Aurélio Pchek. Redes de computadores. Curitiba: Editora do Livro Técnico, 2010.	6ex
STALLINGS, William. Criptografia e segurança de redes: princípios e práticas. 4. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2010.	5ex
MARCELO, Antonio. Open VPN. Rio de Janeiro: Brasport, 2007.	5ex
PINHEIRO, José Mauricio. Infra-Estrutura Elétrica para Redes de Computadores. Rio de Janeiro: editora Ciência Moderna, 2008.	5ex
Analise de Projetos e Sistemas	
BARBIERI, José Carlos. Gestão de Ideias para inovação Contínua. Porto Alegre: Bookman, 2009.	3ex
BLAHA, Michael; RUMBAUGH, James. Modelagem e projetos baseados em objetos com UML 2. 2. ed., rev. atual. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, 2006.	5ex
WAZLAWICK, Raul Sidnei. Análise e projeto de sistemas de informação orientados a objetos. 2. ed., rev. e atual. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.	5ex
McLAUGHLIN, Brett; POLLICE, Gary; WEST, David. Análise e projeto orientado ao objeto. Rio de Janeiro: Alta Books, 2007.	5ex
PAULA FILHO, Wilson de Pádua. Engenharia de software: fundamentos, métodos e padrões. 3. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2009.	5ex
Sistemas Operacionais	
DEITEL, Harvey M.; DEITEL, Paul J.; CHOIFFNES, David R. Sistemas operacionais. 3.ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2005.	5ex

LAUREANO, Marcos Aurelio Pchek; OLSEN, Diogo Roberto. Sistemas operacionais . Curitiba: Editora do Livro Técnico, 2010.	6ex
MORIMOTO, Carlos Eduardo. Servidores Linux: guia prático . Porto Alegre: Sul Editores, 2013.	5ex
SILBERSCHATZ, Abraham; GALVIN, Peter B; GAGNE, Greg. Fundamentos de sistemas operacionais .8. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2010.	5ex
THOMPSON, Marco Aurélio. Windows Server 2003: administração de redes . 5. ed. São Paulo: Érica, 2007.	Solicitado 5ex
Projeto Integrador II	
ARAÚJO, Everton Coimbra de. Orientação a objetos com Java: simples, fácil e eficiente . Florianópolis: Visual Books, 2008.	Solicitado 5ex
BLAHA, Michael; RUMBAUGH, James. Modelagem e projetos baseados em objetos com UML 2 . 2. ed., rev. atual. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, 2006.	5ex
HEMRAJANI, Anil. Desenvolvimento ágil em Java com Spring, Hibernate e Eclipse . São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.	Solicitado 5ex
FERRARI, Roberto. Empreendedorismo para computação: criando negócios de tecnologia . São Paulo: Elsevier, 2010.	5ex
WAZLAWICK, Raul Sidnei. Análise e projeto de sistemas de informação orientados a objetos . 2. ed., rev. e atual. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.	5ex
Programação WEB	
ALEXANDER, John; HOLLIS, Billy. Desenvolvimento aplicações Web com Visual Basic.NET e ASP.NET . São Paulo: Berkeley Brasil, 2002.	Solicitado 5ex
CAMARGOS, Luiz Fernando Macedo; MENEZES, Marco Antonio Figueiredo. Introdução à HTML e PHP . Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2008.	Solicitado 5ex
RODRIGUES, Andrea Teixeira. Desenvolvimento para internet . Curitiba: Editora do Livro Técnico, 2010.	5ex

COSTA, Ramon Gomes; TODESCHINI, Leonardo. WEB : como programar usando ferramentas livres: HTML, JavaScript, Apache, MySQL e PHP. Rio de Janeiro: Alta Books, 2006.	Solicitado 5ex
JANDL JÚNIOR, Peter. Desenvolvendo aplicações web com JSP e JSTL . São Paulo: Novatec, 2009.	Solicitado 5ex
Gestão e Empreendedorismo	
JULIEN, Pierre-André. Empreendedorismo regional e economia do conhecimento . São Paulo: Saraiva, 2010.	10ex
FERRARI, Roberto. Empreendedorismo para computação : criando negócios de tecnologia. São Paulo: Elsevier, 2010.	5ex
SÁNCHEZ, Luis Enrique. Avaliação de impacto ambiental : conceitos e métodos. 2. ed. São Paulo: Oficina de Textos, 2013.	6ex
CARAVANTES, Geraldo R.; CARAVANTES, Cláudia B.; KLOECKNER, Mônica C. Administração : teorias e processo. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2005.	6ex
ROCHA, Lygia Carvalho. Criatividade e Inovação : como adaptar-se às mudanças. Rio de Janeiro: 2009.	3ex
Projeto Integrador III	
ANGELOTTI, Elaini Simoni. Banco de dados . Curitiba: Editora do Livro Técnico, 2010.	6ex
ASCENCIO, Ana Fernanda Gomes; CAMPOS, Edilene Aparecida Veneruchi de. Fundamentos da programação de computadores : algoritmos, Pascal, C/C++ e Java .2. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2009.	5ex
MATTAR, João. Metodologia Científica na era da Informática . 3ed. São Paulo. Saraiva, 2011.	3ex
MACHADO, Felipe Nery Rodrigues; ABREU, Maurício Pereira de. Projeto de banco de dados : uma visão prática. 16. ed. rev. e atual. São Paulo: Erica, 2010.	5ex
MORRISON, Michael; RAMOS, Laura; VIEIRA, Eveline. Use a cabeça JavaScript . Rio de Janeiro: Alta Books, 2008.	5ex

OLSEN, Diogo Roberto; LAUREANO, Marcos Aurélio Pchek. Redes de computadores . Curitiba: Editora do Livro Técnico, 2010.	6ex
Trabalho de Conclusão de Curso	
ANDRADE, Maria Margarida de. Introdução à Metodologia do Trabalho Científico . 10ed. São Paulo. Atlas, 2010.	12ex
MATTAR, João. Metodologia Científica na era da Informática . 3ed. São Paulo. Saraiva, 2008.	3ex
MEDEIROS, João Bosco. Redação Científica: a prática de fichamentos, resumos, resenhas . 11ed. São Paulo. Atlas, 2013.	16ex
PIRES, Mônica de Moura. [org.] Manual para elaboração de trabalhos técnico-científicos . 4. ed. Ilhéus: UESC/Editus, 2006.	Solicitado 5ex
LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. Técnicas de Pesquisa: planejamento e execução de pesquisa, elaboração, análise e interpretação de dados , 7ed. São Paulo, 2011.	6ex